

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

2013



Unimed 
Uberlândia

A photograph of two young girls swinging happily on a swing set in a park. The girl on the left has long dark hair and is wearing a purple dress. The girl on the right has blonde hair and is wearing a white dress with a purple belt. They are both smiling and holding onto the ropes of their swings. The background is a lush green park with trees and bushes.

Viver bem, perto de quem se gosta.

#esseéoplanano

Índice

Identidade Organizacional

Ações 2013

Relacionamento com Clientes e Mercado

Econômico

Sociedade

Práticas trabalhistas e trabalho decente

Responsabilidade pelo Produto

Demonstrações Financeiras

12

30

46

56

64

100

78

90

CUIDAR DE VOCÊ.
ESSE É O PLANO.

Unimed 
Uberlândia



Mensagem da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. o **Relatório de Sustentabilidade 2013**. Com 42 anos de fundação a Cooperativa fecha com o ano com: 1.020 médicos cooperados; 123,5 mil beneficiários e 319 colaboradores.

Auferiu R\$ 329,3 milhões de receitas líquidas totais (evolução de 16,7% de crescimento quando comparadas a 2012) e repassou deste total 281,9 milhões aos cooperados e prestadores a título de remuneração por serviços prestados.

No ambiente de atuação a Cooperativa ocupa as seguintes posições e conquistas:

a) Municipal: maior comprador privado de serviços de saúde (R\$ 281,9 milhões); além disso, obteve reconhecimento público conquistando os seguintes prêmios: Top 100 AITMAP (marcas de sucesso); e Top Of Mind 2013 (marca premium);

b) Estadual: ocupa o ranking de 2º maior operadora do sistema Unimed em receitas atingindo receita líquida total de R\$ 329,3 milhões;

c) Nacional: fecha o ano entre as 60 maiores operadoras de planos de saúde do Brasil em receitas e obteve o certificado do selo de Responsabilidade Social 2013 do Sistema Unimed.

Esses números indicam a consolidação das operações da Cooperativa e a sua relevância no mercado de saúde suplementar.

Dentre os negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da cooperativa, destacamos:

1. Em 2013, a Unimed Uberlândia manteve sua trajetória de crescimento sustentado, com expansão de 10,23% na carteira de beneficiários.
2. Foram 230,6 mil vidas atendidas, sendo: Beneficiários de planos de saúde – 53,24%; Serviços de medicina do trabalho (SESMT) – 8,7% e Intercâmbio entre Operadoras – 38,07%. Isso torna evidente que a Cooperativa vem cumprindo com o seu objetivo social, ou seja, ampliar a carteira de clientes para incrementar o volume de serviços nos consultórios de seus cooperados;
3. Seguindo uma política de gestão austera manteve o índice de despesas administrativas em 7,45% em relação à receita líquida total;
4. Em 2013 a Cooperativa aprovou junto à ANS Nota Técnica Atuarial Peona o que resultou num impacto econômico positivo no resultado;
5. Outro fato externo relevante foi a Sanção da Lei nº 12.873, que pôs fim à polêmica discussão sobre base de cálculo do PIS/COFINS para Operadoras de Planos de Saúde;
6. Por fim, as ações administrativas implementadas para melhorar o desempenho operacional da Cooperativa. Dentre os principais investimentos realizados em 2013, destacamos:
 - 1) Implantação de processo para solicitação eletrônica de internações clínicas e cirúrgicas diretamente pelos hospitais;

- 2) Implantação do novo portal corporativo de serviços da Unimed Uberlândia assegurando informações e serviços pela internet e nas redes sociais;
- 3) Implantação e aprimoramento dos canais de relacionamento com o cliente;
- 4) Implantação da Ouvidoria;
- 5) Início do projeto de implantação de novo Sistema de Gestão (DYAD);
- 6) Início do projeto de implantação do sistema S-LINE de captura de Laudos;
- 7) Reestruturação do organograma da Cooperativa: criação da Gestão de Recursos Próprios e criação do Núcleo de Recursos Próprios;
- 8) Início da implantação do Projeto CIAS (Centro Integrado de Atenção à Saúde) com a implantação do novo modelo de Atenção e Promoção à Saúde;
- 9) Ampliação dos Programas da Qualidade de Vida.

Merecem destaques os investimentos voltados diretamente aos Cooperados, quais sejam:

- A) Valorização do trabalho médico que do período de 2009 a 2014 foi de 54,39%, ou seja, 20,89% maior do que o INPC do período, inclusive com implantação da tabela CBHPM 5ª Edição com deflator de 7%, que representa 20,89% de aumento dos honorários;
- B) Redução do endividamento dos cooperados IN 20/39 da ANS que foi de 35,6% desde o início da constituição da obrigação;
- C) O início dos trabalhos do NDH que visa fortalecer o relacionamento entre Cooperados e Cooperativa por meio da busca do conhecimento. A Administração entende

que a criação do núcleo é a melhor forma de alinhar as ações e práticas de cooperativismo. A programação do NDH para 2014 incluiu encontros e cursos para médicos cooperados e secretárias, com o intuito de desenvolver o capital intelectual dos profissionais que a compõem.

Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s):

Mais do que uma operadora de planos de saúde, a Unimed Uberlândia tem-se qualificado como gestora do seu sistema de saúde, buscando torná-lo cada vez mais eficiente e sustentável.

Entre as diretrizes estratégicas da Cooperativa para os próximos anos, estão:

1. Crescimento da carteira de clientes com ganho de rentabilidade;
2. Aumento da eficiência operacional;
3. O aprofundamento do modelo de atenção ativa à saúde com base nos princípios da Atenção Primária à Saúde;
4. Manutenção das políticas de qualificação da rede credenciada e de valorização do trabalho médico;
5. Manutenção dos investimentos no CIAS – Centro Integrado de Atenção à Saúde;
6. Conclusão do programa de capacitação das lideranças internas da cooperativa;
7. Dimensionamento, negociação e recredenciamento da rede prestadora;
8. Implantação do sistema de captura de laudos;
9. Conclusão do processo de solicitação eletrônica de exames e demais procedimentos em toda a rede; bem como auditoria em tempo real;
10. Negociação e implantação da tabela própria de materiais, medicamentos e OPME;

11. Obtenção da certificação ISO 9001/2008 e RN 277;
12. Consolidação do Projeto NDH – Núcleo de Desenvolvimento Humano;
13. Finalização da implantação do Projeto do Projeto DYAD.

Concluindo: Continuaremos num intenso trabalho de modernização e profissionalização da Cooperativa, firmes com os nossos propósitos de austeridade e transparência. Consideramos os resultados alcançados satisfatórios e que são frutos da quota de trabalho e sacrifício dos Cooperados, dos parceiros e credenciados, do corpo técnico, dos colaboradores, assessores e diretoria e, especialmente, nossos clientes que tem correspondido positivamente a todas as iniciativas da Cooperativa no sentido de coibir os desperdícios e focar as ações para a gestão da qualidade.

Nós do Conselho de Administração reiteramos os compromissos assumidos com nossos Cooperados e nos mantemos convictos de que estamos no caminho certo. Sabemos que o caminho que se apresenta não será fácil, por isso exigirá de nós dedicação, capacidade, trabalho e união, para que os compromissos assumidos sejam objetivos de todos. Muito ainda há por ser feito, tanto para os cooperados quanto para a cooperativa e, mesmo confiantes, continuamos cientes dos riscos e das responsabilidades que permeiam nosso futuro. Em síntese, o desafio agora é reduzir os desperdícios, engajar cada vez mais o Cooperado no dia a dia da sua Cooperativa e continuar prestando um atendimento de qualidade para os nossos Clientes.

Agradecimentos: Agradecemos o apoio e a participação dos Senhores Cooperados, Clientes, Colaboradores, Parceiros Comerciais, Órgãos Governamentais e a Comunidade Financeira nos resultados até então alcançados.

Uberlândia, 28 de fevereiro de 2014.

Diretoria.

Sobre o Relatório

GRI 3.1:3.2:3.3:3.4

A **Unimed Uberlândia**, publica relatório anual de gestão onde apresenta o resumo dos resultados das atividades desempenhadas, a síntese dos esforços de médicos cooperados, colaboradores, conselheiros, membros de comitês e diretores, o perfil de seus negócios e seu desempenho econômico-financeiro, sua relação com a sociedade e como a gestão tem se posicionado na condução dos negócios, baseando-se nos preceitos de austeridade e transparência.

Como forma de divulgação, adota as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), em sua **Versão G3 – Nível C** para divulgar as conquistas e os desafios da cooperativa no último ano e também suas perspectivas que são suportados pela visão de futuro.

A GRI propõe uma estrutura composta por princípios e indicadores que ajudam as empresas a mensurar e reportar seu desempenho nos campos econômico, social e ambiental. A adoção dos preceitos da GRI é uma forma clara e transparente de demonstrar o compromisso organizacional com o tema da sustentabilidade, comparar o desempenho da organização ano a ano e corroborar o respeito às leis normas e padrões, assim como a aderência às melhores práticas relacionadas à ética e à governança corporativa.

Este relatório GRI irá retratar os resultados da Unimed Uberlândia no período de **1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**.

O **ciclo de emissão** de relatórios de sustentabilidade **é anual**.

Contato em caso de dúvidas ou para mais informações:

Controladoria

(34) 3239-6902

www.unimeduberlandia.com.br

Avenida João Pinheiro, 639 – Centro Uberlândia/MG – CEP 38.400-126.



Identidade Organizacional

Perfil Corporativo

GRI 2.1:2.2:2.3:2.4:2.5:2.6::2.8:2.9:2.10

Do ideal de congregar os médicos da cidade em Cooperativa e, desse modo, buscar a valorização do profissional e do trabalho médico nasceu a **Unimed Uberlândia Cooperativa Regional de Trabalho Médico Ltda.**

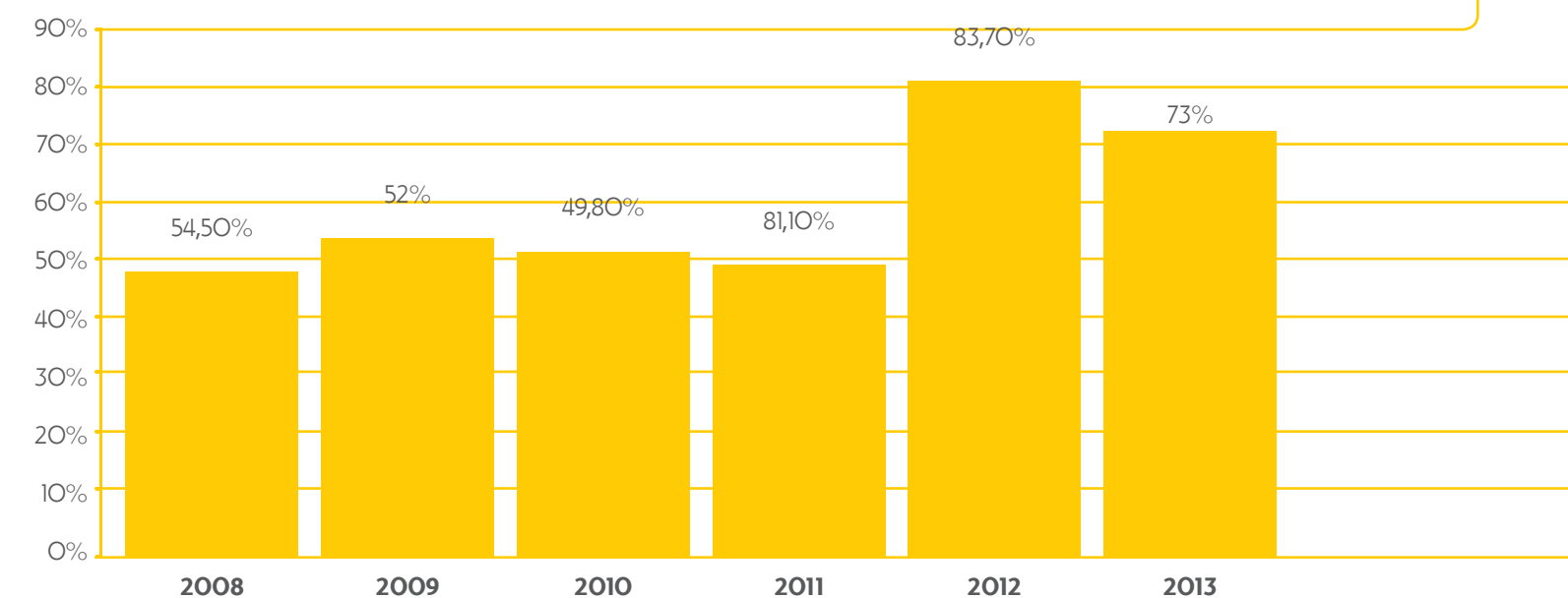
A **Unimed Uberlândia** é uma **sociedade de pessoas, de natureza civil** (sociedade simples de responsabilidade limitada), com **atuação no Brasil**, formada exclusivamente por médicos, sem fins lucrativos, constituída para prestar serviços aos sócios. A sociedade tem por objetivo a defesa econômica e social do trabalho de seus sócios, através do aprimoramento das condições para o exercício da medicina. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 1.020 médicos associados, 319 colaboradores e 123.598 conforme registro na ANS até 31/12/2013, em 2013, a Unimed Uberlândia manteve sua trajetória de crescimento sustentado, com expansão de 10,23% no total da carteira de beneficiários e crescimento recorde na carteira de beneficiários em pré pagamento de 13,4%. Possui ampla rede de serviços credenciados para a prestação de serviços na área da saúde, tais como: 15 hospitais, 103 clínicas, 12 laboratórios, serviços de transporte aéreo médico, serviços de atendimento médico domiciliar pré-hospitalar (UTIs móveis), serviço próprio de fisioterapia, investimento de 2,5 milhões na implantação do projeto da Unidade CIAS – Centro Integrado de Atenção à Saúde, serviço de saúde ocupacional, atendimento domiciliar, além

de participar, via intercâmbio, da rede de atendimento do Complexo Empresarial Unimed. Sua área de ação abrange os municípios: Monte Alegre de Minas, Centralina, Indianópolis, Prata, Santa Juliana, Tupaciguara e **Uberlândia, onde está localizada sua sede administrativa.**

A cooperativa tem como atividades preponderantes: (i) a comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado (pré-estabelecido) e por serviços prestados (pós-estabelecido), a serem atendidos pelos médicos associados e pela rede credenciada; (ii) serviços de medicina do trabalho no SESMT (Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e de Medicina do Trabalho) onde são ofertados os produtos: PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e (iii) atendimento fisioterapêutico nas áreas traumato-ortopédico-funcional, esportiva, neurofuncional e reumatologia (recursos próprios – Clínica de Fisioterapia Unimed Uberlândia).

Ao longo de sua história a Unimed Uberlândia vem conquistando reconhecimento público tornando-se referência de empresa quando se trata de plano de saúde, segundo a pesquisa Top of Mind do Jornal Correio, a Unimed Uberlândia é o plano de saúde mais lembrado pelos consumidores de Uberlândia pela 16ª vez consecutiva.

TOP OF MIND



As operações da cooperativa geraram valor adicionado total a distribuir e R\$ 56 milhões em 2012.

Declarações de **Valores**

GRI 4.8

VISÃO

Ser reconhecida pelo padrão de qualidade, ampliando mercados e inovando o modelo de atenção à saúde.

MISSÃO

Promover saúde com excelência, valorizando e fortalecendo o relacionamento com clientes, cooperados, colaboradores e parceiros, em busca da melhor qualidade de vida.

PRINCÍPIOS E VALORES

Respeito as Pessoas

Ética e Transparência

Competência e Criatividade

Cooperação e Comprometimento

NEGÓCIO

Gerenciar a saúde promovendo a qualidade de vida.

POLÍTICA DA QUALIDADE

A Unimed Uberlândia busca a satisfação dos clientes através da melhoria contínua dos processos, superando suas expectativas, oferecendo e administrando planos com qualidade.



Objetivos Estratégicos



Melhor desempenho econômico-financeiro

através de ações que envolvem: crescimento da receita; ampliação da margem de contribuição; redução da sinistralidade (gerenciamento de custos); aumento dos recursos em caixa e ampliação do resultado da cooperativa / aumentar a rentabilidade (margem líquida) e que garantam os objetivos sociais da cooperativa e a cobertura de necessidades que envolvem questões fiscais, tributárias, regulatórios e de investimento;

Valorização da marca,

ampliando mercados, mantendo a liderança e o reconhecimento dos clientes mediante ações como: crescimento e retenção da carteira de clientes, implantação de controle e gerenciamento do atendimento ao Cliente, ampliar o serviços disponíveis aos clientes no portal de serviços da Unimed Uberlândia, elaborar um projeto de Humanização do Atendimento ao Cliente, melhorar o desempenho na pesquisa de satisfação dos clientes e ampliar o mix de produtos oferecidos pelo SESMT;

Cadeia integrada, otimização de processos e sustentabilidade na gestão

(obtenção do certificado de acreditação e certificação da qualidade na Operadora e no CIAS; implantar sistemas de comunicação eletrônica na rede prestadora e sistema novo de gestão na operadora; melhor custo benefício nos processos internos; criação de novos serviços; manter-se atualizado quanto às novas tecnologias, desenvolver projeto Half Care e melhorar o desempenho no IDSS);

Fortalecer os talentos investindo nos colaboradores (ampliar o nível de capacitação dos colaboradores, ampliar o nível de conhecimento técnico; desenvolver competências gerenciais para níveis de liderança e estimular a criatividade);

Proporcionar melhores condições de trabalho, remuneração e desenvolvimento aos médicos cooperados

(implantação da área de relacionamento com o cooperado; fortalecer o NDH – Núcleo de Desenvolvimento Humano; elaborar estratégias para Fidelização e Fortalecimento da Relação da Unimed com os Cooperados, atualizar os instrumentos jurídicos contratuais da rede prestadora; ampliar os controles da regulação médica da Unimed Uberlândia e implantar o novo modelo de atenção à saúde no CIAS).

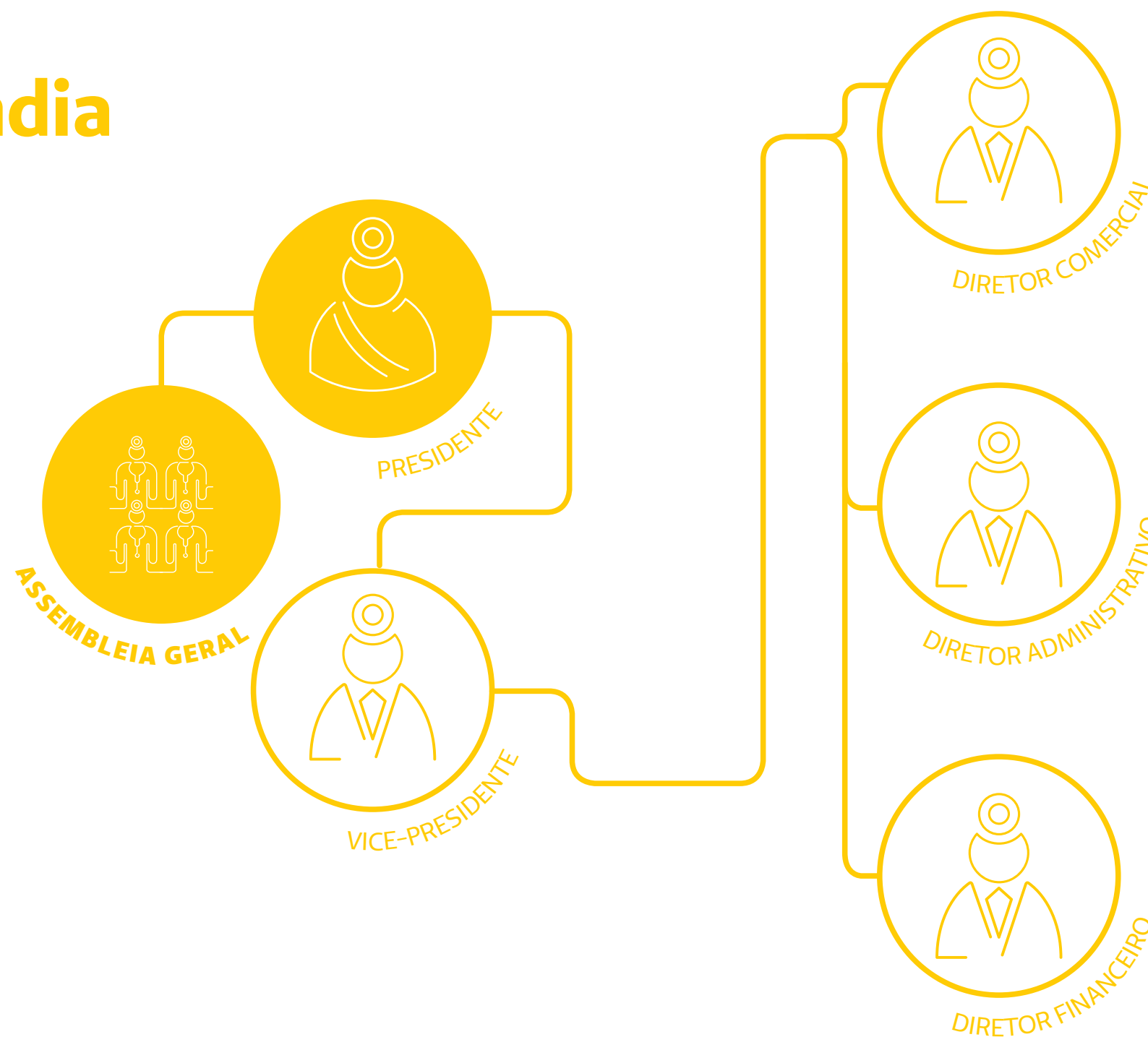
Governança na Unimed Uberlândia

Desde que iniciou suas atividades, há mais de 42 anos, a Unimed Uberlândia demonstra em prática o compromisso de conduzir seus negócios de forma ética e transparente. Constantemente vem profissionalizando sua gestão e melhorando sua estrutura de governança com o propósito de agregar valor a todos os stakeholders.

A Unimed Uberlândia é uma cooperativa de trabalho de propriedade de seus médicos associados (cooperados), que atuam como donos e direcionadores de políticas e também como frente de trabalho.

Suas decisões são tomadas em consenso durante a Assembleia Geral Ordinária, instância máxima de decisão da empresa, que elege entre seus pares o **Conselho de Administração**, o **Conselho Consultivo** e o **Conselho de Fiscal** por meio de voto direto, secreto e igualitário. Além destes órgãos, existe o **Comitê de Ética Médica e Cooperativismo** que é nomeado pelo Conselho de Administração e o **Comitê de Especialidades Médicas** eleito pelos sócios (cooperados) da especialidade para assessoramento do Conselho de Administração para assuntos de natureza técnica. O Conselho de Administração possui cinco diretores executivos e é renovado a cada quatro anos. O Conselho Consultivo possui sete membros e é renovado a cada quatro anos, sendo eleito conjuntamente com o Conselho de Administração. O Conselho Fiscal é composto por seis membros, sendo três efetivos e três suplentes, com renovação anual. O Comitê de Ética Médica e Cooperativismo possui três membros, sendo eleito conjuntamente com o Conselho de Administração e o Comitê de Especialidades Médicas possui um representante de cada especialidade médica.

Os conselhos supervisionam a performance econômico-financeira (Fiscal), organizam a cooperativa (Administração) e deliberam sobre aspectos médicos e éticos da Medicina (Comitês).



As funções executivas são concentradas nos cargos de gestões gerais (Gestão Administrativo Financeira; Gestão de Mercado; Gestão de Provimento em Saúde, Gestão de Recursos Próprios e Gestão de Tecnologia da Informação), que se reportam diretamente às diretorias. Há mulheres exercendo cargo no Conselho Fiscal (01); Comitê de Ética Médica e Cooperativismo (01), na Gestão de Provimento em Saúde (01) e na Gestão de Recursos Próprios (01). A remuneração dos dirigentes é comprovada nas assembleias de cooperados. A qualificação e as habilidades dos integrantes dos Conselhos são determinadas pela aprovação ou não de seus colegas sócios, já que eles são eleitos diretamente. Para garantir que não haja conflitos de interesses e assegurar transparência, todos os cooperados possuem o direito de acompanhamento de atas de reuniões, de manifestação e de solicitar informações – o que geralmente acontece na assembleia anual.

A Unimed Uberlândia possui um Estatuto Social, à disposição dos sócios, que prevê as ferramentas de comunicação, obtenção de informações e prestação de contas sobre a gestão. O mesmo vale, no caso de colaboradores, com relação ao Código de Conduta (manual do colaborador), que também estabelece processos de governança e princípios de atuação da cooperativa. A avaliação do desempenho de diretores e conselheiros é feita diretamente pelos sócios nas assembleias gerais, através do voto.

Para assegurar a qualidade das decisões empresariais, existem departamentos de suporte e controle, como as áreas de Controladoria, Núcleo de Informações em Saúde – NIS, Jurídico, além dos Gestores formados pelos executivos de primeiro nível. Os Conselhos Fiscal e Consultivo se reúnem, no mínimo, uma vez ao mês. O Conselho de Administração e a Gestões realizam reuniões semanais de acompanhamento da operação. Outras estruturas relevantes para o monitoramento de riscos, oportunidades e adequação são as áreas técnica (produtos, cálculos atuarial e regulamentação), as diversas áreas comerciais, e as áreas de Atendimento, Processos, Gestão de Pessoas, entre outras.



CONSELHO ADMINISTRATIVO

GESTÃO 2013-2016

Dr. Elias Izeth Domingos
Presidente

Dr. Luiz Roberto Brigato
Vice-presidente

Dr. Paulo Sérgio de Freitas
Diretor Administrativo

Dr. Sávio de Moraes
Diretor Financeiro

Dr. Paulo Gustavo Pimenta
Diretor Comercial

CONSELHO FISCAL

GESTÃO 2013

Conselheiros Efetivos

Dr. Alfredo Urbano da Costa Vieira
Dr. Humberto de Campos F. Moraes
Dra. Sandra Márcia de Faria

Suplentes:

Dr. Glauco Costa Silveira
Dr. João Alvarenga de Melo
Dr. Marcondes Antônio de Medeiros Figueiredo

CONSELHO CONSULTIVO

GESTÃO 2013-2016

Dr. Carmo Gonzaga de Freitas
Dr. Danielo de Freitas Garcia
Dr. João Luiz Alves Mamede
Dr. Lindolfo Dumont Prado
Dr. Melicégenes Ribeiro Ambrósio
Dr. Roberto Reggiani

COMITÊ DE ÉTICA E COOPERATIVISMO

GESTÃO 2013-2016

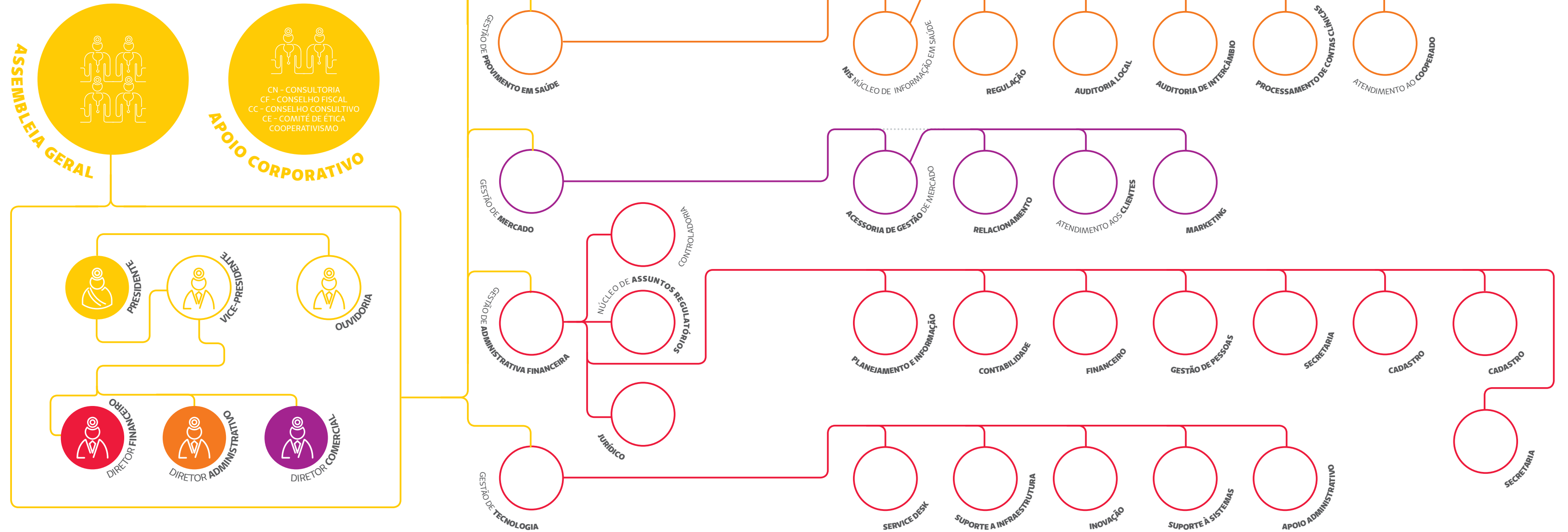
Dr. Fernando de Moraes
Dra. Leila Lucia Dias
Dr. Sílvio Rosa Junior



Gestão
2013-2013

Organograma

GRI 2.3



Breve histórico da Unimed Uberlândia

Do ideal de congregar os médicos da cidade em cooperativa e, desse modo, buscar a valorização do profissional e do trabalho médico nasceu a Unimed Uberlândia.

A cooperativa foi oficialmente constituída em Assembleia Geral realizada no dia 15 de maio de **1971** na sede da Sociedade Médica de Uberlândia, com a presença de 52 médicos. Teve como primeiro Presidente o Dr. José Alves Ribeiro Júnior e como Cooperado nº 01 o Dr. Reny Curi.

Sua primeira sede funcionou em caráter provisório nas dependências da Sociedade Médica. Em dezembro de **1984**, sob a administração do Dr. Luiz Carlos de Souza, a cooperativa mudou-se para uma sede própria na Rua Professor Pedro Bernardo, 240. No ano de **1988**, entendendo-se que a cooperativa necessitava de um espaço físico maior para melhor atender seus cooperados, clientes e prestadores, deu-se início à construção de sua nova e atual sede na Avenida João Pinheiro, 639, inaugurada em **1990** pelas mãos do então presidente, Dr. Carlos Oberto Tosta.

Em **1993** a Unimed Uberlândia inaugura o seu primeiro recurso próprio, o SESMT – Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e de Medicina do Trabalho.

O ano de **1998** foi marcado pela entrada em vigor da Lei nº 9.656/98 que regulamentou os planos e seguros privados de assistência à saúde no país.

No ano de **2009** a cooperativa inaugura mais um recurso próprio, a Clínica de Fisioterapia da Unimed Uberlândia, onde são realizados atendimentos fisioterapêutico nas áreas de traumatismo-ortopédico-funcional, esportiva, neurofuncional e reumatologia.

No ano de **2011**, especificamente no dia 19 de maio, a Câmara Municipal de Vereadores de Uberlândia realizou uma sessão solene de diploma de Honra ao Mérito à Unimed e Moção de Aplauso aos ex-presidentes da cooperativa.

Em **2012** a Unimed Uberlândia iniciou o projeto de implementação do recurso próprio CIAS – Centro Integrado de Assistência à Saúde.

Em **2013** a Unimed Uberlândia completou 42 anos de sua fundação e visando melhorar o desempenho da cooperativa, foi dado sequência as etapas do processo de certificação ISO 9001-2008 e RN nº 277 da ANS. Para acolher as manifestações dos clientes, foi criada a área de Ouvidoria. E dando sequência aos investimentos na cooperativa foi feito uma reestruturação do organograma da Cooperativa, com a criação da Gestão de Recursos Próprios (planejamento, desenvolvimento de melhorias para as Unidades Assistenciais- CIAS, Fisioterapia, Medicina Ocupacional, SESMT e Qualidade de Vida e execução do projeto de implantação da Unidade CIAS – Centro Integrado de Assistência a Saúde).

Hoje a Unimed Uberlândia é considerada referência nacional e caracteriza-se por ser uma instituição socialmente responsável, que tem sobre si a responsabilidade de cuidar da saúde e do bem estar de milhares de famílias, missão que desempenha com total zelo desde a sua fundação.

Pelos números que apresenta e pela qualidade dos serviços que presta a Unimed Uberlândia é classificada pelo Sistema

Nacional Unimed como uma cooperativa de grande porte e ocupa a 2ª posição no ranking das Unimeds de Minas Gerais em número de receitas. O Sistema Nacional Unimed abriga mais de 354 cooperativas médicas, que integradas atendem mais de 19,5 milhões de clientes em todo o país.

Além desses números, a Unimed é apontada pelos brasileiros como a marca de plano de saúde na qual eles mais confiam e por 21 anos consecutivos vem sendo eleita a mais lembrada de acordo com pesquisa nacional do Instituto Datafolha. Marcas de um sistema reconhecido como a mais bem sucedida experiência de cooperativismo médico em todo o mundo.

Com uma administração seria e sob o governo da transparência, a Unimed Uberlândia está consolidada como uma instituição moderna, com diagnóstico 100% saudável e pronta para os desafios que estão por vir. Uma instituição que tem com Uberlândia uma ligação muito especial por ser a guardiã da saúde dos filhos dessa querida cidade que se desenvolve na proporção exata da grandeza de seu povo.

Alguns números da Unimed Uberlândia em 2013

MAIOR COMPRADOR PRIVADO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE UBERLÂNDIA

142MIL USUÁRIOS
UNIMED UBERLÂNDIA (BENEFICIÁRIOS E SESMT)

803MIL CONSULTAS
MÉDICAS REALIZADAS POR ANO

21,4MIL INTERNAÇÕES
NAS REDES HOSPITALARES

84 MIL USUÁRIOS
INTERCÂMBIO

TOTAL 227,6MIL USUÁRIOS

7,43% ÍNDICE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS

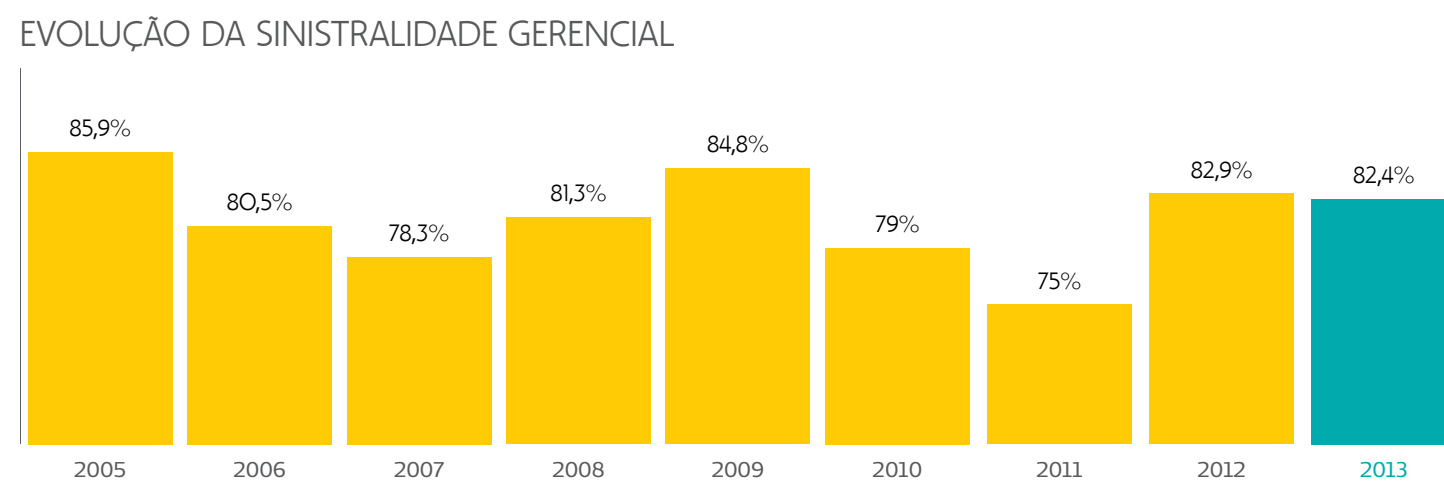
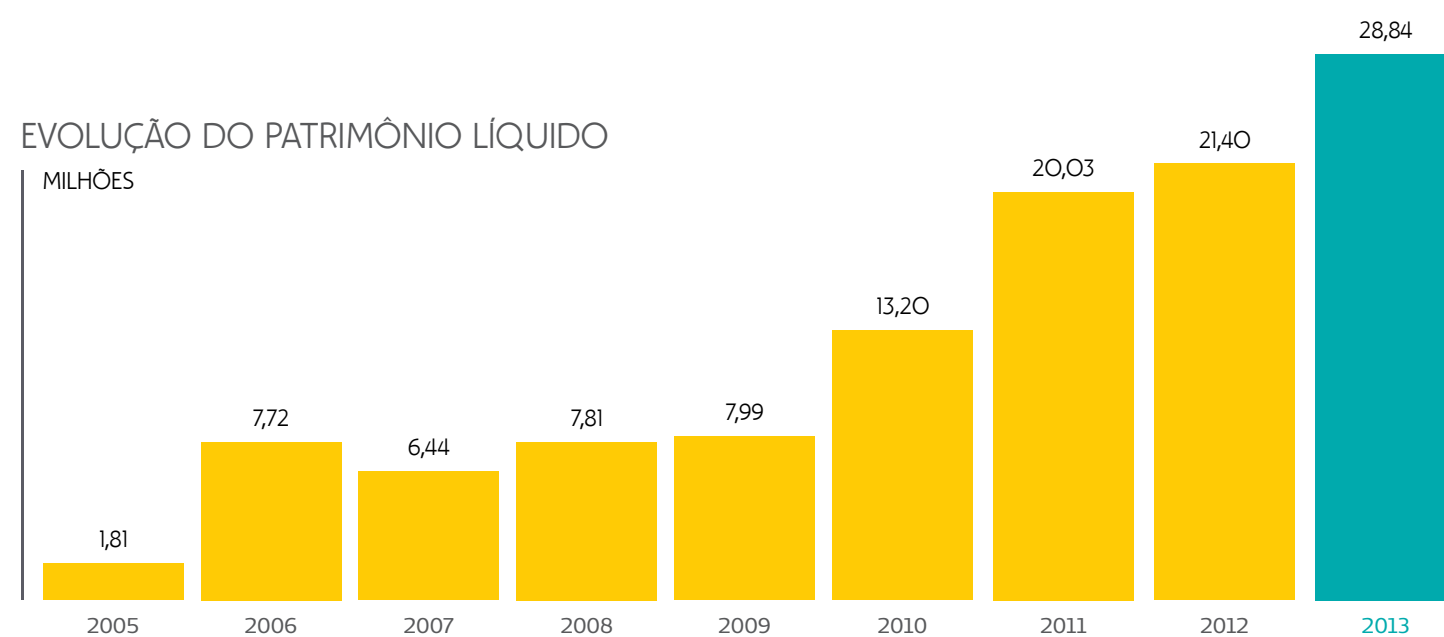
170 MIL TTOS
AMBULATÓRIOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS

15 HOSPITAIS

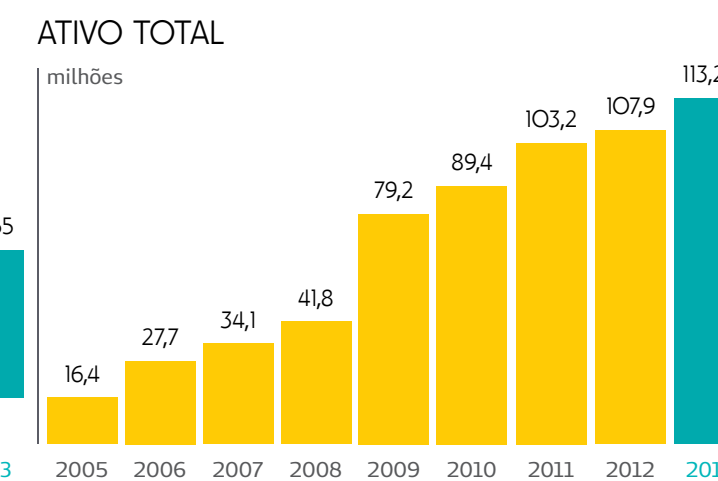
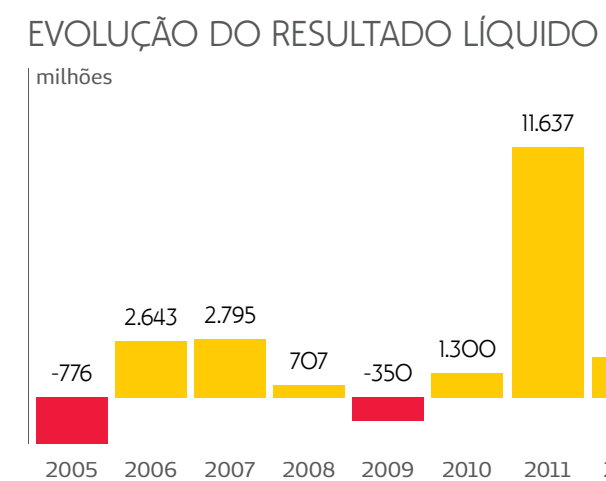
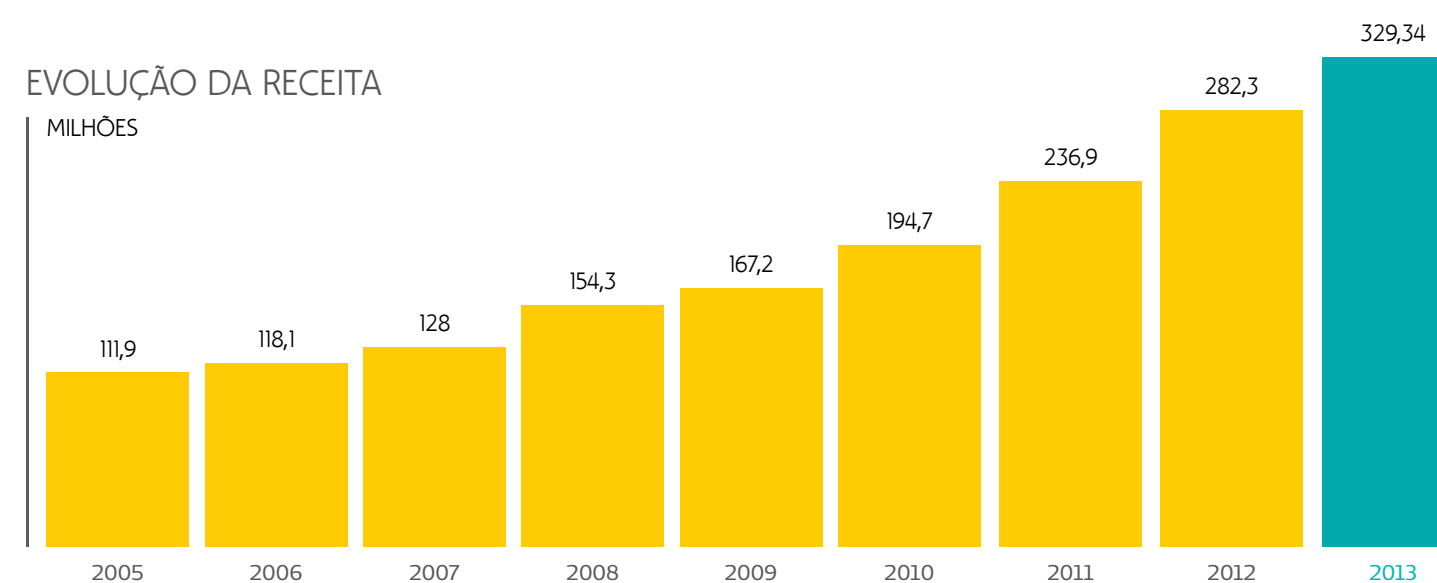
99 CLÍNICAS

10 LABORATÓRIOS

INDICADORES DE PORTE



A Unimed Uberlândia é a maior operadora local e tem mantido crescimento constante nos últimos anos, como pode ser observado na análise evolutiva dos principais indicadores de porte da cooperativa.





Ações 2013

PROMOÇÃO E SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Hoje, as condições crônicas são responsáveis por 60% de todo o ônus decorrente de doenças no mundo. As doenças crônicas não transmissíveis constituem um problema de saúde de grande magnitude, correspondendo a 72% das causas de mortes.

No Brasil, as DCNT (Doenças crônicas não transmissíveis) representam parcela substancial, senão a mais importante, dos gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema de Saúde Suplementar.

Diante do desafio de ampliar a promoção da saúde, a prevenção de doenças e de qualificar o cuidado às pessoas com doenças crônicas, a Unimed Uberlândia desde 2010 por intermédio do setor Qualidade de Vida e Saúde elaborou, entre outras ações, programas que visam atender seus beneficiários que possuam essa patologia crônica ou condições específicas.

Esse programa objetiva promover o bem estar e melhor qualidade de vida de seus clientes e prevenção e o cuidado das DCNT bem como seus fatores de risco e fortalecer os serviços de saúde voltados às doenças crônicas.

Com sede própria, tem seu espaço estruturado para proporcionar todo o conforto e tranquilidade ao cliente, oferecendo gratuitamente atividades em grupo, palestras,

curso, atendimento individual, assistência domiciliar e monitoramento de casos. Atualmente o setor conta com 7 profissionais, são eles; 03 Enfermeiras, 01 Assistente Social, 01 Nutricionista, 01 Psicóloga e 01 recepcionista.

Os profissionais estão sempre em busca de um atendimento humanizado, ético e profissional aos clientes.

No ano de 2013 foram desenvolvidos os seguintes programas:

- Programa de Gestantes Unimed Unibaby
- Programa de Saúde Integral
- Programa de Saúde Integral para o Colaborador Unimed
- Programa de Cirurgia Bariátrica
- Programa de acompanhamento Pós Cirurgia Bariátrica
- Programa de Gerenciamento de Casos Especiais
- Programa de Desospitalizações
- Parcerias e Prestações de Serviços.

Os mesmos serão descritos a seguir.

CURSO DE GESTANTES “UNIBABY” (APROVADO PELA ANS)

O curso de Gestantes tem por objetivo transmitir conhecimentos e esclarecimentos sobre a gestação, uma das fases mais emocionantes da vida de um casal. Também tem a finalidade de fortalecer a gestante neste período especial e prepará-la para um parto tranquilo e saudável.

Os encontros proporcionam um momento privilegiado, onde os futuros pais aprendem e esclarecem questões importantes relacionadas ao pré e pós-natal com o acompanhamento e orientação de uma equipe multidisciplinar. Este momento de interação entre participantes promove a compreensão do processo de gestação e torna-se um aprendizado para as futuras mães e papais.

Aprovado pela ANS os cursos são ministrado por especialistas da área e composto por 3 etapas: Avaliação Inicial com Enfermeira, Curso e Monitoramento telefônico durante a gestação. As atividades acontecem a cada dois meses, durante três dias.

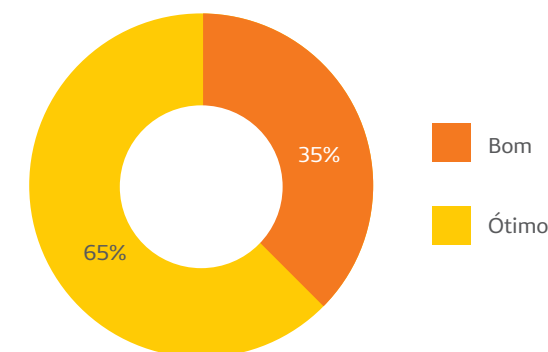
Durante 2013 foram realizada as seguintes atividades:

- 06 cursos de Gestantes Unibaby na sede da Unimed Uberlândia;
- Foram atendidas 139 gestantes com seus acompanhantes, totalizando 422 participações em grupo;
- 77 atendimentos individuais;
- 58 horas em temas ministrados;
- Curso ministrado por equipe de 7 profissionais sendo 3 enfermeiras, 01 Assistente social, 01 pediatra, 01 psicóloga, 01 obstetra e 01 nutricionista.

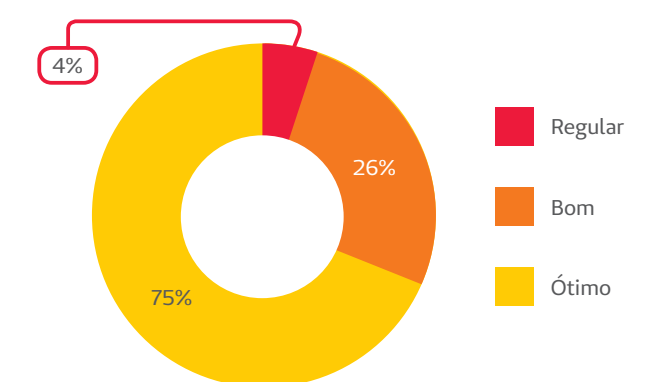
Os temas Ministrados são:

- Pré-natal, tipos de parto, puerpério;
- Alimentação da Criança dos 06 meses a 01 ano;
- Cuidados Gerais com o bebê;
- Aspectos Psicológicos na gestação e Pós Parto;
- Cuidados práticos com o bebê (banho, troca de fralda, cuidados com o umbigo);
- Direitos da Gestante;
- Amamentação.

O QUE ACHOU DO ESPAÇO FÍSICO?



O QUE ACHOU DO LANCHE OFERECIDO?





PROGRAMA SAÚDE INTEGRAL

O programa Saúde Integral é um benefício da Unimed Uberlândia, sem custo adicional ao beneficiário, que visa promover a saúde e prevenir complicações aos portadores de doenças crônicas indicadas pelo médico assistente, a partir de medidas educativas e mudanças de hábitos. São oferecidos atendimentos individualizados e em grupo para os clientes que apresentarem DM (Diabetes Mellitus), HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica), Obesidade e Doença Renal não Dialítica, auxiliando os clientes no engajamento com autocuidado e uma vida mais saudável.

Número de participantes do programa de Saúde Integral em 2013 (Jan a Dez):

- Pacientes Diabéticos: 23
- Pacientes Hipertensos: 84
- Pacientes Sobrepesos e Obesos: 200

Número de atendimentos Ano 2013 (Jan a Dez):

- Saúde Integral atendimentos presenciais com a Enfermeira: 430
- Saúde Integral atendimentos presenciais com a Nutricionista: 300
- Saúde Integral atendimentos presenciais com a Psicóloga: 76

Número de atendimentos total SI¹ ano 2013: 806 atendimentos

¹ SI – Saúde integral

PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA:

Número de entrada e Saída de pacientes no Programa:

- Pacientes que entraram no programa SI¹ (Jan a Dez 2013): 520
- Pacientes que deixaram o programa SI¹ (Jan a Dez 2013): 06 onde 04 migraram para o Gerenciamento de Casos Especiais.

Número de Participantes SI¹ com IMC acima de 24,9: 307

Número de Participantes SI¹ com IMC abaixo de 24,9: 9

Levantamento de dados: 84 pacientes hipertensos

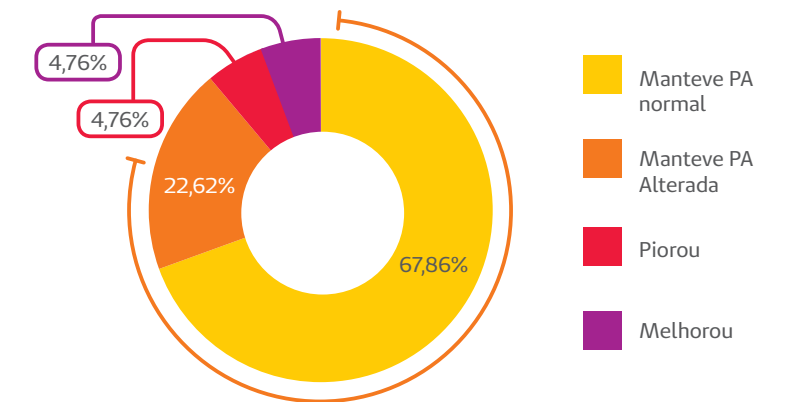
Foram acompanhados 84 pacientes hipertensos: 57 manteve a pressão arterial Normal, 19 a pressão arterial permaneceu alterada, 4 melhorou e 4 piorou.

Desses 84 pacientes, 72,62% são pacientes com a hipertensão arterial sistêmica compensada, ou seja, controlados e 27,38 são pacientes com a hipertensão arterial sistêmica descompensada.

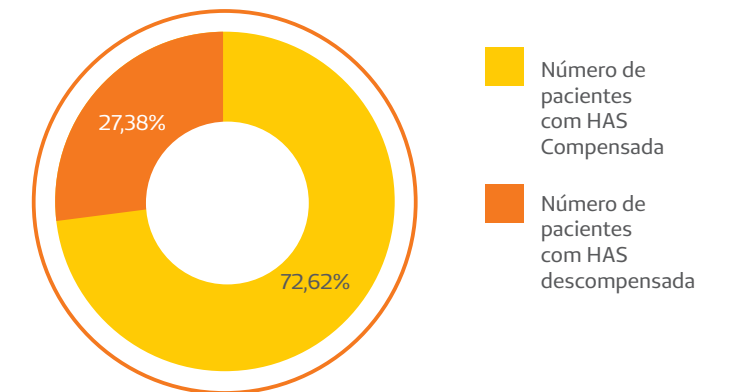
Levantamento de dados: 23 pacientes diabéticos

Dos 23 pacientes diabéticos, 34,78% dos pacientes houve uma melhora no quadro de glicemia, 30,43% piorou o quadro de glicemia e 34,78% sem dados para a comparação.

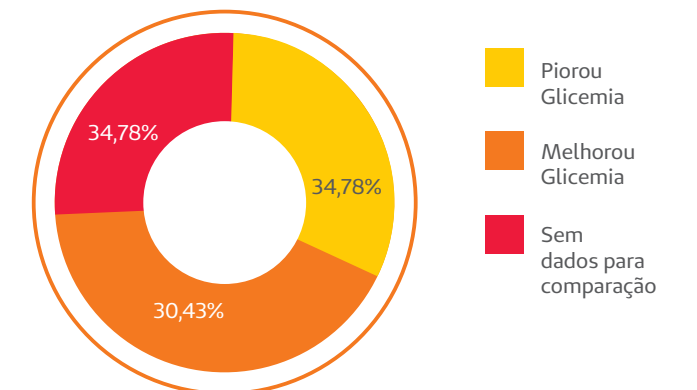
TOTAL DE HIPERTENSOS EM %



PACIENTES COM HAS EM %



PACIENTES DIABÉTICOS EM %



PROGRAMA PREPARATÓRIO PARA CIRURGIA BARIÁTRICA

A Unimed Uberlândia vem realizando um curso preparatório para a cirurgia bariátrica. Nele os participantes podem compreender melhor todos os aspectos decorrentes do pré e pós-cirúrgico e assim se preparar melhor, entendendo que algumas mudanças de comportamento são necessárias para que os resultados alcançados se prolonguem, uma vez que somente a cirurgia não mantém o peso desejado.

O curso tem duração de três meses e é ministrado por equipe multiprofissional através de encontros semanais de acordo com cronograma proposto pelo Setor Qualidade de Vida e Saúde. O programa é reconhecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O mesmo tem sido prestigiado pelos clientes que vão realizar a cirurgia, uma vez que os mesmos após finalizar o curso reconhecem que as informações passadas são de extrema importância para o sucesso no pós-operatório e ao longo da vida.

Curso preparatório cirurgia bariátrica:

- **98** Encontros distribuídos entre os membros da equipe multiprofissional (Nutricionista, Fonoaudióloga, Educador físico, cirurgiões e psicóloga);
- **137** pacientes foram atendidos pelo Programa Preparatório para cirurgia bariátrica;
- **1.351** participações dos pacientes atendidos em grupos;
- **488** atendimentos individuais com a psicóloga;
- **194** atendimentos individuais com a nutricionista;
- **131** atendimentos individuais com a enfermeira.

CURSO PÓS – BARIÁTRICA

Assim como o curso preparatório para cirurgia bariátrica a Unimed Uberlândia vem intensificando os atendimentos para o curso pós – bariátrica pela importância de estabelecer mais qualidade de vida em sua recuperação e ainda esclarecer quanto às suas dúvidas no pós-operatório, incentivando o acompanhamento multidisciplinar, com orientações, nutricionais, psicológicas, por meio de discussões baseadas nas experiências vividas por cada paciente.

PROGRAMA PARA O COLABORADOR UNIMED

Com o intuito de promover mais qualidade de vida e bem estar no trabalho, a Unimed Uberlândia vem intensificando o Programa de saúde para o colaborador. Com saúde, segurança e bem-estar os profissionais se sentem dispostos, motivados e produzem com satisfação.

- Total de atendimentos de colaboradores realizados pela Enfermeira: 196
- Total de atendimentos de colaboradores realizados Nutricionista: 45
- Número de colaboradores atendidos em 2013: 213 colaboradores

Levantamento de dados colaborador

Total de colaboradores que participaram da pesquisa de satisfação = 74

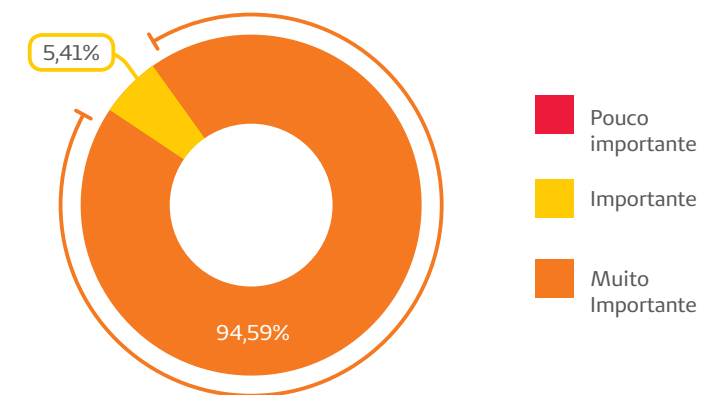
GERENCIAMENTO DE CASOS ESPECIAIS

A Unimed Uberlândia também vem intensificando o Programa de Gerenciamento de Casos Especiais, onde é realizado através de monitoramento oferecido aos clientes que necessitam de cuidados em sua residência e que apresentam doenças crônicas e/ou degenerativas, ou tenham dificuldades de locomoção. O objetivo desse programa é a busca de melhor qualidade de vida e a manutenção de um quadro estável para esses pacientes e ainda dá apoio e suporte ao trabalho já oferecido pelo médico assistente. O programa teve início em 2012 com 145 pacientes atendidos e em 2013, 2.304 pacientes.

PROGRAMA DE DESOSPITALIZAÇÃO

O programa de desospitalização é uma das formas de humanizar a recuperação do paciente, minimizando o tempo de internação de acordo com o estado clínico e com indicação médica. Auxilia o paciente a recuperar sua saúde, sendo tratado, quando possível, em seu domicílio, no ambiente familiar e social com estreita integração com o médico assistente e com um Cuidador designado pela família. A desospitalização é uma tendência mundial que a Unimed Uberlândia vem acompanhando. O programa iniciou em agosto de 2012 e fechou o ano com 73 pacientes atendidos, e em 2013 foram 210 pacientes atendidos pelo programa. A Unimed Uberlândia vem investido cada vez mais para que esse número cresça consideravelmente.

IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE SAÚDE DO COLABORADOR EM %



NÚMEROS DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2013.

| ATENDIMENTOS | QUANTIDADE ATENDIMENTOS |
|---|-------------------------|
| Programa Saúde Integral | 806 |
| Programa da Gestante | 422 |
| Curso Preparatório para Cirurgia Bariátrica | 2.393 |
| Curso pós-bariátrica | 12 |
| Colaboradores Unimed | 241 |
| Gerenciamento de Casos Especiais | 2.304 |
| Programa de desospitalização | 210 |
| Total | 6.011 |

BENEFÍCIOS PARA UNIMED

Com os programas vigentes a Unimed Uberlândia conseguiu contribuir para a qualidade de vida dos clientes participantes e consequentemente reduzir custos para a operadora, uma vez que o controle das patologias em estágios iniciais previne complicações e hospitalizações. Além disso, a aprovação dos programas pela Agência Nacional de Saúde contribuiu positivamente no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) da Unimed Uberlândia.

PLANOS PARA 2014

O setor planeja manter os programas vigentes, aumentando a adesão dos usuários nos mesmos. Em 2014 a nova gestão prevê a mudança para um novo espaço para comportar melhor as ações realizadas pela área, com foco no crescimento dos programas de promoção e prevenção em saúde.

Qualidade

O atual ambiente empresarial, caracterizado pela maior competição entre as empresas e globalização dos mercados, tornou a questão da qualidade de extrema importância para as organizações, tanto no produto quanto em seus processos internos. A gestão da qualidade é, portanto, uma área de significativo interesse pelas empresas. Neste âmbito, os Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ), conforme a norma ISO 9001:2008, têm se destacado como modelo de gestão da qualidade nas empresas. A implantação de um Sistema de Qualidade é requerida pelo mercado, uma vez que um dos principais fatores de desempenho de uma organização é a qualidade de seus produtos e/ou serviços. O aumento das necessidades e expectativas do cliente é uma realidade mundial e vem sendo visto como prioridade nas organizações.

Na UNIMED UBERLÂNDIA não podia ser diferente, portanto, no último trimestre de 2012, foi iniciado o processo de implantação do sistema de qualidade na cooperativa. A

metodologia utilizada para implantação do sistema de gestão da qualidade foi desenvolvida em uma parceria com a IAG SAÚDE - Instituto de Acreditação e Gestão em Saúde, visando promover a disseminação das questões relativas à gestão da qualidade na UNIMED UBERLÂNDIA, por meio da implantação e certificação do sistema de gestão.

Entendendo que a implantação de um Sistema de Gestão da Qualidade, aliado ao envolvimento e comprometimento de todas as pessoas e a provisão adequada de todos os recursos necessários, é fundamental para o sucesso e permanência da empresa no mercado e para assegurar a satisfação dos clientes e beneficiar todas as partes interessadas, a Alta Direção da Unimed Uberlândia, decidiu por sua implantação. A metodologia utilizada para implantação do sistema de gestão da qualidade foi desenvolvida em uma parceria com a IAG SAÚDE - Instituto de Acreditação e Gestão em Saúde e visa promover a disseminação das questões relativas à gestão da qualidade na UNIMED UBERLÂNDIA, por meio da implantação e certificação do sistema de gestão com base nas normas ISO 9001:2008.

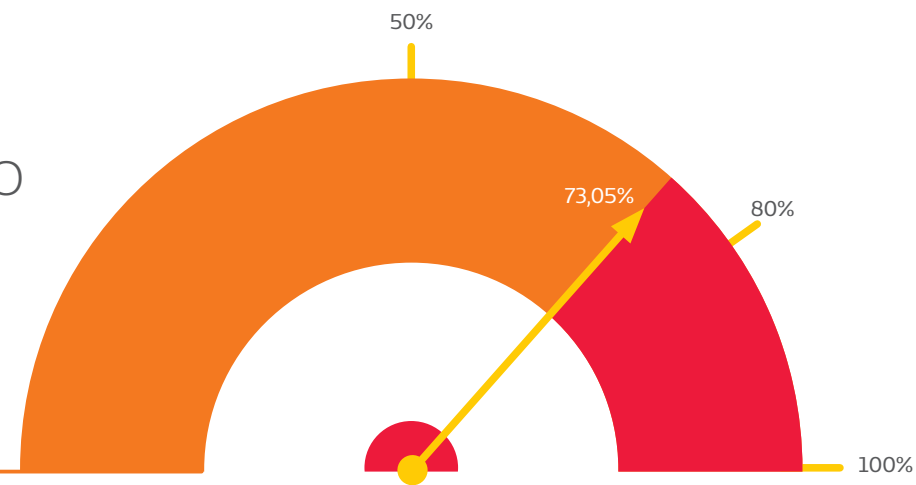
PROJETO IMPLANTAÇÃO ISO 9001:2008

| Passo | Etapa | Data início | Previsão término | % realizado | % pendente | Status | Real | Planejamento acumulado | Realizado acumulado |
|---------|---|-------------|------------------|-------------|------------|-----------|--------|------------------------|---------------------|
| Passo 1 | Planejamento | Out/12 | 30/06/13 | 100% | 0,00% | Concluído | 12,50% | 12,50% | 12,50% |
| Passo 2 | Gerenciamento de documentos | Dez/12 | 30/06/13 | 100% | 0,00% | Concluído | 12,50% | 25,00% | 25,00% |
| Passo 3 | Sistemática de medição dos processos | Mar/13 | 30/04/13 | 100% | 0,00% | Concluído | 12,50% | 37,50% | 37,50% |
| Passo 4 | Acompanhamento da direção frente ao SGQ | Mai/13 | 31/07/13 | 100% | 0,00% | Concluído | 12,50% | 50,00% | 50,00% |

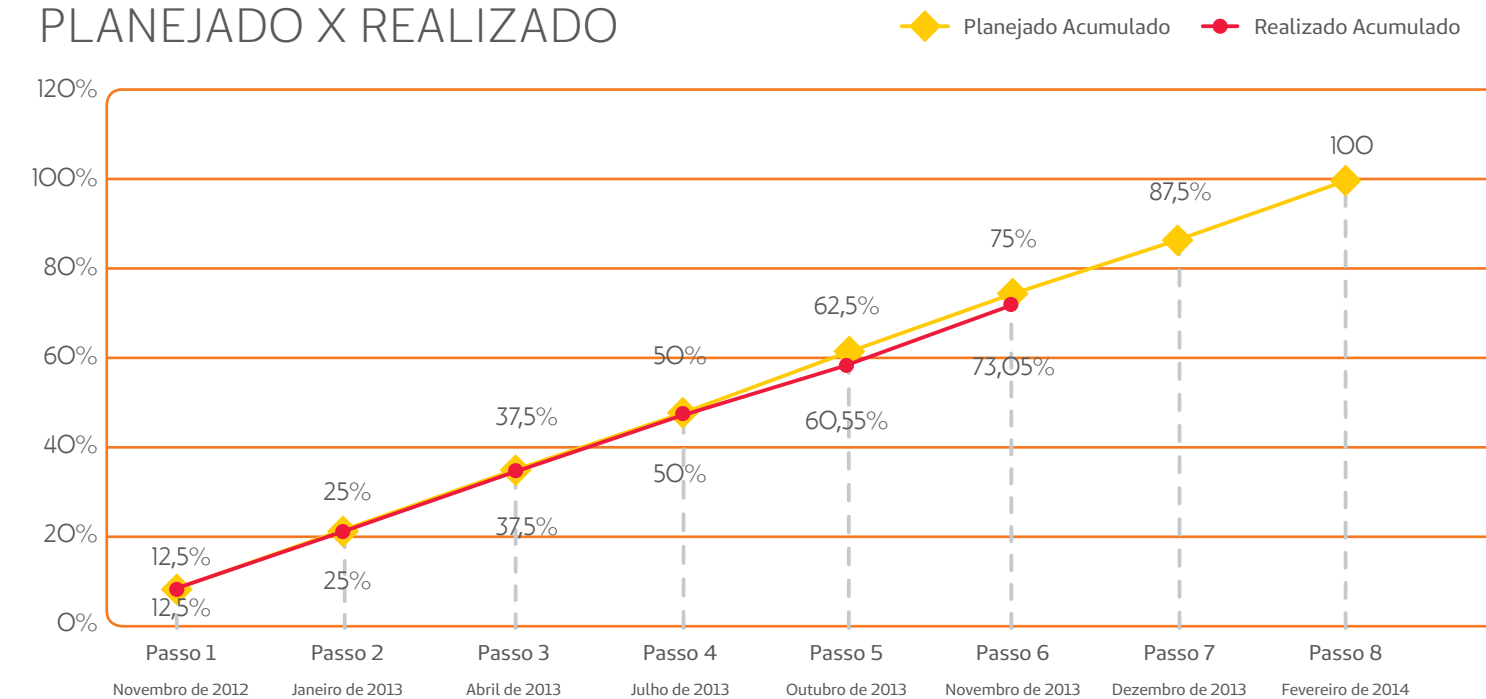
| PROJETO IMPLANTAÇÃO ISO 9001:2008 | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|-------------|------------------|---------------|--------------------|--------------|--------|------------------------|---------------------|
| Passo | Etapa | Data início | Previsão término | % realizado | % pendente | Status | Real | Planejamento acumulado | Realizado acumulado |
| Passo 5 | Rn277 e satisfação do cliente | Ago/13 | 31/10/13 | 84,38% | 15,63% | Concluído | 10,55% | 62,50% | 30,55% |
| Passo 6 | Auditoria interna da qualidade | Out/13 | 25/02/14 | 100% | 0,00% | Concluído | 12,50% | 75,00% | 73,05% |
| Passo 7 | Estabelecer processo para gerenciamento de riscos | Jan/14 | 30/07/14 | 55% | 45% | Não iniciado | 0,00% | 87,50% | |
| Passo 8 | Festão do corpo clínico | Fev/14 | 30/07/14 | 0,00% | 100% | Não iniciado | 0,00% | 100,00% | |
| Gestão infra | Implantação das necessidades de revisão e adequação infraestrutura predial e ergonômica | Fev/14 | 30/07/14 | 0,00% | 0,00% | Não iniciado | 0,00% | 100,00% | |
| Auditoria de certificação | Realização da auditoria de certificação iso 9001:2008 | Fev/14 | 30/07/14 | 0,00% | 0,00% | Não iniciado | 0,00% | 100,00% | |
| MÉDIA | | | | 73,05% | TOTAL GERAL | | | | 97,40% |

EVOLUÇÃO TOTAL DO PROJETO

TOTAL DE REALIZADOS X PLANEJADO



PLANEJADO X REALIZADO



Mapeamento Processo
2010-2011

Padronização da Informação
2010-2011

Controle e Medição de Processos
2011-2012

Implantação ISO 9001:2008 e
Acreditação RN277
out/2012-2013

Certificação ISO 9001:2008 e
Acreditação RN277
2014

Acreditação ONA e certificação ISO 9001-2008, conforme a RN 277/2011 da ANS

A Organização nacional de acreditação - ONA

Tem por objetivo geral promover a implantação de um processo permanente de avaliação e certificação da qualidade dos serviços de saúde, permitindo o aprimoramento contínuo de atenção, de forma a melhorar a qualidade da assistência, em todas as organizações prestadoras de serviços de saúde do País.

ABNT NBRO ISO 9001:2008:

Especifica requisitos para um Sistema de Gestão, em que uma organização precisa demonstrar sua capacidade para fornecer produtos que atendam aos requisitos do cliente, aos regulamentos legais, e objetiva aumentar a satisfação do cliente. Será aplicada a OPS Unimed, Clínica de Fisioterapia Unimed e Qualificação de Fornecedores Prestadores de Serviços.

RN 277/2011 da ANS:

Esta resolução institui o Programa de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde - OPS, com o objetivo de incentivar a melhoria continuada na qualidade assistencial da saúde suplementar. Será aplicada a OPS Unimed, buscando a melhoria dos processos em parceria com os prestadores e cooperados.

A Unimed Uberlândia busca a satisfação dos clientes através da melhoria continua dos processos, superando sua expectativa, oferecendo e administrando plano de saúde com qualidade.

DESTAQUES

Dentre as ações administrativas que contribuíram para o melhor desempenho da cooperativa, frente ao cenário vivido em 2013 destacam-se:

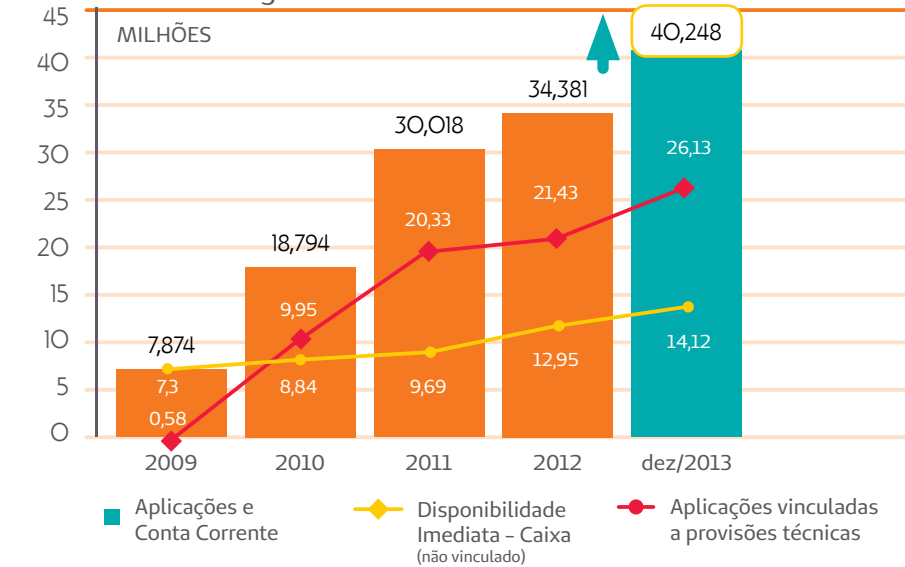
- Implantação do processo de solicitação de internações clínicas e cirúrgicas, através do Hilum, diretamente pelos hospitais;
- Implantação do novo portal de serviços da Unimed;
- Implantação do sistema de CRM (Customer Relationship Management) que auxilia na gestão do relacionamento com o cliente;
- Início do projeto de implantação do sistema S-LINE de captura de Laudos.
- Ampliação dos Programas da Qualidade de Vida - Atenção Domiciliar;
- Crescimento recorde da carteira de clientes em pré pagamento - 13,4%;
- Implantação do GW em toda rede para envio eletrônico da produção.
- Criação do Comitê para controle de sinistralidade;
- Foco no relacionamento com outras Unimeds (presença nas reuniões: CATO, CNU, Federação e Intrafederativa) resolvendo pendências de glosas e contestações;
- Adequação das questões regulamentares junto a ANS;
- Sequência das etapas do processo de certificação ISO 9001-2008 e RN nº277 da ANS;
- Manutenção de baixo índice de despesa administrativa 7,43%;
- Melhora do índice de inadimplência com queda de 44,6% nos últimos 12 meses na inadimplência;
- Em 2013 a Cooperativa aprovou junto à ANS Nota Técnica Atual NTA - Peona para cálculo com metodologia própria para a Provisão de eventos Ocorridos e Não Avisados, o que resultou num impacto econômico positivo no resultado.
- Gerenciamento dos Custos Assistenciais da Cooperativa;
- Gestão por Centro de Responsabilidade e Demonstração de Resultado Gerencial, proporcionando uma visão analítica do resultado por unidade de negócio, itens não recorrentes e ofensores de resultado;
- Restruturação da área de compras, especialmente, compra de materiais médicos-OPME;
- Implantação do novo portal corporativo de serviços da Unimed Uberlândia;
- Implantação do setor de Ouvidoria, para acolher as manifestações dos clientes e tratar as demandas que não tenham sido solucionadas pelos canais de atendimento já estabelecidos;
- Início do projeto de implantação de novo Sistema de Gestão para o completo gerenciamento da Operadora, incluindo todas as funcionalidades, tais como: Core Business, Back Office e soluções complementares em uma única aplicação;
- Restruturação do organograma da Cooperativa, com a criação da Gestão de Recursos Próprios;
- Implantação do Projeto da Unidade CIAS - Centro Integrado de Atenção à Saúde;
- Criação do Núcleo de Recursos Próprios (Planejamento, Desenvolvimento de melhorias para as Unidades Assistenciais- Cias, Fisioterapia, Medicina Ocupacional, SESMT e Qualidade de Vida);
- Implantação do Novo modelo de Atenção e Promoção a Saúde.

RECURSOS FINANCEIROS EM CAIXA

Em 31 de dezembro de 2013 o caixa da cooperativa totalizava R\$ 40.248 milhões, crescimento de 17,06% em relação ao ano anterior.

Estas disponibilidades de caixa garantem a cobertura das necessidades financeiras frente às provisões técnicas necessárias para o funcionamento da operadora.

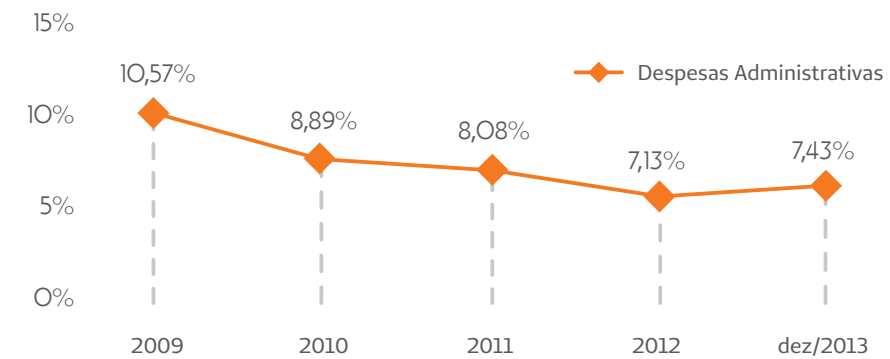
EVOLUÇÃO DA RECEITA



DESPESAS ADMINISTRATIVAS:

Fundamentado pelo princípio da austeridade e, especialmente, guiado pelo plano orçamentário da cooperativa o índice de despesas administrativas fechou o ano em 7,43% da receita total.

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS



EVOLUÇÃO DA SINISTRALIDADE:

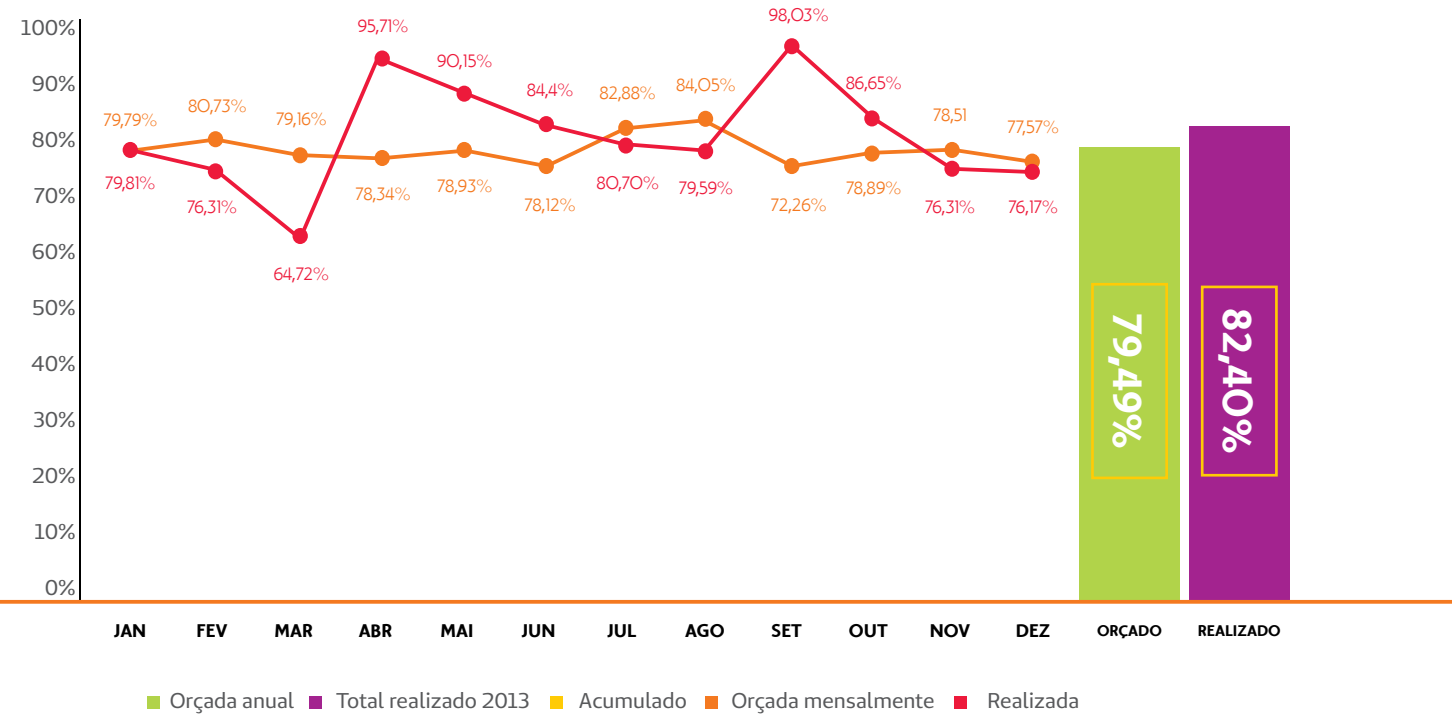
Um dos grandes desafios da gestão da cooperativa é o gerenciamento de riscos e controle da sinistralidade. Para que isso aconteça a Administração deve ser eficiente na equalização dos interesses de seus principais Stakeholders (parte interessada), quais sejam:

- Necessidade de melhorar o rendimento dos reais donos da cooperativa, o médico cooperado;
- Atender as reivindicações dos prestadores (hospitais, clínicas, laboratórios, etc.) de atualização de suas tabelas;
- Ficar atento às exigências dos nossos clientes: querem rede ampliada e qualificada, melhores profissionais e redução de preços nos seus planos de saúde;

- A ampliação do Rol de procedimentos pela ANS anualmente;
- Aumento no consumo de Órteses, próteses e materiais especiais e a necessidade de controles eficazes de controle;
- Novas tecnologias geram novos procedimentos e agregam, portanto, novos custos;
- Tributos exagerados para as operadoras, inviabilizando-as;
- Judicialização da medicina; etc.

Sobre índice de sinistralidade é importante observar que é um indicador dinâmico e em 2013 para cada ponto percentual de redução equivalia a um impacto positivo de R\$ 1.7 milhões no resultado da cooperativa.

SINISTRALIDADE 2013



RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES

Em 2013 conquistamos alguns prêmios e reconhecimentos que nos dão força para continuar buscando a excelência em saúde, no atendimento e satisfação do cliente. Como destaque podemos citar:

- Premio Top 100: (Eleita pela vigésima vez consecutiva no Top 100 AITMAP, como a melhor empresa de convênio de assistência médico hospitalar do ano).
- Certificado Responsabilidade Social: (certificado emitido pelo Unimed do Brasil, pelo reconhecimento ao importante trabalho realizado pela prática de Responsabilidade Social em sua gestão, fortalecendo os princípios do cooperativismo e a construção de uma sociedade mais justa e sustentável).
- Top Of Mind 2013: (Eleita como líder pela 16ª consecutiva na categoria plano de saúde).



The background features a repeating pattern of interlocking zigzag shapes. The left side is white with thin red outlines, while the right side is a solid red color with white outlines. The text is positioned on the left side, overlapping the white background.

Relacionamento com **Clientes e Mercado**

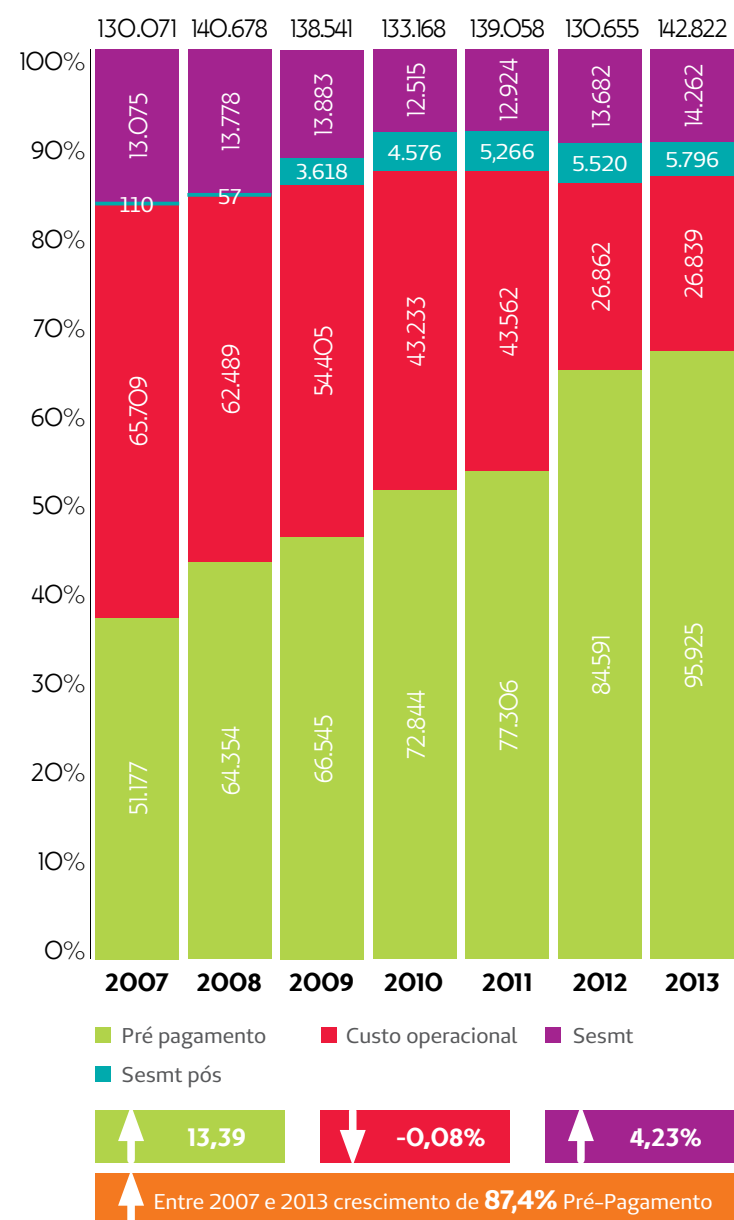
Mercados atendidos

GRI 2.7

Evolução e crescimento da carteira de clientes

No ano de 2013 a Unimed Uberlândia fechou sua carteira de clientes com um total de 142.822 clientes (Pré-pagamento, Custo operacional, Sesmt Pré e Pós). Podemos observar que ao longo dos anos, a Unimed Uberlândia vem buscando ampliar sua carteira de contratos pré-estabelecidos e reduzir contratos pós-estabelecidos, o que resulta em maior rentabilidade dos planos, redução de riscos com ressarcimento ao SUS e adequação a regulamentação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar. De 2007 a 2013 houve um aumento de 87,4% nos planos de Pré-pagamento, e redução de 144,2% nos planos de Custo operacional.

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE CLIENTES

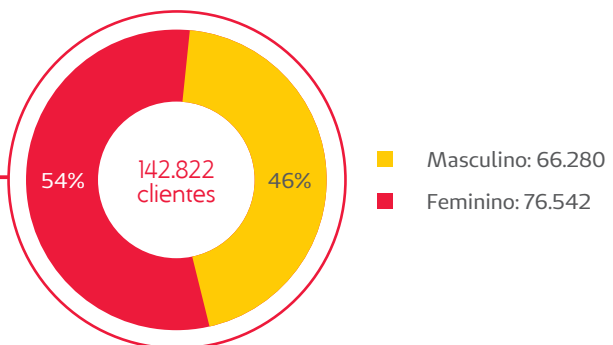


PERFIL DA CARTEIRA DE CLIENTES

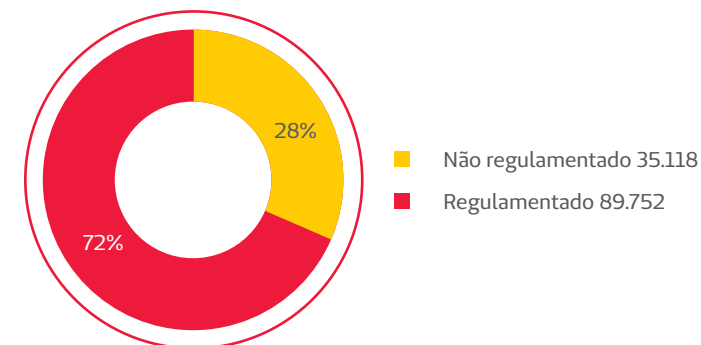
A Unimed Uberlândia tem modernizado o relacionamento na área comercial, diminuindo custos e incentivando a comercialização. Atenta às tendências do mercado, vem desenvolvendo novos produtos. Em 2013 passou a operar o **UDI PLAN Particular Nacional Coparticipação Fixa**, um produto novo e adequado aos interesses do mercado.

A Unimed Uberlândia está investindo na migração dos usuários para os planos regulamentados, que em 2013 já representa 71% dos nossos beneficiários, normatizando assim as relações e favorecendo um melhor relacionamento com toda rede prestadora e clientes.

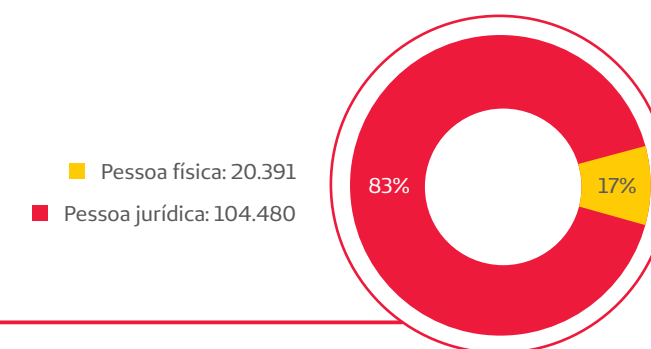
CARTEIRA UNIMED UBERLÂNDIA FINAL DE 2013



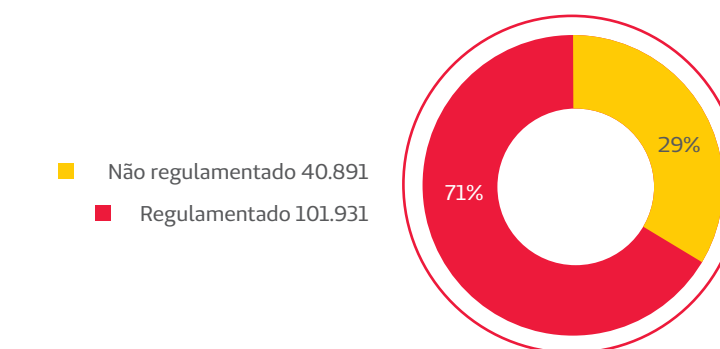
2012



BENEFICIÁRIOS POR NATUREZA JURÍDICA



2013

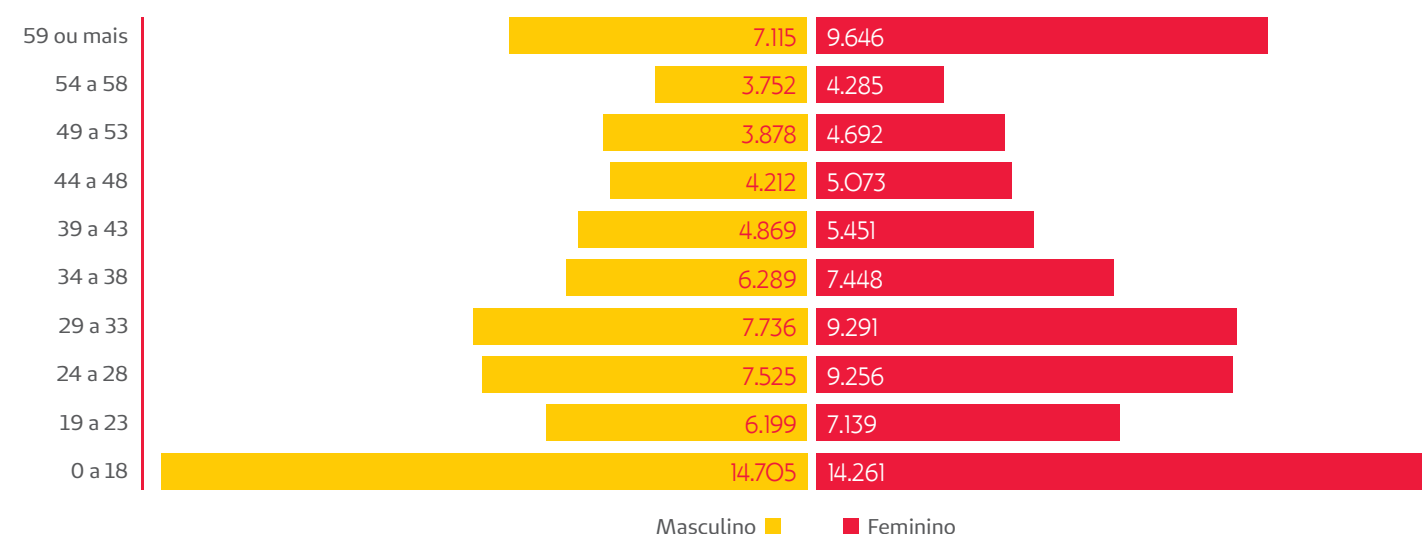


A carteira de clientes da Unimed Uberlândia ainda é jovem, ou seja, a maioria dos clientes 88,25% está na faixa etária abaixo de 58 anos e 11,75% estão na faixa etária acima de 59 anos.

Mas mesmos assim, estamos nos preparando para o

envelhecimento da carteira de clientes com investimentos em programas que incentivam um estilo de vida saudável para que no futuro nossos clientes tenham melhor qualidade de vida e que nossa operadora seja sustentável.

BENEFICIÁRIOS DA CARTEIRA POR FAIXA ETÁRIA



A Unimed Uberlândia está constantemente preocupada com a melhoria do relacionamento com os seus clientes. Em 2013 recebeu pelo Decimosexto ano seguido o prêmio de plano de saúde mais lembrado da região **“lembrança de marca”** de acordo o TOP of Mind CORREIO de Uberlândia, onde são reconhecidas as marcas que fazem a cabeça dos consumidores. A cooperativa vem constantemente se organizando para melhor atender sua clientela. Para tanto, além da infraestrutura e capilaridade de sua rede de

atendimentos, oferece diversos canais de comunicação com o cliente, tais como: postos de atendimentos espalhados nos principais hospitais da cidade, **mídias eletrônicas**, além de mensurar constantemente os indicadores de satisfação na área de atendimento ao cliente (somente na recepção da sede principal, foram atendidos 122.768 mil clientes, sendo que o grau de satisfação (ótimo/bom) ficou na faixa de 99%) e cumprimento de prazos legais em mais de 95%.

GRI 2.7

SAÚDE NAS MÍDIAS SOCIAIS

Que a internet trouxe muitas mudanças para a sociedade todo mundo já sabe. Mas algo a se chamar a atenção é o quanto as redes sociais mudaram o relacionamento dos clientes com as empresas. Para começar, o público mudou. As pessoas, hoje consumidoras, já tem um contato maior com a tecnologia e as mídias sociais do que as gerações passadas, que ainda estão se acostumando com elas. Com o *boom* dos grandes sites de relacionamento, como Facebook e Twitter, há alguns anos, a Unimed Uberlândia começou a entender o poder dessas ferramentas, e como saber usá-las é vital dentro do mercado.

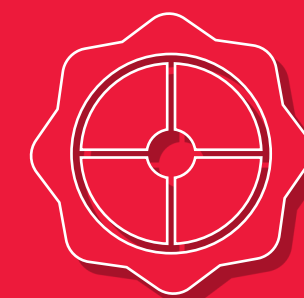
O resultado até o momento em todas as mídias e redes sociais tem sido muito positivo, conseguimos atingir milhares de pessoas, utilizando poucos recursos financeiros e obtendo relacionamento direto com nossos clientes, uma experiência única e de extremo valor para qualquer empresa.



Unimeduberlandia



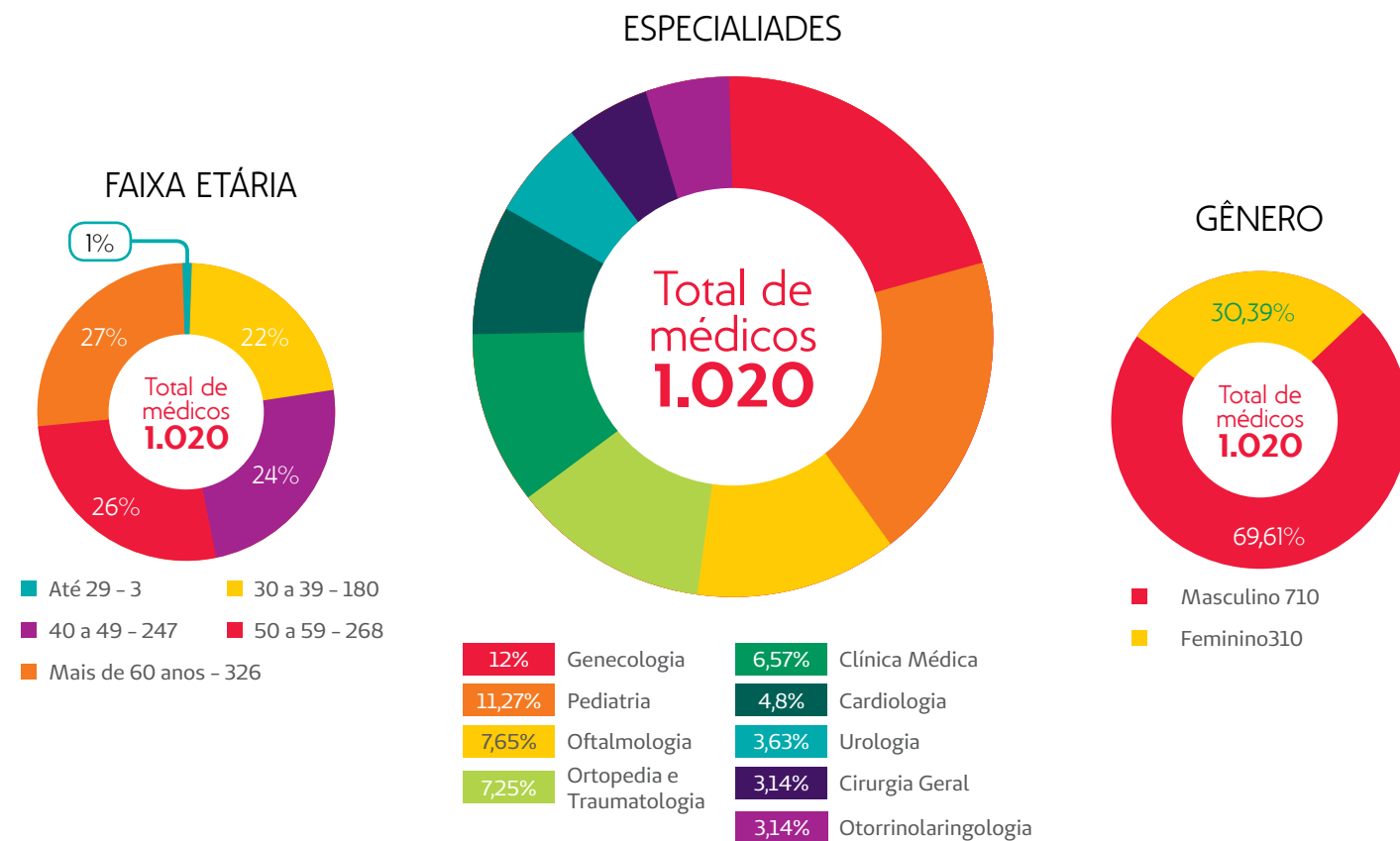
@Unimed_Udi



reclameaqui.com.br

COOPERADOS

PERFIL DOS MÉDICOS COOPERADOS:



Projeto NDH

No ano de 2013 foi aprovado pela Diretoria o projeto NDH (Núcleo de desenvolvimento Humano) que visa fortalecer o relacionamento entre Cooperados e Cooperativa por meio da busca do conhecimento.

A iniciativa estabelece a realizações de eventos e atividades no cotidiano da cooperativa a fim de reunir o maior número de cooperados e fazer com que eles se sintam bem e colaborem para tornar a Unimed cada vez mais forte e menos vulnerável as mudanças constantes no mercado de plano de saúde.

O primeiro evento, que foi apelidado de “Unimed 19 horas”, ocorreu no dia 16/10/2013 e tinha como propósito apresentar o projeto NDH – Núcleo de Desenvolvimento Humano e o projeto do recurso próprio CIAS – Centro Integrado de Atenção à Saúde.

O projeto NDH teve seguimento com o curso “Formando Médicos Empresários e Empreendedores”, que aconteceu nos dias 8 e 9 de novembro de 2013. O curso foi oferecido com o objetivo de desenvolver os cooperados para que possam entende melhor os dados apresentados sobre a Unimed com intuito de que eles se posicionem como sócios proprietários da Cooperativa. O conteúdo foi ministrado no anfiteatro da Sociedade Médica pelo Sr. Sergio Lara, renomado consultor em Educação para a Gestão Cooperativista, e teve a participação de 30 cooperados.

Também foi realizando o evento “Encontro com as Secretárias” no dia 14 de novembro de com o objetivo de apresentar para as profissionais o funcionamento e as finalidades do NDH, o evento contou com a participação de 200 (duzentas) secretárias que assistiram a apresentação técnica do projeto NDH e puderam descontraír com uma apresentação humorística.



ENDIVIDAMENTO DOS COOPERADOS

Corresponde os valores a receber dos cooperados pela responsabilidade assumida de pagamento das obrigações legais da cooperativa na forma da Instrução Normativa nº 39 da ANS.

| DESCRIÇÃO | VALOR |
|-----------------------------------|-----------------|
| Passivo Tributário Cooperado 2009 | - 31.913.866,27 |
| Passivo Tributário Cooperado 2010 | - 33.442.336,68 |
| Passivo Tributário Cooperado 2011 | - 32.073.640,22 |
| Passivo Tributário Cooperado 2012 | - 29.344.704,00 |
| Passivo Tributário Cooperado 2013 | - 28.782.026,19 |
| Depósito Judicial | 4.101.331,69 |
| Fundo FEUGE | 4.134.989,09 |
| Saldo em 31/12/2013 | - 20.545.705,41 |

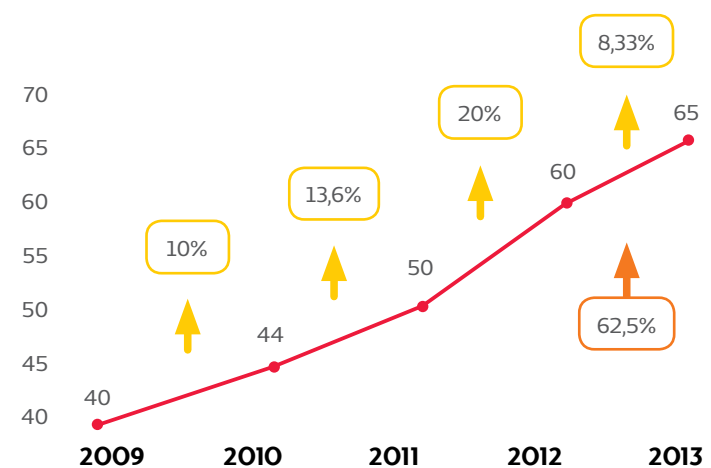
Valores em Reais (R\$)

| |
|---|
| Correção Selic |
| Correção Selic - Baixa Contingências Cíveis |
| Correção Selic - Decadência Pagamentos de IR, CSLL, RSUS |
| Redução da Dívida em 35,62% |

Em 2009 o endividamento dos cooperados pela assunção das obrigações legais era de R\$ 31,9 milhões, passando a R\$ 28,7 milhões em 2013 que, deduzidos os depósitos judiciais e o fundo específico criado para garantir possíveis necessidades de depósitos judiciais no futuro, o saldo líquido da dívida dos cooperados chega a R\$ 20,5 milhões, o que representa uma redução de 35,62% do endividamento no período.

EVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELA CONSULTA

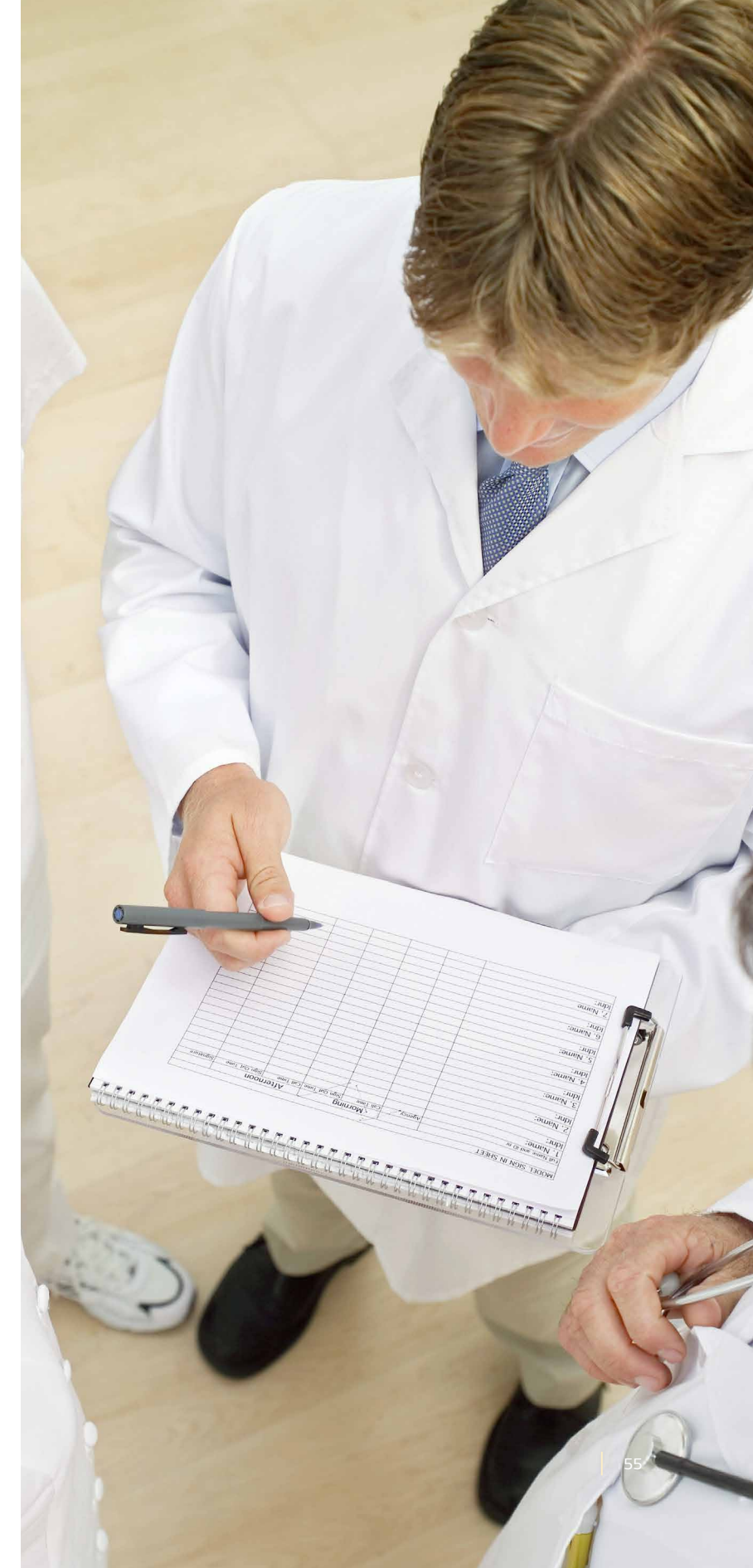
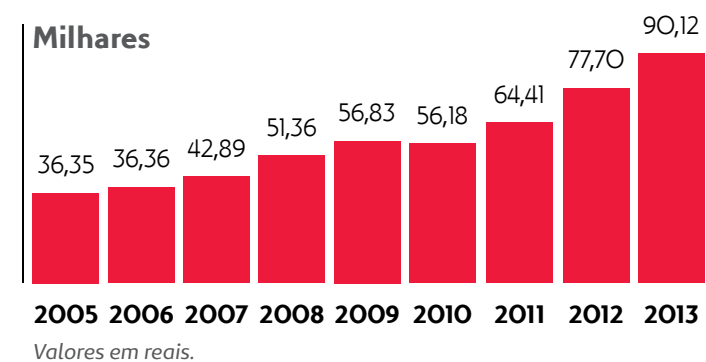
(em consultório)



VALORIZAÇÃO DOS COOPERADOS

A Unimed Uberlândia constantemente vem realizando ações para a valorização do trabalho dos cooperados e a manutenção da saúde financeira da cooperativa. Para tanto, continua com a proposta de austeridade e transparência na condução de sua gestão.

MÉDIA DO VALOR PAGO AO COOPERADO





Econômico

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

GRI EC1

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA é um importante instrumento para a evidência do desempenho da Unimed Uberlândia no que se refere às ações de responsabilidade social, fornecendo para a Sociedade dados da geração e distribuição da riqueza.

A cooperativa, para atingir seus fins, consome recursos naturais; utiliza capitais financeiros e tecnológicos; utiliza

também a capacidade de trabalho da comunidade em que está inserida e, por fim, subsiste em função da organização do Estado. Assim, a Unimed Uberlândia gira em função da sociedade e do que a ela pertence – a cooperativa é uma célula da sociedade – portanto deve, em troca, no mínimo prestar-lhe contas da eficiência com que usa esses recursos.

Em 2013, a DVA registrada foi de R\$ 62,8 milhões, contra R\$ 56,1 milhões do ano anterior.

| GERAÇÃO DA RIQUEZA | 2013 | 2012 |
|---|-------------------|------------------|
| a) Ingressos e receitas | 323.898.289 | 280.511.805 |
| d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais | -255.153.969 | -223.647.453 |
| e) Insumos adquiridos de terceiros | 16.057.816 | -8.180.100 |
| f) Valor adicionado bruto (c - d - e) | 52.686.503 | 48.684.253 |
| g) Depreciação, Amortização | 474.700 | -473.115 |
| h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade (f - g) | 52.211.803 | 48.211.138 |
| i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência | 10.597.713 | 7.908.517 |
| (=) Valor adicionado total a distribuir (h + i) | 62.809.516 | 56.119.655 |

Valores em Reais (R\$)

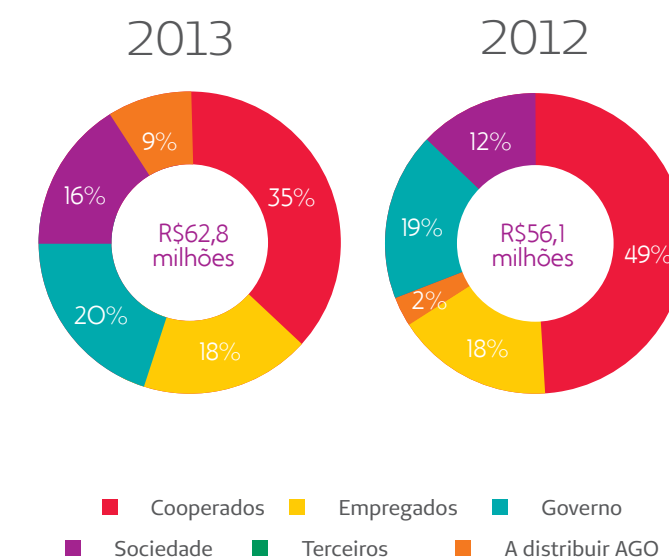
DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA:

Os cooperados, como esperado pela própria estrutura e razão da cooperativa, em 2013, receberam 37% destes valores gerados, enquanto aos Diretores, Conselhos e Colaboradores foram direcionados 18%.

Os investimentos direcionados à sociedade constituíram impacto superior em R\$ 3 milhões, sendo 16% da riqueza em 2013.

A parcela da riqueza gerada destinada ao governo refere-se a impostos, não havendo qualquer ajuda do poder público para a organização. Esta parcela representa 20% da riqueza distribuída em 2013.

Da riqueza gerada no exercício social de 2013, 9% será distribuído em Assembleia Geral Ordinária – AGO dos cooperados.



IMPACTOS FINANCEIROS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES PARA AS ATIVIDADES DA ORGANIZAÇÃO DEVIDO A MUDANÇAS CLIMÁTICAS.

GRI EC2

Mudanças climáticas, tais como aumentos da poluição atmosférica; estresse térmico; enchentes; seca; mudanças nos padrões de distribuição das doenças infectocontagiosas causam impactos diretos na saúde das pessoas provocando fome; doenças respiratórias e cardiovasculares; alterações reprodutivas; alterações comportamentais; diarreia; doenças infecciosas e outros efeitos.

Dentre as patologias que diretamente provocam impactos financeiros e outros riscos na Unimed Uberlândia podemos citar: o aumento da incidência de doenças respiratórias

provocadas pela irregularidade de chuvas e pelo aumento da concentração de poluentes no ar; o aumento de contaminação por doenças veiculadas pela água, como por exemplo, a dengue.

Quanto às oportunidades que podem surgir devido aos impactos climáticos, destaca-se a necessidade de intensificar ações voltadas à valorização da medicina preventiva no sentido que amenizar a elevação dos custos assistências devido às ocorrências climáticas.

Ao longo de 2013, a Unimed Uberlândia não implementou mecanismos para mensuração de indicadores dos impactos financeiros e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas, sendo, portanto, necessário, desenvolver para os próximos anos ações neste sentido.

COBERTURA DAS OBRIGAÇÕES DO PLANO DE PENSÃO DEFINIDO QUE A ORGANIZAÇÃO OFERECE.

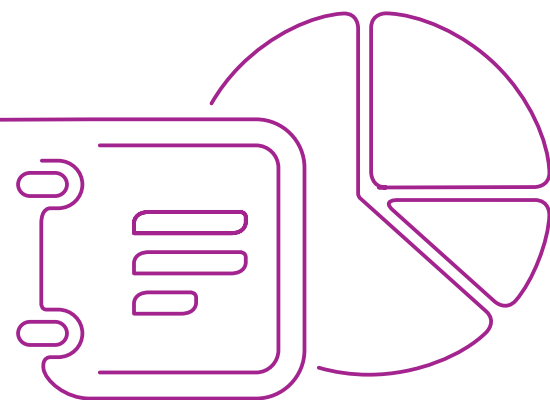
GRI EC3

No pacote de benefícios não está incluso plano de pensão para os colaboradores e cooperados tão somente, outros tipos de benefícios, tais como: alimentação; saúde; transporte; educação e capacitação profissional; estágios e jovens aprendizes; auxílio creche; seguro de vida; participações nos resultados; bonificações e outros benefícios.

AJUDA FINANCEIRA SIGNIFICATIVA RECEBIDA DO GOVERNO

GRI EC4

Não se aplica à Unimed Uberlândia, que não conta com incentivos ou investimentos governamentais de qualquer natureza.



| COLABORADORES | 2013 | 2012 |
|--|-----------|-----------|
| Alimentação | 926.800 | 660.900 |
| Saúde | 414.228 | 416.949 |
| Transporte | 194.237 | 145.028 |
| Educação e capacitação profissional | 104.745 | 87.218 |
| Estagiários e jovens aprendizes | 92.166 | 104.112 |
| Auxílio creche | 3.039 | 6.600 |
| Seguro de vida | 12.405 | 10.659 |
| Participações nos resultados | 478.695 | 258.061 |
| Gratificações | 11.484 | 31.370 |
| Vestimenta padronizada | 42.009 | 48.836 |
| Eventos e confraternizações | 36.564 | 20.948 |
| Contribuições entidades associativas-AFUBE | 55.570 | 42.466 |
| Total | 2.370.941 | 1.833.147 |

Valores em Reais (R\$)

| COOPERADOS | 2013 | 2012 |
|--|---------|---------|
| Alimentação | 12.005 | 10.143 |
| Educação e capacitação profissional | 21.944 | 9.584 |
| Seguro de vida | 132.657 | 132.866 |
| Conselho Regional de Medicina-CRM | 0,00 | 274.250 |
| Eventos e confraternizações | 20.760 | 5.702 |
| Contribuições para entidades associativas-Sociedade Médica | 24.000 | 30.000 |
| Total | 211.366 | 462.545 |

Valores em Reais (R\$)

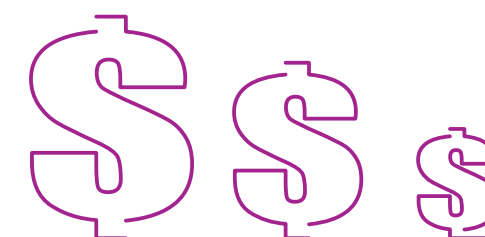
PRESENÇA NO MERCADO

VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES.

GRI EC5

Em termos de remuneração, preocupada com o bem estar econômico de seus colaboradores, a Unimed Uberlândia segue usando como política os critérios definidos em sua política de cargos e salários e convenções coletivas dos sindicatos que representam a categoria. Ao todo, foram mais de R\$ 11,3 milhões direcionados para salários e encargos em 2013, frente a R\$ 9,9 milhões em 2012.

Em 2013, o salário mínimo local foi de R\$ 678. O menor salário pago a profissionais celetistas com jornada de 8 horas diárias na Unimed Uberlândia foi de R\$ 710 (aproximadamente 6,2% superior ao mínimo). Em 2012 o salário mínimo local foi de R\$ 622 e Unimed Uberlândia tinha como menor salário pago R\$ 660.



POLÍTICAS, PRÁTICAS E PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES.

GRI EC6

Em 2013, dando sequência o processo de implantação da qualidade ISO 9001:2008 e da RN 277 (Acreditação) implementou o seu manual de qualificação de fornecedores que visa a garantir que os fornecedores atendam aos requisitos de saúde, segurança, meio ambiente, qualidade e responsabilidade social, de forma a desenvolver parcerias sólidas e que sustentem seu crescimento.

Sem uma política e um sistema definidos, por sua atuação local, mais de 80% dos fornecedores contratados são locais e 20% fora da cidade.

PROCEDIMENTOS PARA CONTRATAÇÃO LOCAL E PROPORÇÃO DE MEMBROS DE ALTA GERÊNCIA RECRUTADOS NA COMUNIDADE LOCAL EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES.

GRI EC7

A sede administrativa da Unimed Uberlândia é localizada no município de Uberlândia e a totalidade de seus executivos é recrutada na cidade ou os profissionais são radicados em Uberlândia.

IMPACTOS ECONOMICOS INDIRETOS

DESENVOLVIMENTO E IMPACTO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS OFERECIDOS, PRINCIPALMENTE PARA BENEFÍCIO PÚBLICO, POR MEIO DE ENGAJAMENTO COMERCIAL, EM ESPÉCIE OU ATIVIDADE PRO BONO.

GRI EC8

Não houve.

IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DE IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS SIGNIFICATIVOS, INCLUINDO A EXTENSÃO DOS IMPACTOS.

GRI EC9

A Unimed Uberlândia não tem mecanismos formais para monitorar este indicador. No entanto, mesmo sem o registro destes dados, existe uma contribuição que surge devido à expansão do volume de negócios da cooperativa, a geração de empregos diretos e indiretos, o aumento do poder de consumo e outros benefícios agregados para o entorno das localidades onde a cooperativa está inserida, sem falar no impacto na melhoria da capacidade produtiva das pessoas, por conta de condições mais saudáveis de vida.





Sociedade

COMUNIDADE

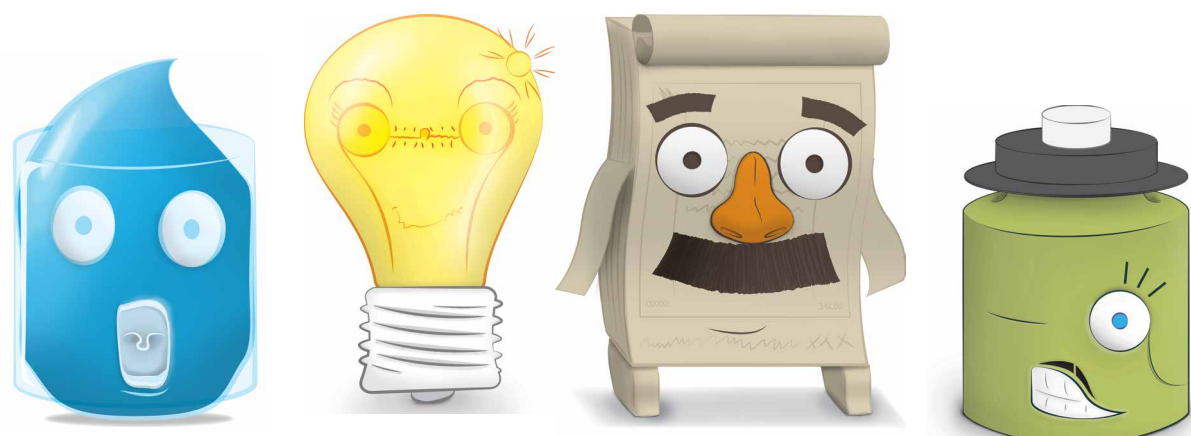
NATUREZA, ESCOPO E EFICÁCIA DE QUAISQUER PROGRAMAS E PRÁTICAS PARA AVALIAR E GERIR OS IMPACTOS DAS OPERAÇÕES NAS COMUNIDADES, INCLUINDO A ENTRADA OPERAÇÃO E SAÍDA.

GRI SO1

A Unimed Uberlândia contempla em seu trabalho de sustentabilidade o apoio financeiro logístico e de consultoria a projetos externos, o que é conhecido como investimento

social privado. Em 2013, a cooperativa deu sequência à campanha com “Os Sustentásticos”, que une esforços para a Proteção Ambiental, através da redução do consumo de: energia – Mascote “Maria de Luzes” sempre com dicas importantes; água – Mascote “Água InCanada” alertando a população sobre o consumo consciente deste bem; papel – Mascote “Papa Papel” reforçando a importância de se preservar as florestas; plástico – Mascote “SquezeTinho” acabando definitivamente com copos plásticos. Contemplam ainda dados reais trazidos para nossa realidade, ações com todos colaboradores e empresas parceiras.

OS SUSTENTÁSTICOS



Outra ação que se mostrou como um eficiente mecanismo de estímulo para qualidade de vida da população foi **Tribos do Bem Viver**, que levou milhares de pessoas para praticar hábitos saudáveis. Não é só o exercício físico, nesta ação incentivamos os colaboradores da Unimed Uberlândia a doarem 1 litro de leite, com intuito de ajudar as instituições carentes da cidade de Uberlândia. Num mesmo evento unimos ações de caráter social e de estímulo a hábitos saudáveis.



O **Projeto Gotas de Esperança** é uma iniciativa interna voltada aos nossos colaboradores e tem como objetivo estimular a doação de sangue. Mensalmente os funcionários são convidados a integrarem a nossa equipe de sangue-bons. Um micro-ônibus é disponibilizado para transportar nossos colaboradores ao hemocentro. O projeto que tem mais 10 anos e já levou mais de 300 pessoas ao Hemocentro de nossa cidade. Só no ano de 2013 tivemos cerca de 80 doações.

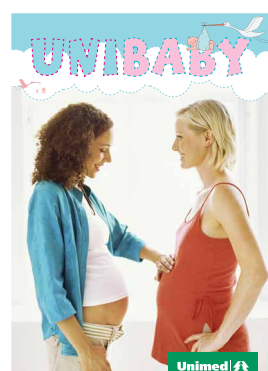
Outro importante projeto de integração social que podemos destacar em 2013, contempla a doação de consultas por mês às instituições carentes de nossa cidade. São nove instituições cadastradas, com um total de 510 consultas registradas em 2013. As instituições AACD e AFADA, por exemplo, nos encaminha mensalmente alguns de seus assistidos, para que retirem suas autorizações conosco e a partir de então escolha um médico de sua preferência, a escolha do médico é feita pelo beneficiário.

A área de Qualidade de Vida e Saúde foi criada especificamente com o objetivo de prevenir doenças crônicas não transmissíveis e promoção à saúde de nossos clientes. De que forma? Através de uma série de programas elaborados e desenvolvidos pela excelente equipe multiprofissional que compõe o departamento. Estes programas são: **Cirurgia Bariátrica** (toda a orientação para que esta intervenção seja realizada da maneira mais efetiva possível); **Prevenção ao câncer de mama** (trabalho ativo, onde através de rastreamento de informações, grupos de risco são identificados e orientados a realizar exames preventivos); **Programa saúde integral** (rastreamento de doentes crônicos e grupos de risco, de patologias como diabetes e hipertensão, que serão acompanhados para minimizar complicações decorrentes destas) e **Uni baby** (orienta pais e mães de primeira viagem, para que a nova fase seja tranquila e segura, para ambos).

Realizamos também durante o ano, campanhas sazonais para a **arrecadação de alimentos, brinquedos** e agasalhos. Divulgamos a colaboradores e comunidade, recolhemos as doações e as destinamos às instituições carentes da cidade. Podemos destacar a campanha de doação de Cobertores realizada nos meses de Junho e Julho de 2013, a campanha Calor Amigo, em parceria com a TV Paranaíba, com o intuito de arrecadarmos cobertores a serem doados a instituições carentes de nossa cidade. A coleta foi realizada em vários pontos espalhados pela cidade, e em nossa Cooperativa.

Foram arrecadados no total 2.000 mil cobertores, um resultado que superou todas as expectativas. E a campanha de doação de brinquedos que foi realizado durante a semana do dia das crianças em parceria com a TV Integração. Foram arrecadados mais de 500 brinquedos. Os brinquedos foram entregues a ACRAAC – Associação do Câncer.

Outra ação de relevância em 2013 foi a doação de computadores que foram repassados para uma instituição de prestação de serviços voluntários. A intenção é colaborar com projeto de inclusão digital desenvolvido pela entidade na região leste da cidade.



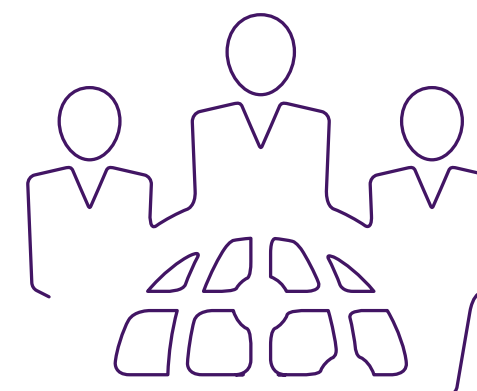
CORRUPÇÃO

“É o abuso de uma função para obter ganhos particulares, e pode ser instigada por indivíduos nos setores públicos e privados”.

PERCENTUAL E NÚMERO TOTAL DE UNIDADES DE NEGÓCIOS SUBMETIDAS A AVALIAÇÃO DE RISCOS RELACIONADOS A CORRUPÇÃO; PERCENTUAL DE EMPREGADOS TREINADOS NAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E MEDIDAS TOMADAS EM RESPOSTA A CASOS DE CORRUPÇÃO.

GRI S02: S03: S04:

Ainda não temos meios de aferir os impactos nem eventuais reduções.



POSIÇÕES QUANTO A POLÍTICAS E PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E LOBBIES; VALOR DAS CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS E EM ESPÉCIE OU INTITUIÇÕES RELACIONADAS DISCRIMINADAS POR PAÍS.

GRI S05: S06:

A Unimed Uberlândia não possui lobistas, não participa e não apoia nenhum partido político e nunca foi acusada de concorrência desleal. Portanto, não havendo sanções ou multas aplicadas.

NÚMERO TOTAL DE AÇÕES JUDICIAIS POR CONCORRÊNCIA DESLEAL, PRÁTICAS DE TRUSTE E MONOPÓLIO E SEUS RESULTADOS.

GRI S07:

Não houve.

VALOR MONETÁRIO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS RESULTANTES DE NÃO CONFORMIDADES COM LEIS E REGULAMENTOS.

GRI S08

Não há multas por não conformidade de leis e regulamentos referente à fraude contábil, discriminação no local de trabalho, corrupção, etc.



DIREITOS HUMANOS

PERCENTUAL E NÚMERO TOTAL DE CONTRATOS DE INVESTIMENTO SIGNIFICATIVOS QUE INCLUAM CLÁUSULAS REFERENTES A DIREITOS HUMANOS OU QUE FORAM SUBMETIDOS A AVALIAÇÕES REFERENTES A DIREITOS HUMANOS / PERCENTUAL DE EMPRESAS CONTRATADAS E FORNECEDORES CRÍTICOS QUE FORAM SUBMETIDOS ÀS AVALIAÇÕES REFERENTES A DIREITOS HUMANOS E AS MEDIDAS TOMADAS

GRI HR1: HR2

A contratação de fornecedores e de prestadores de serviços segue os princípios do Manual de Relacionamento com Fornecedores implantando em 2013, sendo realizada mediante a um processo rigoroso com intuito de garantir uma relação custo benefício favorável seguindo critérios legais e exigindo um perfil ético em suas práticas de gestão e de responsabilidade social e ambiental, recusando assim prática de concorrência desleal, trabalho compulsório, forçado e infantil, bem como discriminação de qualquer natureza. Portanto não foi constatado nenhum caso de fornecedor que tenha tais tipos de hábitos não favoráveis aos direitos humanos.



NÚMERO TOTAL DE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E AS MEDIDAS TOMADAS / LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

GRI HR4: HR5

A Unimed Uberlândia possui uma administração séria e sob o governo de transparência referente ao código de conduta, não havendo nenhum caso de violação de direitos individuais e coletivos, também nunca houve caso de discriminação de qualquer natureza. Referente ao acordo coletivo a cooperativa garante aos colaboradores uma associação com direito de livre expressão.

TRABALHO INFANTIL / TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO / PRÁTICAS DE SEGURANÇA E DIREITOS INDÍGINAS

GRI HR6: HR7: HR8: HR9

Nunca houve ocorrência de trabalho infantil ou análogo ao trabalho na Unimed Uberlândia. A cooperativa também não tem contato com comunidades indígenas e nunca ofereceu ameaça aos direitos de minoria. Nossa equipe de segurança é terceirizada, portanto, não recebe treinamento sobre Direitos Humanos da nossa cooperativa.

INDICADORES DE PERFORMANCE AMBIENTAL

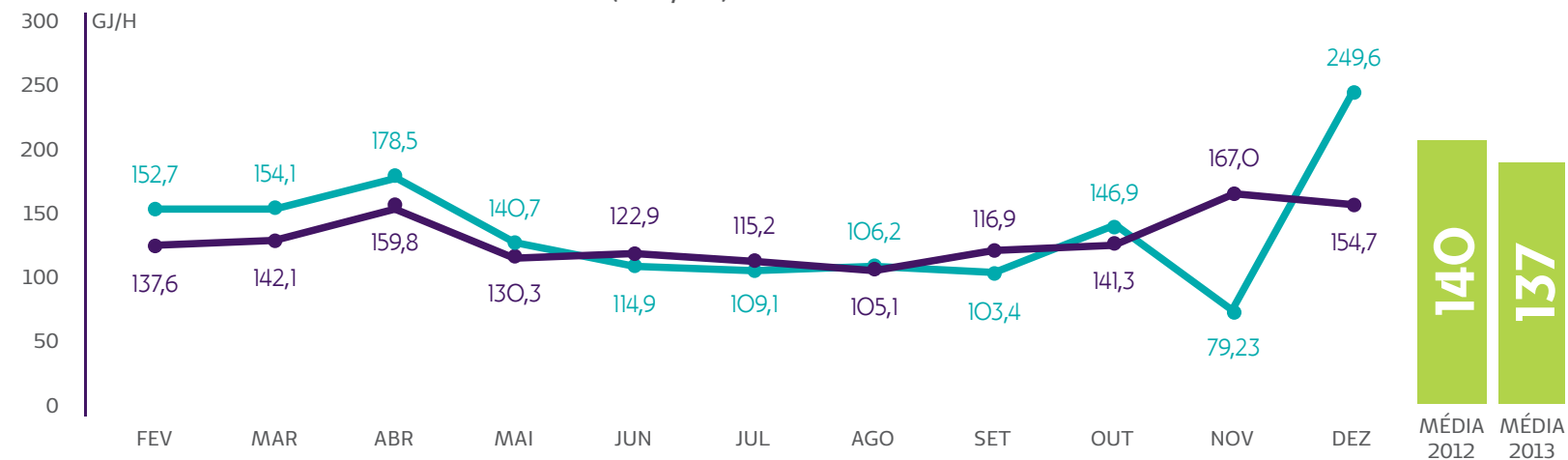
GRI EN1

Em 2013 foi feito um levantamento mais detalhado do consumo de materiais e utilização de energia. Conseguimos mensurar os valores gastos e a quantidade média por ano com materiais, como por exemplo, papel A4 e copos plásticos. Mostrando que esses itens tiveram aumentos no seu consumo. No caso do papel A4, tivemos aumento de 3,89% em relação ao ano de 2012, a quantidade utilizada de papel foi de 2.202.500 milhões de folhas em 2013, já a quantidade de copos plásticos teve um aumento de 15,16% comparado ao mesmo ano. A quantidade de copos plásticos utilizados foi de 343.200 mil unidades. Houve aumento, porém podemos notar que não foram aumentos expressivos. Os materiais de manutenção predial tiveram aumentos expressivos de 2012 para 2013, isso devido principalmente à melhoria da estrutura das salas de nossa cooperativa para melhor acomodação de nossos colaboradores. E o nosso objetivo é que em 2014, possamos melhorar nossos controles internos e reduzir a intensidade dos materiais e aumentar a eficiência da economia.

QUANTIDADE DE MATERIAIS



CONSUMO DE ENERGIA (GJ/H)



Com relação ao consumo com energia elétrica, tivemos uma diminuição de 1,9% em relação ao ano de 2012, houve uma média anual de consumo em torno de 137 G/J(Giga Jaules) no ano de 2013, com consumo anual de 1.654,31G/J(Giga Jaules). Com relação às despesas auferidas com gás de cozinha houve aumento de 58% em relação ao ano de 2012.

Para o ano de 2014, estamos projetando um acompanhamento mais detalhado de todos os itens relacionados com materiais e utilização de energia, para que possamos fazer análises entre quantidade e preço e tomar decisões que possam fazer a qualidade do produto ser mantida, mais com redução do seu custo.

MATERIAIS E ENERGIA

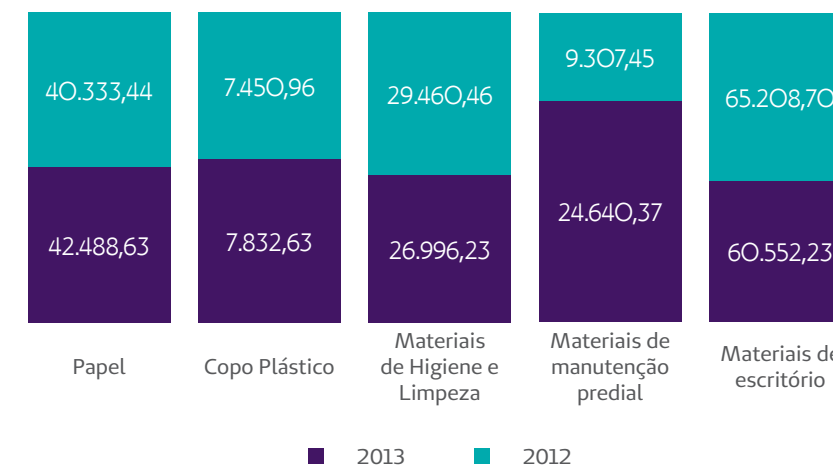
GRI EN2

A Unimed Uberlândia ainda não conta com um programa de reciclagem, porém tem a consciência da importância dessa prática na cooperativa.

O papel usado por nossa Cooperativa tem origem de florestas 100% plantadas e renováveis, com o certificado CERFLOR (Programa de Certificação Florestal). Também é um hábito dentro da cooperativa diminuir o número de impressões e reaproveitar as impressões em forma de rascunhos.

GASTOS (R\$) DE MATERIAIS

GRI EN1



GRI-EN3

Em 2013 o nosso custo anual com energia elétrica teve uma economia de 18%, comparando com o ano de 2012. O Custo anual de energia elétrica por colaborador foi de R\$669,00 no ano de 2013.

Com relação ao gasto com combustível, contamos com dois veículos para uso da cooperativa, um modelo Corolla 1.8, ano 2003 e um Corolla 2.0 Flex ano 2012. O combustível usado é a gasolina, com gastos anuais em torno de R\$ 10.358,15 em 2013. A explicação para esse aumento de 10,5% em relação ao ano de 2012 foi devido à alta do preço da gasolina, que no ano de 2012 era em média de R\$ 2,79 o litro e em 2013 foi em média de R\$ 2,99 o litro. Em quantidade de litros, houve um consumo em torno de 3.464 litros no ano de 2013, isso representa uma média de 288 litros de gasolina por mês.

GRI EN3

| GASTOS (R\$) COM ENERGIA DIRETA DO GRUPO UNIMED-UBERLÂNDIA | | |
|--|------------|------------|
| TIPO DE ENERGIA | 2012 | 2013 |
| GASOLINA | 9.344,00 | 10.358,15 |
| GÁS DE COZINHA | 1.332,00 | 2.115,00 |
| ENERGIA ELÉTRICA | 237.014,68 | 200.813,08 |

*valores em reais (R\$)

GRI- EN4

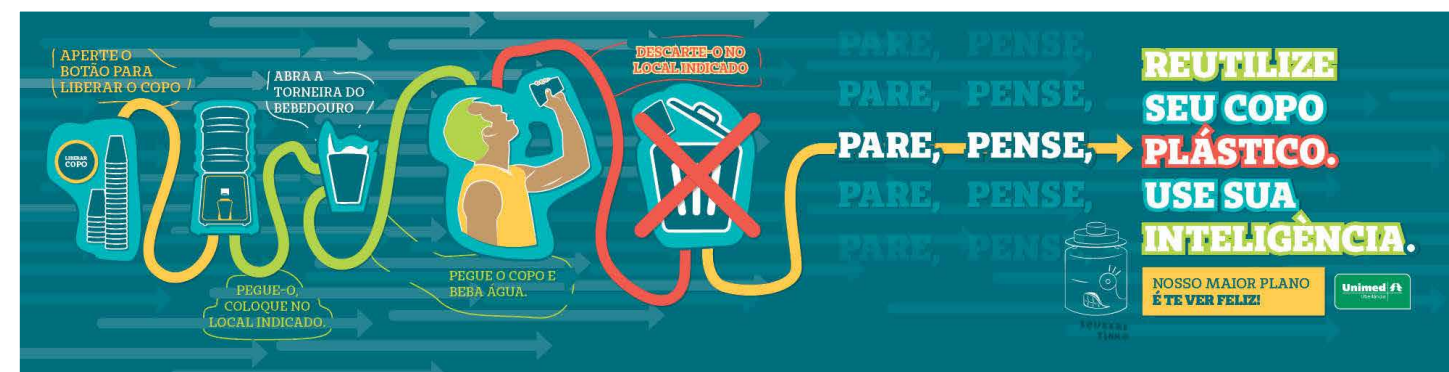
Com relação ao consumo indireto de energia como, por exemplo, o combustível utilizado para o transporte dos colaboradores para o trabalho, ainda não temos meio de medir os impactos e nem eventuais reduções.

GRI EN5: EN6: EN7

“O consumo de energia eficiente é uma estratégia fundamental no combate às mudanças climáticas e outros impactos ambientais criados pela extração e processamento de energia”.

Em 2013 foi dada continuidade à Campanha de Sustentabilidade com intuito de despertar a consciência dos colaboradores, quanto ao uso racional de recursos como água, energia elétrica, papel e copos plásticos. A principal ação em 2013 foi a fixação de cartazes em pontos estratégicos da empresa, (como bebedouros, banheiros, salas de reuniões) lembrando os colaboradores sobre a conscientização da redução desses itens citados e de acordo com os levantamentos que planilhamos, estamos conseguindo ter redução principalmente no consumo de água e energia.

O objetivo para o ano de 2014 é fortalecer ainda mais a campanha conscientizando os nossos colaboradores da importância e do envolvimento de todos nessa campanha de sustentabilidade.



ÁGUA

GRI EN8: EN9: EN10

“A água possui múltiplos usos; a utilidade que ela não tem para você terá para outra pessoa”.

O abastecimento de água da cooperativa é feita pelo Departamento de Água e Esgoto de Uberlândia - DMAE. No ano de 2013 tivemos um gasto em torno de R\$ 18.872,23, e consumo anual de 2.757m³ de água, média de 229,7m³. Em comparação com 2012, tivemos uma redução em torno de 446m³ de água. O uso consciente da água é um tema bastante recorrente dentro da cooperativa. A atividade do grupo não afeta nenhuma fonte hídrica diferente da rede pública.

BIODIVERSIDADE

GRI EN11: EN12: EN13: EN14: EN15

Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

EMISSÕES E DESCARTES

GRI EN17: EN18: EN19: EN20: EN21

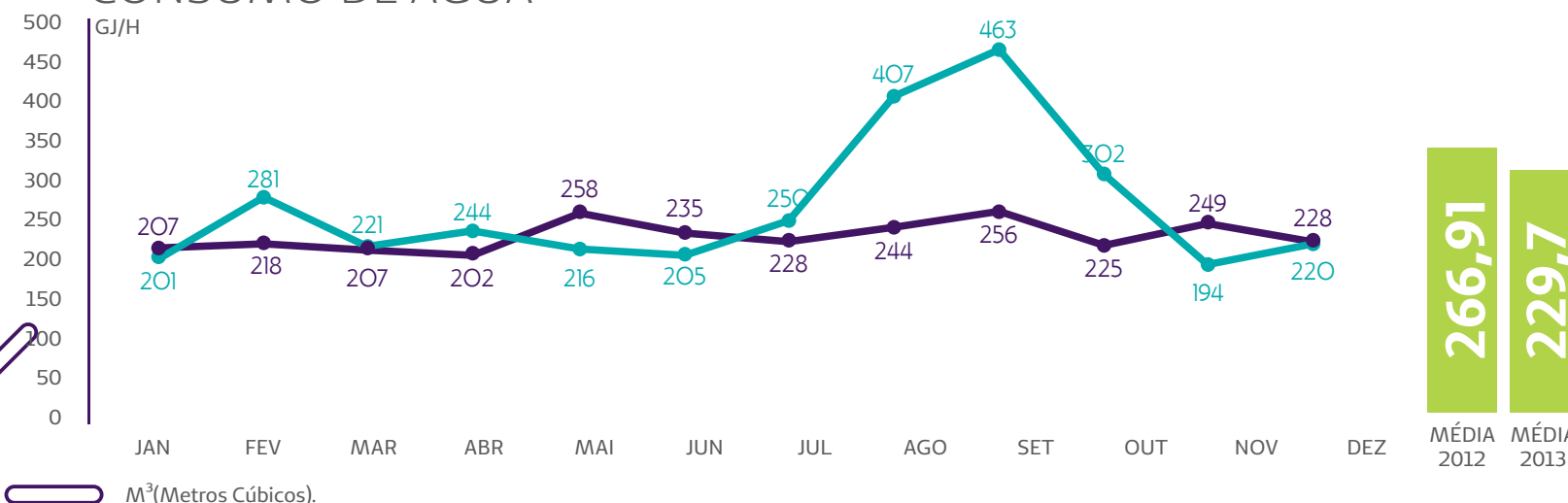
Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

RESÍDUOS

GRI EN22: EN23: EN24: EN25: EN26: EN27: EN28: EN29: EN30

Ainda não temos meios de aferir os impactos, nem eventuais reduções.

CONSUMO DE ÁGUA





Práticas trabalhistas
e trabalho decente

TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

TOTAL DE TRABALHADORES POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO

GRI LA1

Para uma organização se manter funcionando é necessário garantir a qualidade de seus talentos humanos. Sem dúvida os colaboradores são seu “principal ativo”, o seu mais importante recurso. O grande desafio é liderar esforços em busca de um objetivo em comum, gerar serviço com eficiência e eficácia aos clientes, e ainda estimular os talentos humanos em uma relação mútua de benefícios recíprocos e sucesso da organização.

“Os seres humanos são a chave do sucesso ou do fracasso das estratégias inovadoras de uma organização – se os processos e a tecnologia são necessários para transformar uma empresa, é necessário também lembrar que são as pessoas que dão vida a esses aspectos.”

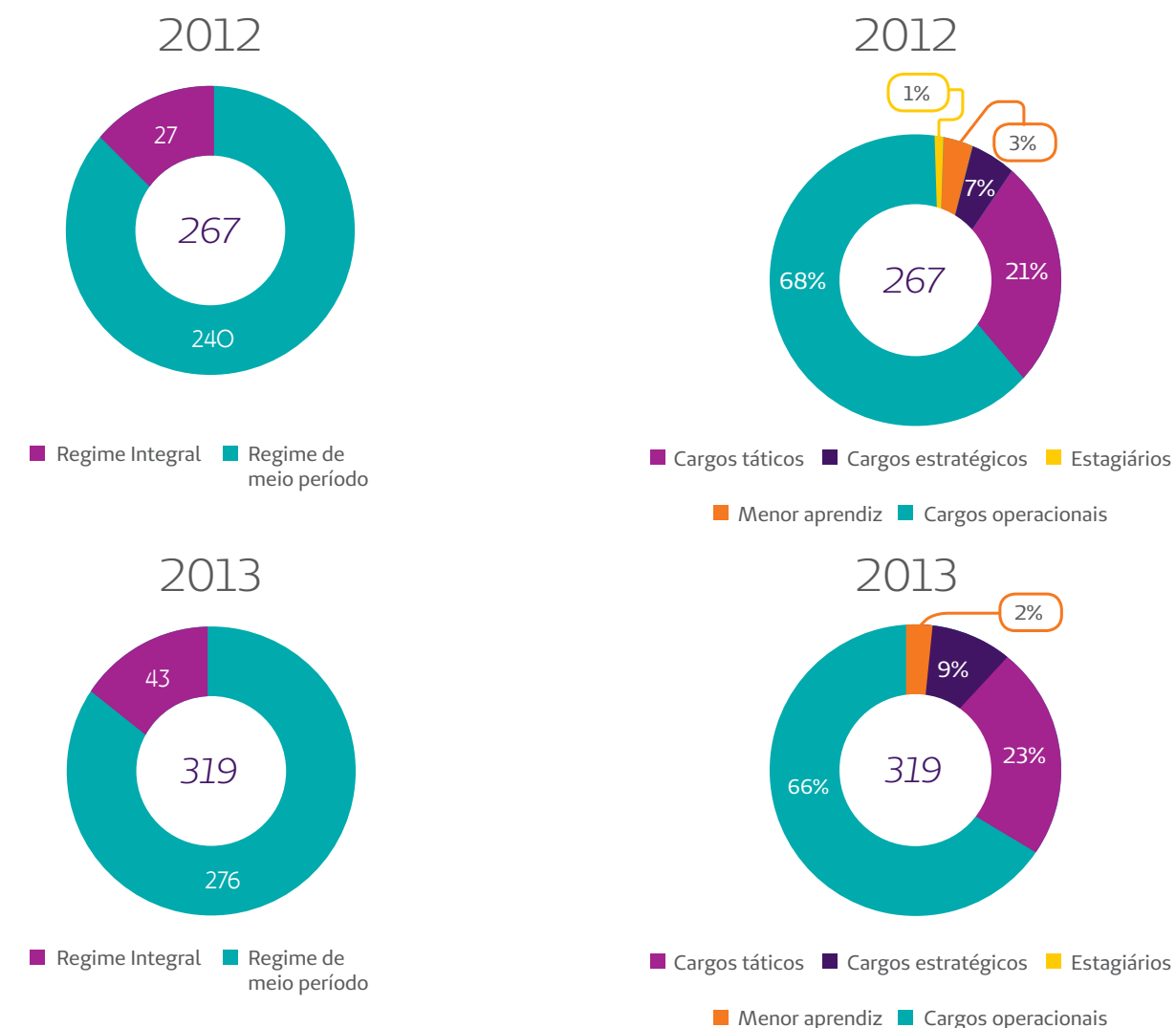
Em destaque total de colaboradores: 319

A Unimed Uberlândia é uma instituição socialmente responsável que tem sobre si a responsabilidade de cuidar da saúde e do bem-estar de milhares de famílias, missão que desempenha com total zelo desde a sua fundação.

A Unimed-Uberlândia fechou o ano de 2013 com 319 colaboradores entre eles menores aprendizes sendo que 6 desses são portadores de necessidades especiais. O número de colaboradores, com ensino superior aumentou em 98,8% em relação ao ano de 2012, bem como os cargos táticos (analistas, auditores e profissionais liberais de nível superior) que teve um aumento em torno de 31%, comparado ao ano anterior. Isso demonstra que a cooperativa vem investindo cada vez mais na qualificação profissional de seus colaboradores. Reflexo disso é o aumento expressivo no número de analistas e especialistas das áreas.

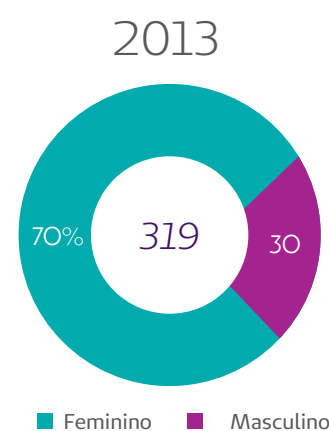
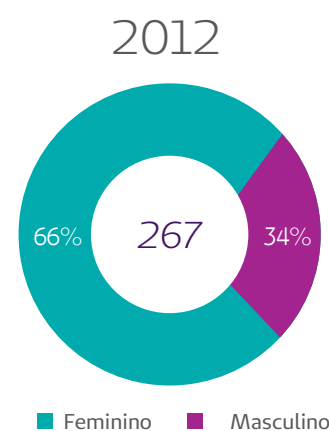
| COLABORADOR POR FORMAÇÃO | 2013 | 2012 |
|--------------------------|------|------|
| Ensino Fundamental | 5 | 4 |
| Ensino Médio | 106 | 157 |
| Ensino Superior | 169 | 85 |
| Pós Graduação | 20 | 8 |
| Técnico | 12 | 4 |
| Mestrado | 6 | 9 |
| Doutorado | 1 | 0 |
| TOTAL | 319 | 267 |

DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES EM REGIME INTEGRAL E MEIO PERÍODO



Dos cargos estratégicos em 2013, 3,4% são ocupados por negros.

DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES POR GÊNERO



O número de mulheres aumentou 4p.p. de 2013 para 2012, sendo que em 2012 61,9% ocupavam cargos de chefia.

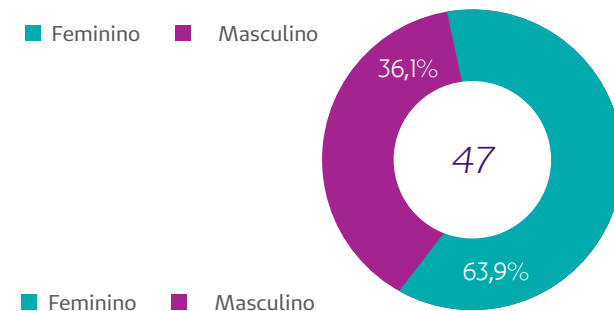
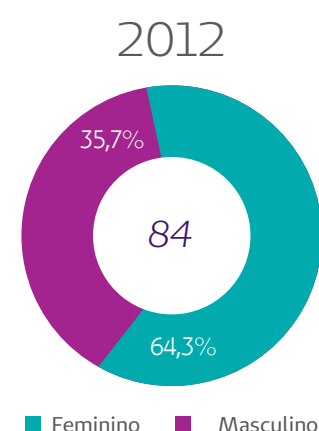
NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E REGIÃO.

GRI LA2

O **Turnover** é muito discutido no meio organizacional, sendo um indicador importante de Saúde Organizacional.

Em 2013 foi traçado uma meta 2,5% para a Taxa Turnover, que fechou o ano em 2,13%, 0,37 p.p. menor do que se era esperado. A Unimed Uberlândia preocupa-se em manter a Saúde Organizacional da cooperativa, tentando reduzir ao máximo o número de rotatividade.

DESLIGAMENTO POR GÊNERO



■ Feminino ■ Masculino

Não estão inclusos menores aprendizes e estagiários

DESLIGAMENTO POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO

| FEMININO | 2013 | | 2012 | |
|--------------|----------|----------|----------|----------|
| | Admitido | Demitido | Admitido | Demitido |
| MENORES 18a | 0 | 0 | 0 | 0 |
| DE 18a A 35a | 62 | 18 | 38 | 34 |
| DE 36a A 60a | 15 | 12 | 19 | 20 |
| MAIORES 61a | 0 | 0 | 0 | 0 |

| MASCULINO | 2013 | | 2012 | |
|--------------|----------|----------|----------|----------|
| | Admitido | Demitido | Admitido | Demitido |
| MENORES 18a | 0 | 0 | 0 | 0 |
| DE 18a A 35a | 18 | 11 | 18 | 17 |
| DE 36a A 60a | 4 | 6 | 7 | 13 |
| MAIORES 61a | 0 | 0 | 0 | 0 |

BENEFÍCIOS OFERECIDOS A EMPREGADOS DE TEMPO INTEGRAL QUE NÃO SÃO OFERECIDOS A EMPREGADOS TEMPORÁRIOS OU EM REGIME DE MEIO PERÍODO, DISCRIMINADOS PELAS PRINCIPAIS OPERAÇÕES:

GRI LA3

O valor total de salários e encargos em 2013 foi de R\$ 11 milhões contra R\$ 9.9 milhões em 2012. Com treinamentos e desenvolvimento foram investidos cerca de R\$ 193.745 mil, 18,9% maior que no ano de 2012. Em benefícios foram investidos R\$ 2.370.940,98 milhões, 29,3% a mais que em

2012. Os benefícios são iguais a todos os colaboradores sem distinção de cargo, setor ou salário. A Unimed Uberlândia é reconhecida por seus colaboradores por oferecer vários benefícios de qualidade, que são vistos como diferenciais incentivos ou fatores motivacionais que potencializam a satisfação dos profissionais sem gerar ônus a cooperativa, uma vez que essa "satisfação" ajuda consideravelmente nos resultados financeiros desses profissionais. Os benefícios oferecidos são cesta básica, cartão alimentação, auxílio educação, plano de saúde, seguro de vida, café da manhã e da tarde, auxílio creche, uniforme, participação nos resultados, anuênio, auxílio estacionamento e ginástica laboral. No total são 12 benefícios oferecidos pela Unimed Uberlândia aos seus colaboradores.



| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|--|----------------------|----------------------|
| Folha de pagamento | 8.263.620,79 | 7.268.368,99 |
| Encargos Sociais | 2.828.971,27 | 2.658.406,72 |
| Saúde | 414.228 | 416.949 |
| Alimentação (Ticket, cesta básica e lanches) | 926.800 | 660.900 |
| Participação nos lucros | 478.695 | 258.061 |
| Capacitação e Desenvolvimento Profissional | 104.745 | 87.218 |
| Vale transporte e transporte de Pessoal (com Auxílio Estacionamento) | 194.237 | 145.028 |
| Auxílio Creche | 3.039 | 6.600 |
| Seguro de Vida | 12.405 | 10.659 |
| Contribuição a Associações de Funcionários (AFUBE) | 55.570 | 42.466 |
| TOTAL | 13.282.311,06 | 11.554.656,71 |

Em 2013 a Unimed Uberlândia iniciou um projeto chamado “Crescer eu quero”, onde são disponibilizados cursos de capacitação técnica e comportamental, visando enriquecer o patrimônio humano da cooperativa. A Unimed Uberlândia encerrou o ano de 2013 com 319 colaboradores, sendo que 214 ocupam cargos operacionais (funções ocupadas por atendentes, assistentes, estagiários, auxiliares, enfermeiros, fisioterapeutas etc.), 76 cargos táticos (são os analistas, auditores e profissionais liberais de nível superior) e 29 cargos estratégicos que são ocupados pelos gestores em geral (coordenadores, assessores, executivos e diretores da empresa).

PERCENTUAL DE EMPREGADOS ABRANGIDOS POR ACORDO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA / PRAZO MÍNIMO PARA NOTIFICAÇÃO COM ANTECEDÊNCIA REFERENTE A MUDANÇAS OPERACIONAIS, INCLUINDO SE ESSE PROCEDIMENTO ESTÁ ESPECIFICADO EM ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA.

GRI LA4: LA5

Com relação a aspectos de governança, 100% dos colaboradores da Unimed Uberlândia são cobertos pelos acordos coletivos.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

GRI LA6: LA7: LA8: LA9

A Unimed Uberlândia ainda não possui representantes no Comitê Interno de Prevenção de Acidentes (CIPA), porém no final de 2013 foi dado início pelo departamento SESMT os preparativos para a formação dos representantes que se dará no primeiro semestre de 2014.

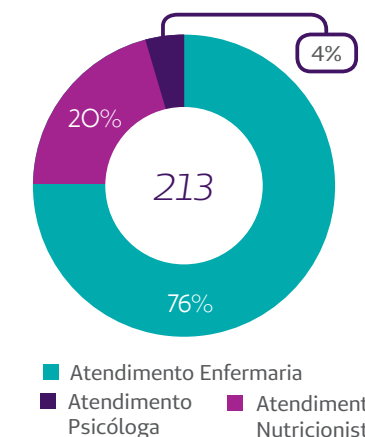


Mesmo assim nossos colaboradores, anualmente recebem apoio sobre questões de saúde, por meio de cartazes informativos e de palestras de conscientização com médicos, psicólogos, nutricionistas e avaliação com acompanhamento através de projetos feitos pela nossa área de medicina preventiva.

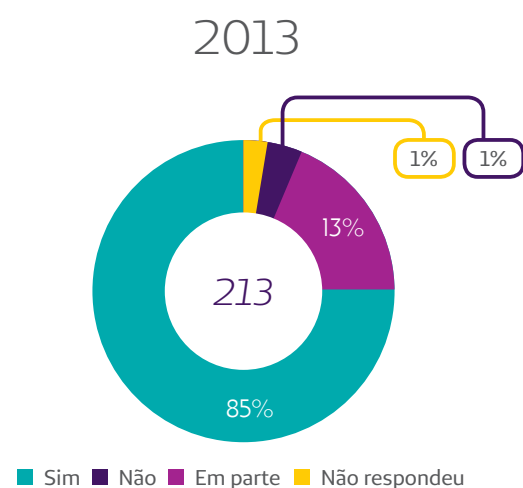


No ano de 2013 deu-se continuidade ao projeto, Programa de Qualidade de Vida no Trabalho - Unimed Uberlândia- “Passos rumo aos hábitos saudáveis” que tem objetivo de prestar atendimento multidisciplinar aos colaboradores Unimed Uberlândia, promovendo qualidade de vida e bem estar no trabalho. É realizado o levantamento de dados de saúde dos colaboradores através da equipe de enfermagem e aqueles com alterações de saúde constatadas são direcionados para os outros profissionais da equipe.

Visando avaliar a saúde dos colaboradores, através de exames específicos (sangue, colesterol, etc.) e avaliação com nutricionista, objetivando traçar metas de saúde para cada colaborador. O objetivo principal é a qualidade de vida melhor dentro e fora da empresa. E de acordo com os dados fornecidos pela área de Qualidade de Vida e Saúde em 2013 foram avaliados 213 colaboradores no programa, nas seguintes especialidades:



E de acordo com dados da área de Qualidade de Vida e Saúde, 85% dos colaboradores, acham que a ação contribui para a melhora da sua qualidade de vida.



AVALIAÇÃO DOS COLABORADORES

Foram registrados apenas quatro casos classificados internamente como acidentes de trabalho no ano de 2013, porém nenhum deles foi classificado como doença ocupacional ou lesão grave. Não houve caso de óbito. Das 8 colaboradoras que entraram de licença maternidade todas retornaram às atividades após período concedido por lei. A Unimed Uberlândia atende a legislação da Constituição Federal que prevê a licença paternidade durante cinco dias corridos após o nascimento da criança, porém não oferece a licença a paternidade.

| SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO | 2013 | 2012 |
|-------------------------------|------|------|
| Casos de lesões | 0 | 0 |
| Doenças Ocupacionais | 0 | 0 |
| Óbito | 0 | 0 |
| Licença maternidade | 8 | 15 |
| Acidente de Trabalho | 4 | 2 |

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO, POR EMPREGADO, DISCRIMINADAS POR CATEGORIA FUNCIONAL.

GRI LA10

Muito mais do que passar conhecimento, os treinamentos têm como objetivo capacitar profissionais que, por sua vez, devem atender as expectativas das empresas. Desenvolver é a palavra chave para os que almejam sucesso, e muitas organizações já contam com planejamentos e programações especiais, focadas em suas necessidades, para construir equipes preparadas e atualizadas. De acordo com dados do setor de Gestão de Pessoas, a Unimed Uberlândia realizou no ano de 2013 em média 37 horas em treinamento por colaborador. Durante todo o ano de 2013 o departamento de Gestão de Pessoas, através do Projeto Crescer eu Quero, ofereceu um total de vinte e três cursos de capacitação técnica e comportamental para os colaboradores, visando enriquecer o patrimônio humano da cooperativa. Podemos destacar alguns treinamentos, como; Gestão de Projetos, Auditoria e seus Recursos, Contabilidade básica, Qualidade no Atendimento, dentre vários outros.



GRI LA11; LA12

Em 2013 foi dada continuidade a vários projetos de gestão de pessoas, recrutamento e seleção, desenvolvimento, treinamento, remuneração e gestão de carreira, iniciados em 2012. Toda oportunidade gerada pela cooperativa é aberta primeiramente aos colaboradores, com objetivo de gerar oportunidade para os talentos internos. Motivando e valorizando os colaboradores. Através do Programa CRESCER recrutamento interno em 2013, 27 colaboradores foram promovidos a novos cargos.

O Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI), com o objetivo de dar tratativa para os gaps detectados e avaliados na avaliação de desempenho, passando a ser obrigatória proposta de desenvolvimento pelo líder imediato. De acordo com nossa área de RH, todos os nossos colaboradores foram avaliados. Com intuito de mensurar os pontos fortes e os pontos que precisam ser melhorados de cada colaborador, dentro de sua respectiva área. Todo processo avaliativo deverá ter um PDI com ações, prazos e monitoramento da Gestão de pessoas.

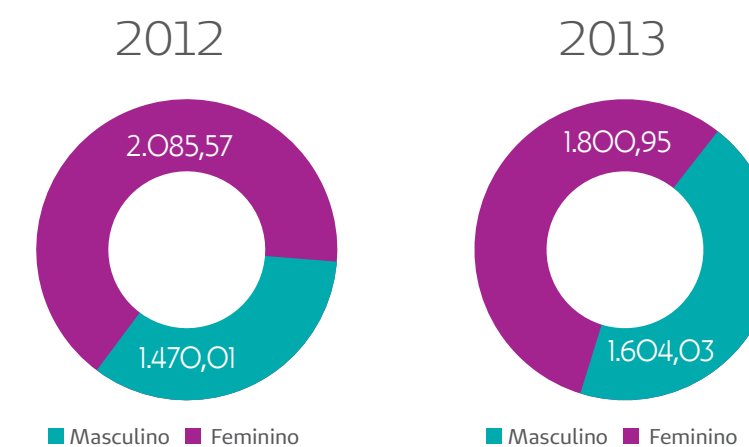
O objetivo do PDI é estimular o feedback, que é uma ferramenta muito importante, que revela os pontos positivos e negativos do trabalho executado tendo em vista a melhoria do mesmo. Isso mostra o comprometimento que a Unimed Uberlândia tem com o desenvolvimento profissional de seus funcionários.



IGUALDADE ENTRE GÊNEROS

GRI LA13: LA14

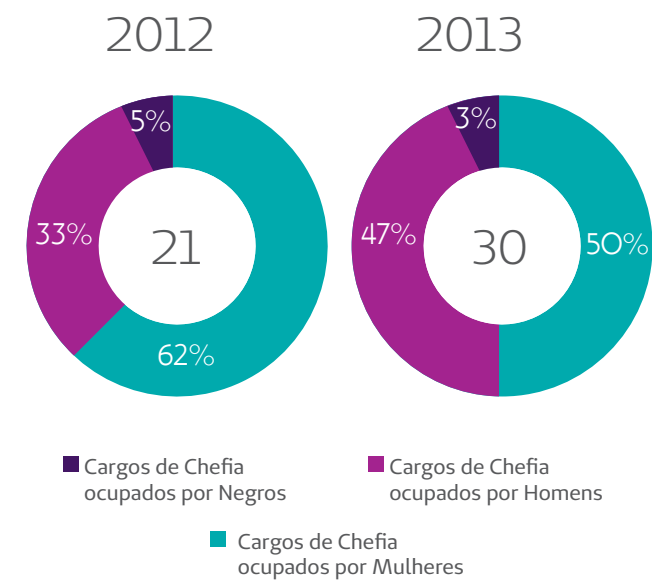
Em relação à remuneração, a diferença entre homens e mulheres na Unimed Uberlândia, teve uma redução significativa em relação ao ano de 2012. Em 2013 o salário das mulheres correspondeu a 89,1% dos salários dos homens, já em 2012 essa proporção foi de 70,5%. De acordo com a última pesquisa realizada em âmbito nacional, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o salário das mulheres em relação ao dos homens correspondeu 72,9%. Isso mostra que a Unimed Uberlândia está acima dos padrões nacionais.



MÉDIA SALARIAL POR GÊNERO

O número de mulheres em cargos de chefia em 2013 diminuiu em relação ao anterior.

O número cargos de chefia ocupados por negros foi de 3% em 2013. Porém, a quantidade total de colaboradores negros aumentou, passando de 11 para 14 colaboradores em 2013.





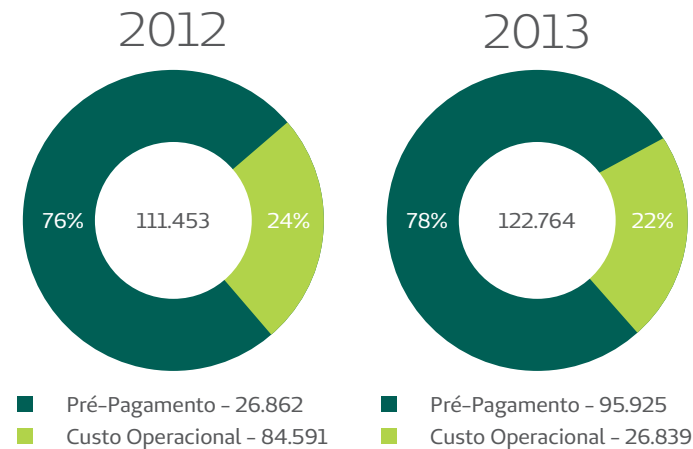
Responsabilidade
pelo **Produto**

SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

FASES DO CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS E SERVIÇOS EM QUE OS IMPACTOS NA SAÚDE E SEGURANÇA SÃO AVALIADOS VISANDO MELHORIA, E O PERCENTUAL DE PRODUTOS E SERVIÇOS SUJEITOS A ESSES PROCEDIMENTOS.

GRI PR1

O registro dos planos privados de assistência à saúde que são comercializados pelas operadoras é obrigatório e, portanto, só são disponibilizados no mercado após análise e aprovação da ANS. Temos um cenário estável em relação aos nossos produtos, nossa área de atuação envolve Plano Assistencial de pessoa Jurídica, Plano Assistencial de Pessoa Física e serviços voltados à Saúde Ocupacional. Nosso portfólio de produtos é revisto anualmente, e as tabelas de comercialização são atualizadas sempre após a liberação do índice de reajuste da ANS. Em relação a novos lançamentos, foi lançado um novo produto em 2013, UDI PLAN Particular Nacional Coparticipação Fixa, um plano de saúde para pessoa Física com abrangência Nacional e com coparticipação.



NÚMERO TOTAL DE CASOS DE NÃO CONFORMIDADE COM REGULAMENTOS E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELACIONADOS AOS IMPACTOS CAUSADOS POR PRODUTOS E SERVIÇOS NA SAÚDE E SEGURANÇA DURANTE O CICLO DE VIDA, DISCRIMINADOS POR TIPO DE RESULTADO.

GRI PR2

No caso do setor de saúde suplementar, não existe códigos voluntários, prevalecendo o que a Agência Nacional de Saúde – ANS estabelece através da regulação do setor de saúde suplementar.

ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

TIPO DE INFORMAÇÃO SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS EXIGIDA POR PROCEDIMENTOS DE ROTULAGEM, E O PERCENTUAL DE PRODUTOS E SERVIÇOS SUJEITOS A TAIS EXIGÊNCIAS.

GRI PR3

Nossos produtos atendem as exigências da ANS e do Código de Defesa do Consumidor. A comercialização é feita mediante contratos nos quais deixamos claras as condições de carências, prazos, coberturas, abrangência territorial ou médica e reembolso, entre outros aspectos, todos de acordo com o que a ANS permite. Os produtos de saúde suplementar possuem regulamentação intensa e passam por um processo de registro e legalização junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e em função da preocupação do órgão com mudanças que possam prejudicar os clientes, eles apresentam ciclo de vida extremamente longo. Os chamados planos antigos (não regulamentados) geram dúvidas entre os clientes e em função do desalinhamento com as regras atuais, a Unimed Uberlândia posiciona-se claramente a favor da migração.

NÚMERO TOTAL DE CASOS DE NÃO CONFORMIDADE COM REGULAMENTOS E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELACIONADOS A INFORMAÇÕES E ROTULAGEM DE PRODUTOS E

SERVIÇOS DISCRIMINADOS POR TIPO DE RESULTADO.

GRI PR4

No segmento de saúde suplementar, não existe tais códigos voluntários, prevalecendo o que estabelece a ANS e o código de defesa do consumidor.

A nossa área de Relacionamento é a responsável diretamente pelo atendimento e esclarecimento de dúvidas dos clientes (PÓS VENDA), possibilitando maior resolutividade das demandas e esclarecimento de dúvidas e também o cumprimento dos prazos legais, em 2013 foram atendidos mais de 14 mil clientes e os índices de satisfação entre ótimo e bom ficaram em torno de 95%.

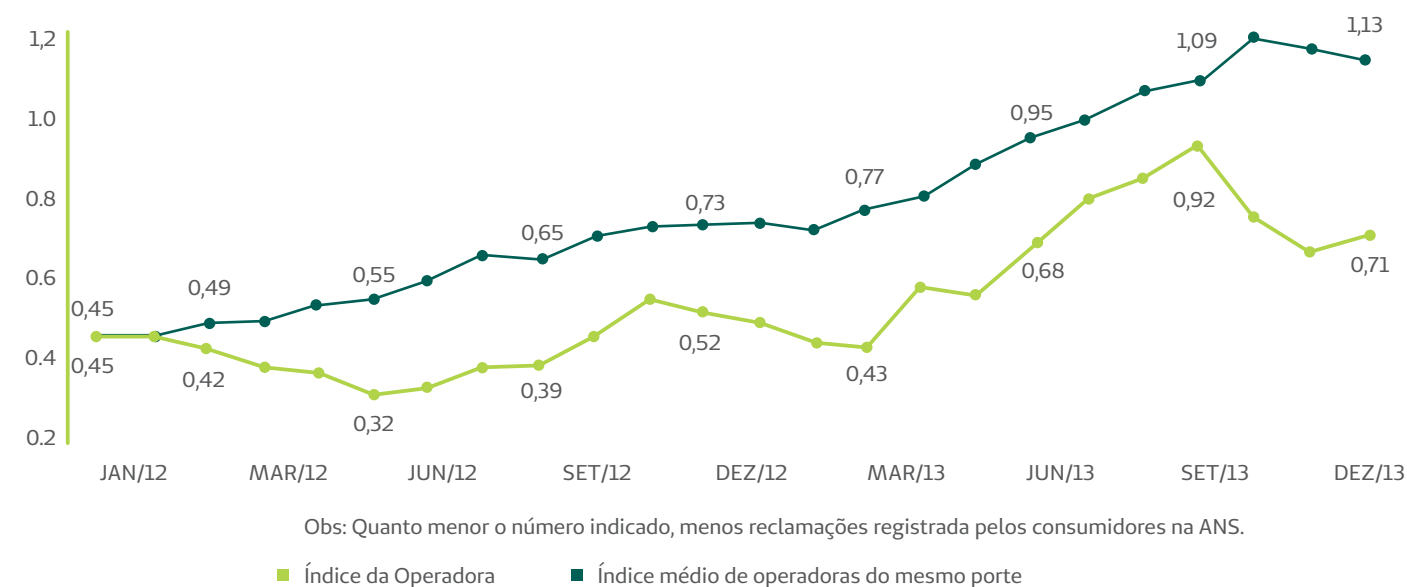
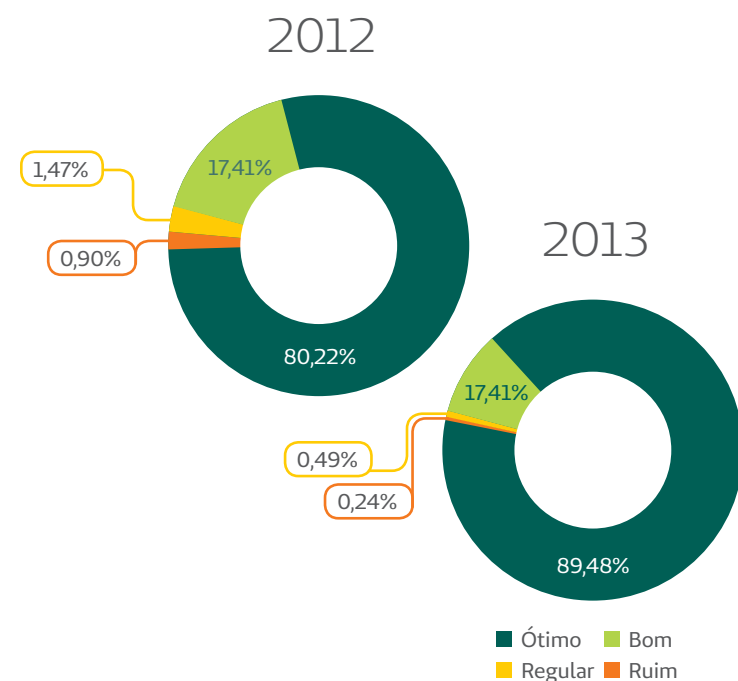
PRÁTICAS RELACIONADAS À SATISFAÇÃO DO CLIENTE, INCLUINDO RESULTADOS DE PESQUISAS QUE MEDEM ESSA SATISFAÇÃO.

GRI PR5

“Satisfação consiste na sensação de prazer ou desapontamento resultante da comparação do desempenho percebido de um produto em relação às expectativas do comprador”

O atendimento da Unimed Uberlândia possui um painel de senhas que monitora o atendimento durante todo o dia, informando volume de atendimento, tempo de atendimento e de espera e ao final de cada atendimento é necessário que o cliente faça a avaliação daquele atendimento. Foram atendidos mais de 122 mil clientes, desse total 72 mil clientes responderam a avaliação, sendo que 99,27% avaliaram como bom ou ótimo como pode ser observado no gráfico ao lado.

Outro importante dado sobre a satisfação dos nossos clientes é o critério estabelecido pela ANS para análise da qualidade de prestação de serviço das operadoras – o Índice de Reclamações, onde a Unimed Uberlândia está abaixo do índice médio das operadoras do mesmo porte. Isso mostra a preocupação da Unimed Uberlândia em realizar um atendimento de qualidade, visando sempre atender as necessidades, anseios e desejos de seus clientes.



IMPLANTAÇÃO DA OUVIDORIA

A Ouvidoria da Unimed Uberlândia iniciou suas atividades no dia 30 de setembro de 2013 conforme determinação da Resolução Normativa nº 323 de 3 de abril de 2013.

Essa unidade organizacional é um canal de relacionamento que se propõe a dar voz ao cliente Unimed Uberlândia, acolhendo suas sugestões, críticas, elogios, consultas e reclamações, quando os casos apresentados não forem solucionados pelos canais diretos de atendimento.

É um serviço que estabelece um canal de comunicação imparcial, equilibrado e democrático entre os usuários e o representante (ouvidor).

A Unimed Uberlândia garante o acesso dos beneficiários ao atendimento da Ouvidoria de forma ágil e eficaz, contudo a demanda no ano de 2013 foi baixa – somente 10 (dez) casos.

Esse número pode ser atribuído ao poder resolutivo que o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) que vem solucionando praticamente todas as manifestações ainda na primeira instância.

Cabe ressaltar que a procura pela Ouvidoria tem crescido gradativamente, uma vez que os clientes visualizam neste canal, mais um aliado na solução de seus problemas.

COMUNICAÇÕES DE MARKETING

PROGRAMA DE ADESÃO ÀS LEIS, NORMAS E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELACIONADOS A COMUNICAÇÕES DE MARKETING INCLUINDO PUBLICIDADE, PROMOÇÃO E PATROCÍNIO, DISCRIMINADOS POR TIPO DE PATROCÍNIO.

GRI PR6

A Unimed Uberlândia visa à ética na publicidade, não veiculando anúncios ou campanhas de conteúdo enganoso, ofensivo ou abusivo procurando ser leal com seus concorrentes e seguindo as disposições do CONAR – Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária, em suas ações. Quanto as comunicação e marketing, a Unimed

Uberlândia nunca teve casos de queixas ou não conformidade em entidade representativa do segmento.

Os serviços de agência de publicidade são realizados por uma equipe interna que denomina-se *HOUSE*, esta é responsável por todas as comunicações internas, desenvolvimento de campanhas, projetos, logos, entre outros.

Referente à gestão da marca, é seguido o padrão da Unimed do Brasil com especificação de cores e fontes do sistema Unimed.

Relações Públicas e Patrocínios são tratados de forma sazonal, de acordo com os eventos realizados anualmente. Existem parcerias firmadas com rádios, e emissoras de televisão onde são realizadas as veiculações de propagandas, lançamento de campanhas de vendas, ou outras comunicações formais de interesse da sociedade.

NÚMERO TOTAL DE CASOS DE NÃO CONFORMIDADE COM REGULAMENTOS E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELATIVOS A COMUNICAÇÕES DE MARKETING, INCLUINDO PUBLICIDADE, PROMOÇÃO E PATROCÍNIO, DISCRIMINADOS POR TIPO DE RESULTADO.

GRI PR7

Não houve.

PRIVACIDADE DO CLIENTE

Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de cliente

GRI PR8

Nunca foi registrada qualquer reclamação que envolva questão ligada à confidencialidade de dados ou privacidade dos clientes.

CONFORMIDADE

VALOR MONETÁRIO DE MULTAS (SIGNIFICATIVAS) POR NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS RELATIVOS AO FORNECIMENTO E USO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

GRI PR9

A Unimed Uberlândia possui processos referente a multas e sanções não monetárias, no total são 107 processos considerados prováveis totalizando o valor de R\$3.685.016,08, os processos remotos são 27 totalizando R\$630.697,44 e processos possíveis são 187, totalizando R\$6.899.844,71, porém esses processos estão em fase de andamento (pendentes de decisão), não havendo ainda como mensurar os resultados dessas ações.

Índice remissivo GRI

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Mensagem da Administração 7

PERFIL ORGANIZACIONAL

Nome da organização 14
Principais marcas, produtos e/ou serviços 14
Estrutura operacional da organização 14
Localização da sede da organização 14
Número de países que organização opera 14
Tipo e natureza jurídica da propriedade 14
Mercados atendidos 48
Porte da Organização 28
Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório 45

PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO

Período coberto pelo relatório 10
Data do relatório anterior mais recente 10
Ciclo de emissão de relatórios 10
Dados para contrato em caso de perguntas relativas 10
Processo para definição do conteúdo,; incluído 10
Limite do relatório 10
Declaração sobre quaisquer limitações específicas, quanto ao escopo ou ao limite do relatório 10
Reformulações de informações 10
Mudanças significativas em comparação com os anos anteriores 10

GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTOS

Estrutura de governança da organização 20
Diretor Executivo 20
Número de membros 20
Assembleias 20

DESEMPENHO ECONÔMICO-EC

EC1 58
EC2 59
EC3,EC4 60
EC5,EC6,EC7 61
EC8, EC9 62

DESEMPENHO REFERENTE A PRÁTICAS DE DIREITOS HUMANOS- HR

HR1,HR2 72
HR3,HR4,HR5,HR6,HR7,HR8,HR9 73

DESEMPENHO AMBIENTAL-EM

EN1 74
EN2,EN3 75
EN4,EN5,EN6,EN7 76
EN8,EN9,EN10 77
EN11,EN12,EN13,EN4,EN15 77
EN17,EN18,EN19,EN20,EN21 77
EN22,EN23,EN24,EN25,EN26,EN27,EN28,EN29,EN30 77

DESEMPENHO SOCIAL REFERENTE À SOCIEDADE -SO

SO1 66
SO2,SO3,SO4 69
SO5,SO6 70
SO7 70
SO8 70

DESEMPENHO REFERENTE A PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHOS DECENTE- LA

LA1 80
LA2 82
LA3 83
LA4,LA5 84
LA6,LA7,LA8,LA9 85
LA10 86
LA11,LA12,LA13,LA14 87

DESEMPENHO REFERENTE À RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO-PR

PR1,PR2 92
PR3,PR4,PR5 93
PR6 95
PR7,PR8 96
PR9 97



Demonstrações
Financeiras 2013

Parecer do Conselho Fiscal

Nós membros do Conselho Fiscal da UNIMED UBERLÂNDIA, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, reunidos especialmente para este fim e depois de examinar todas as demonstrações contábeis da cooperativa referente ao exercício social de 2013, baseando-nos nas avaliações efetuadas, nos acompanhamentos realizados durante o ano, no parecer da auditoria externa PROSPECTA AUDITORES INDEPENDENTES S/S e, especialmente, quando necessário, nos esclarecimentos prestados pela Administração da cooperativa, declaramos ter encontrado tudo na mais perfeita ordem, portanto, é nosso parecer de que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da UNIMED UBERLÂNDIA em 31 de dezembro de 2013.

O Conselho Fiscal recomenda a aprovação das Demonstrações Contábeis pelos membros cooperados na Assembléa Geral Ordinária do dia 17/03/2014

Uberlândia, 28 de Fevereiro de 2014

Conselheiros Efetivos

Dr. Alfredo Urbano da Costa Vieira

Dr. Humberto de Campos F. Moraes

Dra. Sandra Márcia de Faria

Suplentes:

Dr. Glauco Costa Silveira

Dr. João Alvarenga de Melo

Dr. Marcondes Antônio de Medeiros Figueiredo

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2014.

Parecer Atuarial Provisões Técnicas

Na qualidade de atuária responsável pela Unimed Uberlândia, registrada na ANS sob o nº 38457-7, e de acordo com a exigência da ANS prevista no Item 6.3.10 do Anexo da Resolução Normativa nº 322, de 27/03/2013, vem apresentar o parecer sobre a provisão técnica constituída com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP aprovada pela ANS, considerando a data base de 31/12/2013:

Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA: Calculada pela metodologia de avaliação dos fatores de crescimento por triângulo de Run-Off, constante da Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS em 28/10/2013, por meio do ofício nº 4334/2013 / GGAME (GEHAE) / DIOPE / ANS/MS.

Aplicamos a metodologia prevista em nota técnica para cálculo da provisão acima especificada, de acordo com as normas, princípios e os padrões exigidos pela Ciência Atuarial, e estimamos os seguintes valores:

Provisão Técnica prevista em NTAP – PEONA: valor exigido R\$ 12.723.534,53

Verificamos que a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados está devidamente Constituída.

Ressaltamos que a responsabilidade da atuária que assina este parecer está limitada à Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, constituída por metodologia atuarial prevista em nota técnica.

Atenciosamente,

Marina Figueiredo Rabelo
Depto. Técnico
Atuária MIBA 2.596

Italoema Destro Sanglard
Depto. Técnico
Atuária MIBA 2.051

Strategy Consultoria e Assessoria Atuarial

Relatório dos **auditores independentes** sobre as demonstrações contábeis

Aos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da UNIMED UBERLÂNDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA

Uberlândia - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da UNIMED UBERLÂNDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação

das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIMED UBERLÂNDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

ÊNFASE

Conforme Nota Explicativa nº 4 “e” a Cooperativa contabiliza as operações de intercâmbio eventual em receita e despesa, não adotando a regulamentação do item nº 6 do Capítulo III do Manual Contábil das Operações do Mercado de Saúde aprovados pela RN nº 314/2012 que determina que estas operações não se caracterizam como receita e despesa, e que somente a taxa de administração e a diferença de tabela sejam registradas como receitas e despesas.

Conforme descrito na nota explicativa nº 16 a Cooperativa decidiu em Assembleia Geral Extraordinária pelo registro

contábil das Obrigações Legais apuradas até 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$ 31.913.866,27. O efeito desse registro no Patrimônio Líquido foi transferido integralmente para o Ativo Realizável à Longo Prazo em decorrência da transferência da responsabilidade do pagamento para seus cooperados, conforme a IN/DIOPE nº 20/2008 alterada pela IN nº 39/2010 da Agência Nacional de Saúde Suplementar. O montante dos créditos com cooperados atualizado em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 28.782.026,19. O prazo de realização do ativo definido pela administração foi de quinze anos a ser descontado das sobras futuras, desta forma a sua realização está condicionada a geração de sobras futuras.

Conforme descrito na nota explicativa nº 26 “a”, a cooperativa foi notificada pela Receita Federal do Brasil – RFB em abril de 2013 no valor de R\$ 5.951.535,42 referente a insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS, sendo que não foi constituída provisão contábil para esta notificação considerando o advento da Lei nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, que deu interpretação mais específica das deduções permitidas na base de cálculo das Operadoras de Planos de Saúde, onde restou claro que será permitida a dedução dos custos assistenciais de beneficiários da própria operadora e os beneficiários de outra operadora atendidos a título de transferência de responsabilidade assumida, o que fortalece a possibilidade de um desfecho favorável para a cooperativa na presente notificação, no sentido de a RFB considerar a dedução dos custos assistenciais da base de cálculo, entretanto, tal desfecho terá que ser aguardado, e a perda deste processo, caso não logre êxito nas demandas administrativas e judiciais, poderá afetar sua situação patrimonial e financeira em exercícios futuros.

Nossa opinião não contém ressalvas relacionadas a esses assuntos.

OUTROS ASSUNTOS

Os valores correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparabilidade, foram examinados por nós que emitimos relatório de opinião em 13 de março de 2013, com ressalvas relativas à Demonstração do Fluxo de Caixa elaborado com base no DIOPS e registro parcial da PEONA, ênfases sobre a incerteza de realização de créditos com cooperados e com relação ao não atendimento das Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1292/10 sobre o valor recuperável dos ativos, nº 1.177/09 e nº 1.303/10 sobre a adequação e revisão anual das taxas de depreciação e amortização pela vida útil dos ativos.

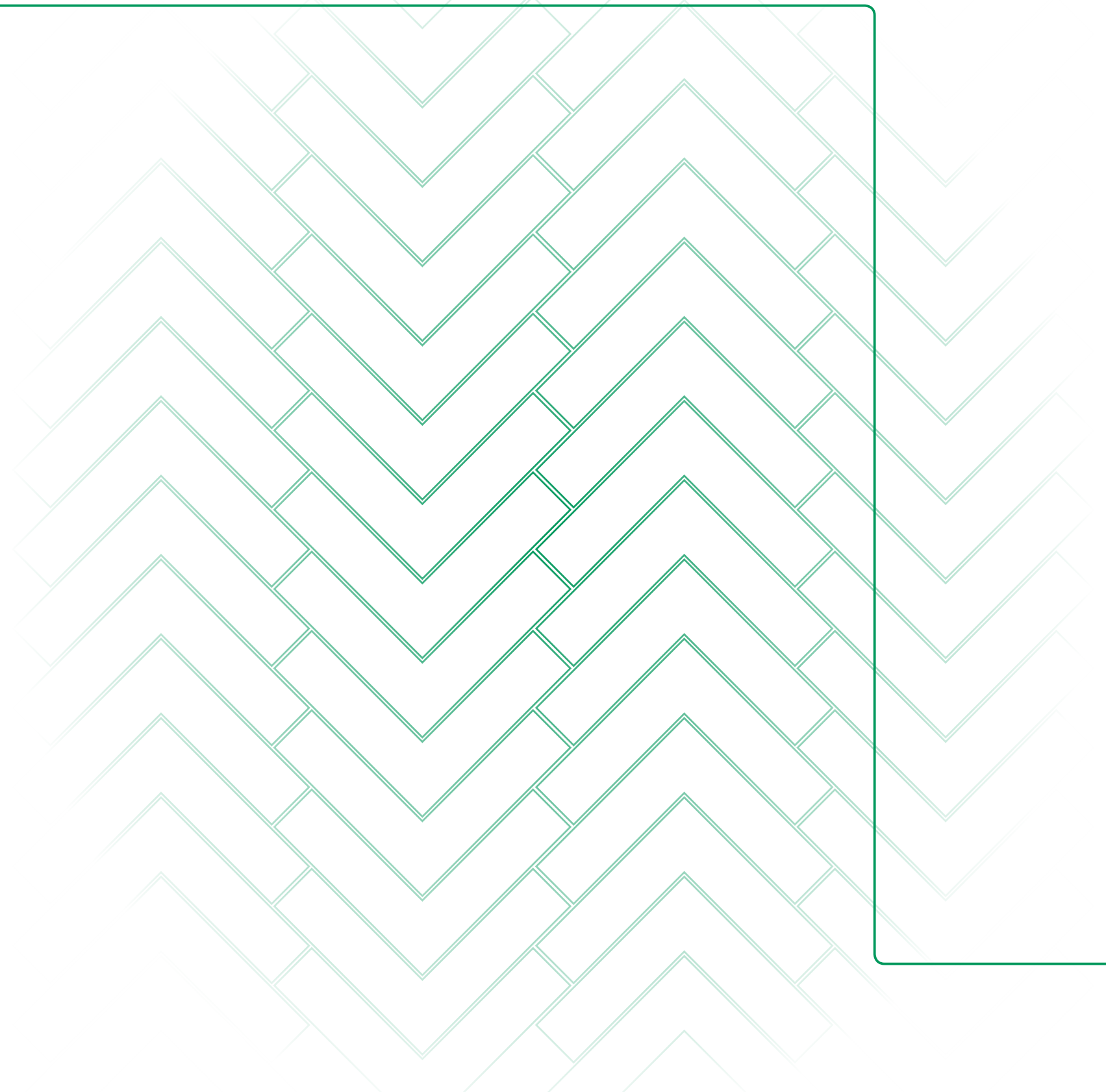
Blumenau – SC, 28 de fevereiro de 2.014.

Prospecta Auditores Associados S/S

CRC – SC 4487/O-7 S-MG

VALDECIR KOFAHL

Sócio Responsável Técnico
Contador – CRC RS 060.387/O-0 S-MG



Demonstrações do Exercício

UNIMED UBERLANDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA - 17.790.718/0001-21

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 | VALORES EXPRESSOS EM REAIS

RECLASSIFICADO

| ATIVO | NOTA | 2013 | 2012 |
|--|-----------|-----------------------|-----------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | | 65.300.954,33 | 62.220.341,27 |
| Disponível | 6 | 290.601,45 | 695.239,35 |
| Realizável | | 65.010.352,88 | 61.525.101,92 |
| Aplicações Financeiras | 7 | 39.956.979,97 | 33.685.547,98 |
| Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas | | 26.126.689,05 | 12.952.857,61 |
| Aplicações Não Vinculadas | | 13.830.290,92 | 20.732.690,37 |
| Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | 8 | 7.744.654,44 | 9.125.371,07 |
| Contraprestação Pecuniária / Prêmio a Receber | | 7.081.732,35 | 8.772.863,22 |
| Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | | 662.922,09 | 352.507,85 |
| Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora | 9 | 13.163.749,04 | 13.493.185,27 |
| Créditos Tributários e Previdenciários | 10 | 3.803.587,33 | 3.136.808,34 |
| Bens e Títulos a Receber | 11 | 264.891,76 | 1.841.922,14 |
| Despesas Antecipadas | 12 | 53.961,34 | 34.769,86 |
| Conta-Corrente com Cooperados | 13 | 22.529,00 | 207.497,26 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | 47.929.414,29 | 45.716.962,56 |
| Realizável a Longo Prazo | | 35.910.878,14 | 36.204.606,94 |
| Depósitos Judiciais e Fiscais | 14 | 6.866.785,18 | 6.511.642,96 |
| Outros Créditos a Receber a Longo Prazo | 15 | 262.066,77 | 348.260,41 |
| Conta-Corrente com Cooperados | 16 | 28.782.026,19 | 29.344.703,57 |
| Investimentos | 17 | 7.905.154,71 | 6.642.397,24 |
| Outros Investimentos | | 7.905.154,71 | 6.642.397,24 |
| Imobilizado | 18 | 3.882.879,18 | 2.610.373,29 |
| Imóveis de Uso Próprio | | 1.560.923,10 | 1.351.472,68 |
| Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos | | 1.560.923,10 | 1.351.472,68 |
| Imobilizados de Uso Próprio | | 1.009.183,93 | 1.396,67 |
| Hospitalares / Odontológicos | | 88.043,31 | 0,00 |
| Não Hospitalares / Odontológicos | | 921.140,62 | 1.396,67 |
| Imobilizações em Curso | | 270.178,67 | 232.404,53 |
| Outras Imobilizações | | 1.042.593,48 | 1.025.099,41 |
| Intangível | 19 | 230.502,26 | 259.585,09 |
| TOTAL DO ATIVO | | 113.230.368,62 | 107.937.303,83 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ELIAS IZETH DOMINGOS
PRESIDENTE
CPF 138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA SILVA
CONTADOR
CRC MG 082872/O-2

UNIMED UBERLANDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA - 17.790.718/0001-21

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 | VALORES EXPRESSOS EM REAIS

RECLASSIFICADO

| PASSIVO | NOTA | 2013 | 2012 |
|---|------|-----------------------|-----------------------|
| PASSIVO CIRCULANTE | | 47.599.454,42 | 47.309.834,99 |
| Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | 20 | 34.149.517,81 | 33.697.457,29 |
| Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS | | 9.013.246,91 | 7.581.162,00 |
| Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistências | | 12.412.736,37 | 12.950.566,60 |
| Provisão de Eventos / Sinistro Ocorridos e Não Avisados (PEONA) | | 12.723.534,53 | 13.165.728,69 |
| Débitos de Operações de Assistência à Saúde | 21 | 33.257,62 | 295.564,33 |
| Contraprestações / Premios a Restituir | | 155,30 | 3.007,59 |
| Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios | | 33.102,32 | 256.731,71 |
| Operadoras de Planos de Assistência à Saúde | | 0,00 | 35.825,03 |
| Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora | 22 | 9.102.688,57 | 7.900.642,04 |
| Tributos e Encargos Sociais a Recolher | 23 | 1.535.794,98 | 2.041.596,99 |
| Débitos Diversos | 24 | 2.404.276,59 | 2.877.868,01 |
| Conta-Corrente de Cooperados | 25 | 373.918,85 | 496.706,33 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | 36.792.608,79 | 39.227.853,06 |
| Provisões | 26 a | 36.391.386,01 | 38.501.883,48 |
| Provisões para Ações Judiciais | | 36.391.386,01 | 38.501.883,48 |
| Débitos Diversos | 26 b | 401.222,78 | 725.969,58 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL | | 28.838.305,41 | 21.399.615,78 |
| Capital Social / Patrimônio Social | 28 a | 8.830.682,13 | 7.146.432,13 |
| Reservas | 28 b | 18.503.982,81 | 13.594.907,94 |
| Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits | | 18.503.982,81 | 13.594.907,94 |
| Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado | | 1.503.640,47 | 658.275,71 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 113.230.368,62 | 107.937.303,83 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ELIAS IZETH DOMINGOS
PRESIDENTE
CPF 138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA SILVA
CONTADOR
CRC MG 082872/O-2



UNIMED UBERLANDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA | 17.790.718/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 | VALORES EXPRESSOS EM REAIS

RECLASSIFICADO

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE | NOTA | 2013 | 2012 |
|--|-------------|----------------------|----------------------|
| Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde | | 195.401.404,31 | 165.697.525,60 |
| Receitas com Operações de Assistência à Saúde | | 198.534.226,65 | 172.184.944,45 |
| Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos | | 198.534.226,65 | 172.184.944,45 |
| (-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora | | -3.132.822,34 | -6.487.418,85 |
| Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos | | -163.345.821,20 | -145.131.150,22 |
| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados | | -163.788.015,36 | -141.166.177,68 |
| Varição da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados | | 442.194,16 | -3.964.972,54 |
| RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE | | 32.055.583,11 | 20.566.375,38 |
| Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde | | 786.612,20 | 1.336.050,70 |
| Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora | | 127.196.978,25 | 107.356.248,92 |
| Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar | | 1.968.887,49 | 107.356.248,92 |
| Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar | | 124.396.287,07 | 0,00 |
| Outras Receitas Operacionais | | 831.803,69 | 0,00 |
| (-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde | | -4.645.677,11 | 0,00 |
| Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde | | -7.900.726,27 | -4.567.776,65 |
| Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde | | -5.259.278,57 | -4.202.338,05 |
| Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças | | -21.920,04 | 0,00 |
| Provisão para Perdas Sobre Créditos | | -2.619.527,66 | -365.438,60 |
| Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora | | -118.807.302,43 | -101.953.282,42 |
| RESULTADO BRUTO | | 28.685.467,75 | 22.737.615,93 |
| Despesas de Comercialização | | -3.181.681,18 | -2.515.327,08 |
| Despesas Administrativas | 34 | -24.456.144,80 | -20.115.743,68 |
| Resultado Financeiro Líquido | 35 | 5.735.707,45 | 2.460.678,79 |
| Receitas Financeiras | | 8.706.643,66 | 6.982.585,48 |
| Despesas Financeiras | | -2.970.936,21 | -4.521.906,69 |
| Resultado Patrimonial | | 1.579.853,44 | 909.936,30 |
| Receitas Patrimoniais | | 1.891.069,47 | 925.931,78 |
| Despesas Patrimoniais | | -311.216,03 | -15.995,48 |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES | | 8.363.202,66 | 3.477.160,26 |
| Imposto de Renda | | -1.481.333,21 | -1.618.802,06 |
| Contribuição Social | | -548.397,14 | -681.601,65 |
| Participações sobre o Lucro | | -478.695,34 | -258.061,37 |
| RESULTADO LÍQUIDO | | 5.854.776,97 | 918.695,18 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ELIAS IZETH DOMINGOS
PRESIDENTE
CPF 138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA SILVA
CONTADOR
CRC MG 082872/O-2

UNIMED UBERLANDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA - 17.790.718/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS - DSP

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 | VALORES EXPRESSOS EM REAIS

RECLASSIFICADO

| DEMONSTRAÇÃO DO SOBRAS E PERDAS - DSP | ATOS COOPERATIVOS PRINCIPAIS INGRESSOS/DESPENDIOS | ATOS NÃO COOPERATIVOS RECEITAS/DEPESAS | 2013 | 2012 |
|--|--|---|----------------------|----------------------|
| Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde | 59.752.600,78 | 135.648.803,53 | 195.401.404,31 | 165.697.525,60 |
| Receitas com Operações de Assistência à Saúde | 60.729.728,07 | 137.804.498,58 | 198.534.226,65 | 172.184.944,45 |
| Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos | 60.729.728,07 | 137.804.498,58 | 198.534.226,65 | 172.184.944,45 |
| (-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora | -977.127,29 | -2.155.695,05 | -3.132.822,34 | -6.487.418,85 |
| Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos | -50.940.730,42 | -112.405.090,78 | -163.345.821,20 | -145.131.150,22 |
| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados | -51.067.817,02 | -112.720.198,34 | -163.788.015,36 | -141.166.177,68 |
| Varição da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados | 127.086,60 | 315.107,56 | 442.194,16 | -3.964.972,54 |
| RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE | 8.811.870,36 | 23.243.712,75 | 32.055.583,11 | 20.566.375,38 |
| Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde | 244.259,20 | 542.353,00 | 786.612,20 | 1.336.050,70 |
| Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora | 29.256.778,47 | 97.940.199,78 | 127.196.978,25 | 107.356.248,92 |
| Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar | 976.174,42 | 992.713,07 | 1.968.887,49 | 107.356.248,92 |
| Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar | 28.163.319,39 | 96.232.967,68 | 124.396.287,07 | 0,00 |
| Outras Receitas Operacionais | 117.284,66 | 714.519,03 | 831.803,69 | 0,00 |
| (-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde | -1.074.105,59 | -3.571.571,52 | -4.645.677,11 | 0,00 |
| Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde | -1.757.552,42 | -6.143.173,85 | -7.900.726,27 | -4.567.776,65 |
| Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde | -1.451.034,95 | -3.808.243,62 | -5.259.278,57 | -4.202.338,05 |
| Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças | -6.047,74 | -15.872,30 | -21.920,04 | 0,00 |
| Provisão para Perdas Sobre Créditos | -300.469,73 | -2.319.057,93 | -2.619.527,66 | -365.438,60 |
| Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora | -26.718.889,20 | -92.088.413,23 | -118.807.302,43 | -101.953.282,42 |
| RESULTADO BRUTO | 8.762.360,82 | 19.923.106,93 | 28.685.467,75 | 22.737.615,93 |
| Despesas de Comercialização | -877.825,84 | -2.303.855,34 | -3.181.681,18 | -2.515.327,08 |
| Despesas Administrativas | -6.747.450,35 | -17.708.694,45 | -24.456.144,80 | -20.115.743,68 |
| Resultado Financeiro Líquido | 429.858,92 | 5.305.848,53 | 5.735.707,45 | 2.460.678,79 |
| Receitas Financeiras | 2.179.812,80 | 6.526.830,86 | 8.706.643,66 | 6.982.585,48 |
| Despesas Financeiras | -1.749.953,88 | -1.220.982,33 | -2.970.936,21 | -4.521.906,69 |
| Resultado Patrimonial | 428.789,58 | 1.151.063,86 | 1.579.853,44 | 909.936,30 |
| Receitas Patrimoniais | 514.654,08 | 1.376.415,39 | 1.891.069,47 | 925.931,78 |
| Despesas Patrimoniais | -85.864,50 | -225.351,53 | -311.216,03 | -15.995,48 |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES | 1.995.733,13 | 6.367.469,53 | 8.363.202,66 | 3.477.160,26 |
| Imposto de Renda | 0,00 | -1.481.333,21 | -1.481.333,21 | -1.618.802,06 |
| Contribuição Social | 0,00 | -548.397,14 | -548.397,14 | -681.601,65 |
| Participações sobre o Lucro | -132.072,04 | -346.623,30 | -478.695,34 | -258.061,37 |
| RESULTADO LÍQUIDO | 1.863.661,09 | 3.991.115,88 | 5.854.776,97 | 918.695,18 |
| DESTINAÇÃO DO RESULTADO: | | | | |
| Fundo de Reserva (10% do A.C) | -186.366,11 | 0,00 | -186.366,11 | -173.612,98 |
| Fates (5% do A.C) | -93.183,05 | 0,00 | -93.183,05 | -86.806,49 |
| Fates Resultado Ato Não Cooperativo | 0,00 | -3.991.115,88 | -3.991.115,88 | 0,00 |
| Absorção Gastos c/ Assist.Tec., Educ. e Social pelo Fates | 19.865,88 | 0,00 | 19.865,88 | 0,00 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | -100.337,34 | 0,00 | -100.337,34 | 0,00 |
| SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O | 1.503.640,47 | 0,00 | 1.503.640,47 | 658.275,71 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ELIAS IZETH DOMINGOS
PRESIDENTE
CPF 138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA SILVA
CONTADOR
CRC MG 082872/O-2

UNIMED UBERLANDIA COOPERATIVO REGIONAL DE TRABALHO LTDA - 17.790.718/001-21

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 | VALORES EXPRESSOS EM REAIS

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | CAPITAL SOCIAL | | RESERVAS DE SOBRAS/LUCROS | | | SOBRAS / PERDAS DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | TOTAL | |
|---|---------------------|-------------------|---------------------------|----------------------|---------------------|---|----------------------|----------------------|
| | SUBSCRITO | A INTEGRALIZAR | FUNDO DE RESERVA | FATES | OUTRAS RESERVAS | | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 | 6.620.057,53 | 0,00 | 1.233.492,18 | 8.546.240,67 | 154.432,04 | 3.476.713,38 | 20.030.935,80 | |
| Destinação das Sobras do Exercício de 2011 | | | | | | 3.476.713,38 | -3.476.713,38 | 0,00 |
| Aumento / Diminuição de Capital | | | | | | | | 0,00 |
| Integralização do Capital | 950.000,00 | -28.000,00 | | | | | | 922.000,00 |
| Por Devolução do Capital | -395.625,40 | | | | | | | -395.625,40 |
| Reversões de Reservas | | | | | | | | 0,00 |
| Utilização/Reversão do FATES | | | | -274.249,80 | | | | -274.249,80 |
| Sobras do Exercício | | | | | | 918.695,18 | | 918.695,18 |
| Destinações Estatutárias: | | | | | | | | 0,00 |
| Fundo de Reserva - 10% | | | 173.612,98 | | | | -173.612,98 | 0,00 |
| FATES - 5% | | | | 284.666,49 | | | -86.806,49 | 197.860,00 |
| FATES - Resultado Atos Não Cooperativos | | | | | | | | 0,00 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 | 7.174.432,13 | -28.000,00 | 1.407.105,16 | 8.556.657,36 | 3.631.145,42 | 658.275,71 | 658.275,71 | 21.399.615,78 |
| Destinação das sobras do exercício de 2012 | | | | | | 658.275,71 | -658.275,71 | 0,00 |
| Aumento / Diminuição de Capital | | | | | | | | 0,00 |
| Integralização do Capital | 1.750.000,00 | 28.000,00 | | | | | | 1.778.000,00 |
| Por Devolução do Capital | -93.750,00 | | | | | | | -93.750,00 |
| Reversões de Reservas | | | | | | | | 0,00 |
| Utilização/Reversão do FATES | | | | -19.865,88 | | | 19.865,88 | 0,00 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | | | | | | | | 0,00 |
| Efeitos da mudança de critérios contábeis (nota 29) | | | | | | | -100.337,34 | -100.337,34 |
| Sobras do Exercício | | | | | | 1.863.661,09 | | 1.863.661,09 |
| Destinações Estatutárias: | | | | | | | | -186.366,11 |
| Fundo de Reserva - 10% | | | 186.366,11 | | | | -93.183,05 | 93.183,05 |
| FATES - 5% | | | | 93.183,05 | | | | 93.183,05 |
| FATES - Resultado Atos Não Cooperativos | | | | 3.991.115,88 | | | | 3.991.115,88 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 | 8.830.682,13 | 0,00 | 1.593.471,27 | 12.621.090,41 | 4.289.421,13 | 1.503.640,47 | 1.503.640,47 | 28.838.305,41 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ELIAS IZETH DOMINGOS
PRESIDENTE
CPF 138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA SILVA
CONTADOR
CRC MG 082872/O-2

UNIMED UBERLANDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA - 17.790.718/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 | VALORES EXPRESSOS EM REAIS

| CONTAS | 2013 | | | 2012 |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| | ATO COOPERATIVO | NÃO COOPERATIVO | TOTAL | TOTAL |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 1.863.661,09 | 3.991.115,88 | 5.854.776,97 | 918.695,18 |
| (+/-) RESULTADOS ABRANGENTES | -80.471,46 | 0,00 | -80.471,46 | 0,00 |
| (+) Reversão de Reservas (Utilização FATES) | 19.865,88 | 0,00 | 19.865,88 | 0,00 |
| (-) Ajuste Negativo de Períodos Anteriores | -100.337,34 | 0,00 | -100.337,34 | 0,00 |
| (=) TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO | 1.783.189,63 | 3.991.115,88 | 5.774.305,51 | 918.695,18 |
| SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO | 1.783.189,63 | 3.991.115,88 | 5.774.305,51 | 918.695,18 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ELIAS IZETH DOMINGOS
PRESIDENTE
CPF 138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA SILVA
CONTADOR
CRC MG 082872/O-2

| UNIMED UBERLANDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA - 17.790.718/0001-21 | | |
|---|-----------------------|----------------------|
| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | | |
| PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 VALORES EXPRESSOS EM REAIS | | |
| RECLASSIFICADO | | |
| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO DIRETO | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| (+) Recebimento de Planos Saúde | 214.449.458,29 | 181.172.044,19 |
| (+) Resgate de Aplicações Financeiras | 118.001.314,83 | 47.562.931,81 |
| (+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras | 3.281.599,14 | 2.879.576,94 |
| (+) Outros Recebimentos Operacionais | 134.036.157,84 | 109.693.646,19 |
| (-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde | (294.584.854,34) | (244.744.994,09) |
| (-) Pagamento de Comissões | (3.181.681,18) | (2.515.327,08) |
| (-) Pagamento de Pessoal | (9.059.781,77) | (7.725.536,49) |
| (-) Pagamento de Pró-Labore | (972.534,48) | (854.739,60) |
| (-) Pagamento de Serviços Terceiros | (1.298.625,62) | (1.005.451,75) |
| (-) Pagamento de Tributos | (17.134.280,40) | (15.006.435,81) |
| (-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias) | (3.466.862,15) | (5.081.021,85) |
| (-) Pagamento de Aluguel | (182.535,74) | (162.451,15) |
| (-) Pagamento de Promoção/Publicidade | (701.600,35) | (703.059,19) |
| (-) Aplicações Financeiras | (124.272.746,82) | (52.613.340,92) |
| (-) Outros Pagamentos Operacionais | (15.355.595,93) | (11.656.014,04) |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | (442.568,68) | (760.172,84) |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| (+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar | - | - |
| (+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros | 21.000,00 | 11.729,05 |
| (+) Recebimento de Venda de Investimentos | 292.045,73 | - |
| (+) Recebimento de Dividendos | 1.484.943,71 | 796.089,97 |
| (+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento | - | - |
| (-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar | (971.621,36) | - |
| (-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros | (361.476,26) | (284.537,50) |
| (-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível | (147.017,52) | - |
| (-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas | (1.555.027,61) | (618.260,38) |
| (-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento | - | (282.513,58) |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (1.237.153,31) | (377.492,44) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| (+) Integralização de Capital em dinheiro | 1.778.000,00 | 922.000,00 |
| (+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos | - | - |
| (+) Títulos - Descontados | - | - |
| (+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento | - | 197.860,00 |
| (-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing | - | - |
| (-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing | - | - |
| (-) Pagamento de Participação nos Resultados | - | - |
| (-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento | (502.915,91) | (669.875,20) |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 1.275.084,09 | 449.984,80 |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA | (404.637,90) | (687.680,48) |
| CAIXA - Saldo Inicial | 695.239,35 | 1.382.919,83 |
| CAIXA - Saldo Final | 290.601,45 | 695.239,35 |
| Ativos Livres no Início do Período (*) | 15.039.783,63 | 20.331.370,68 |
| Ativos Livres no Final do Período (*) | 14.120.892,37 | 21.427.929,72 |
| Aumento / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSO LIVRES | (918.891,26) | 1.096.559,04 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ELIAS IZETH DOMINGOS
PRESIDENTE
CPF 138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA SILVA
CONTADOR
CRC MG 082872/O-2

| UNIMED UBERLANDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA - 17.790.718/0001-21 | | |
|--|---------------------|-----------------------|
| DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 VALORES EXPRESSOS EM REAIS | | |
| RECLASSIFICADO | | |
| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (MÉTODO INDIRETO) | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
| Resultado Líquido | 5.854.776,97 | 918.695,18 |
| Ajuste ao resultado | | |
| (+) Depreciação/Amortização | 509.243,96 | 516.927,64 |
| (-/+) Resultado Venda de Imobilizado | - | (5.729,05) |
| (-/+) Resultado Venda de Investimentos | 15.501,10 | - |
| (-) Juros de Aplicações financeiras | (3.281.599,14) | (2.879.576,94) |
| (-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos) | (1.484.943,71) | (796.089,97) |
| Saldo Ajustado | 1.612.979,18 | (2.245.773,14) |
| Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional | | |
| Ativo | | |
| (-) Aumento (+) Redução Das Aplicações Financeiras | (2.989.832,85) | (2.170.832,17) |
| (-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos | 6.420.663,95 | (348.151,58) |
| (-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos | 329.436,23 | (3.267.965,44) |
| (-) Aumento (+) Redução de Despesas Diferidas | - | - |
| (-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários | (666.778,99) | 1.461.865,68 |
| (-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber | 1.577.030,38 | 278.737,93 |
| (-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas | (19.191,48) | 17.564,29 |
| (-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados | 184.968,26 | 3.710,90 |
| (-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo | 293.728,80 | 2.187.568,30 |
| Passivo | | |
| (+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas | (4.587.886,80) | 9.470.204,07 |
| (+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde | (262.306,71) | 283.558,12 |
| (+) Aumento ou (-) Redução Débitos Oper. Assist. Saúde N. Relacion. Pl. Saúde da OPS | 1.202.046,53 | 987.326,53 |
| (+) Aumento (-) Redução das Provisões | - | - |
| (+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher | (505.802,01) | (3.300.507,66) |
| (+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos | (473.591,42) | (70.287,73) |
| (+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados | (122.787,48) | 481.045,83 |
| (+) Aumento (-) Redução das Provisões | (2.110.497,47) | (4.158.522,14) |
| (+) Aumento (-) Redução das Provisões dos Débitos Diversos | (324.746,80) | (369.714,63) |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | (442.568,68) | (760.172,84) |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ELIAS IZETH DOMINGOS
PRESIDENTE
CPF 138.568.046-68

RONALDO FERNANDES DA SILVA
CONTADOR
CRC MG 082872/O-2

UNIMED UBERLÂNDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA.
CNPJ: 17.790.718/0001-21

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED UBERLÂNDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país. A sociedade conta com 1.020 médicos associados, 319 colaboradores e 123,5 mil beneficiários de plano de saúde. Possui ampla rede de serviços credenciados para a prestação de serviços na área da saúde, tais como: 15 hospitais, 99 clínicas, 10 laboratórios, serviços de transporte aéreo médico, serviços de atendimento médico domiciliar pré-hospitalar (UTIs móveis), serviço próprio de fisioterapia, serviço de saúde ocupacional, atendimento domiciliar, além de participar, via intercâmbio, da rede de atendimento do Complexo Empresarial Unimed. Sua área de ação abrange os municípios de Tupaciguara, Monte Alegre de Minas, Centralina, Prata, Santa Juliana, Indianópolis e Uberlândia, onde

está localizada sua sede administrativa. Tem como missão promover a saúde com excelência, valorizando e fortalecendo o relacionamento com clientes, cooperados, colaboradores e parceiros, em busca da melhor qualidade de vida.

NOTA 02 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa tem como atividades preponderantes: (i) a comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado (pré-estabelecido) e por serviços prestados (pós-estabelecido), a serem atendidos pelos médicos associados e pela rede credenciada, (ii) serviços de medicina do trabalho no SESMT (Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e de Medicina do Trabalho) onde são ofertados os produtos: PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), (iii) atendimento fisioterapêutico nas áreas traumato-ortopédico-funcional, esportiva, neurofuncional

e reumatologia (recursos próprios – Clínica de Fisioterapia Unimed Uberlândia) e (iv) atendimento com nutricionistas e fonoaudiólogos no Centro de Especialidades Unimed – CEU. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o número 38.457-7.

NOTA 03 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 e as normas e os pronunciamentos de contabilidade emitidos pelo CPC e pelo CFC, Resoluções CFC nº 750/1993, nº 920/2001, nº 1.013/2005 e nº 1.282/2010. A cooperativa não eliminou os efeitos das operações entre Matriz e Filial das Demonstrações Contábeis de acordo com a ITG 2000 – Escrituração Contábil. Tais demonstrações contábeis ainda estão de acordo com a legislação fiscal e comercial em vigor e a Lei das Sociedades Cooperativas – Lei nº 5.764/71, além de atender à legislação específica das operadoras de planos de saúde emitida pela Agência Nacional de Saúde – ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN nº 290 de 27/02/2012, alterada pela RN nº 314/2012, RN nº 322/2013 e RN nº 344/2013. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT nº 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As Demonstrações Contábeis compreendem: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração de Sobras e Perdas; Demonstração de Resultados Abrangentes; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social; Demonstração dos Fluxos de Caixa e são complementadas por notas explicativas, pelo Relatório da Administração e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessárias para esclarecimento da situação patrimonial e do resultado do exercício. A publicação está em conformidade com os modelos padronizados no Plano de Contas Padrão da ANS.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290, RN 314, RN 322 e RN 344 e de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC nº 03, com a reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais (R\$) e a data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis, foi em 28 de fevereiro de 2014, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, e foi dada pela Diretoria Executiva da cooperativa.

NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela cooperativa estão descritas a seguir:

A) Apuração do resultado

O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. A aplicação do regime de competência implica no reconhecimento das receitas, ingressos, custos, dispêndios e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

B) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, no julgamento da Administração

para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

C) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos nas contas bancos, contas depósitos e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins.

D) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2013 (líquidos do IRRF), seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

E) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de “contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde”, para os planos médico-hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras operadoras de planos

médico-hospitalares, inclusive operações de intercâmbio eventual, que refere-se a operações de atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema UNIMED, as quais foram contabilizadas como prestações de serviços e não como reembolsos. A provisão para perdas sobre créditos – PPSC é apresentada como redução das contas a receber e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização das contas a receber. A Cooperativa constitui a provisão para perdas sobre créditos de acordo com o item 9.2.3 do Capítulo I do ANEXO da RN nº 290 DIOPE-ANS, alteradas pela RN nº 314/2012, RN nº 322/2013 e RN nº 344/2013, considerando de difícil realização os créditos:

1. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
2. Para todos os demais planos, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada; e
3. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

F) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição.

G) Conta corrente com cooperados

Os valores de curto prazo referem-se a crédito com os cooperados referente a adiantamentos realizados pela cooperativa e que serão descontados de suas respectivas produções mensais futuras.

Nos créditos registrados com cooperados no longo prazo estão registradas as contrapartidas das obrigações legais escrituradas, conforme permitido pela IN nº 39 DIOPE/ANS, os quais foram deliberados por assembleia dos cooperados e estão corrigidos pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

H) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

As propriedades para investimentos são propriedades mantidas para obter renda com alugueis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuráveis ao custo de aquisição conforme normas contábeis editadas pela ANS.

I) Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos bens, as quais estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado, com exceção dos terrenos que não sofrem depreciações.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

J) Ativo intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para a implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem. As amortizações foram calculadas pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos gastos, as quais estão demonstradas em nota explicativa específica.

K) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo construída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

L) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009 da ANS e suas alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta

ou indiretamente por meio de terceiros, ou análise preliminar das despesas médicas, conforme estabelecido pelas RN nº 209/2009 e RN nº 290/2012 e suas alterações.

M) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado nas notas explicativas nº 30 e 31.

N) Direitos e obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

O) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança, ou seja, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis e transitadas em julgamento. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a cooperativa possui uma obrigação legal ou constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

P) Ativos e passivos contingentes

A cooperativa avalia suas contingências ativas e passivas, de acordo com o pronunciamento técnico – CPC nº 25 que estabelece critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriadas a provisões e a passivos e ativos contingentes. Provisões são reconhecidas quando a UNIMED tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a UNIMED espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é conhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, que apesar de não ocorrido, dependa apenas dela; ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, e desde que seja possível determinar, com um mínimo de razoabilidade o momento do seu recebimento, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, quanto à natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. Em suma, são registrados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis

como suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais: são todas aquelas que derivem de um contrato (explícito ou implícito), de uma lei ou de um instrumento fundamentado em lei. São registradas como exigível independente da avaliação jurídica sobre as probabilidades de êxito.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Q) Reconhecimento das contraprestações

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestação de serviço. As receitas com contraprestações efetivas provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos, ou seja, são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – pro rata die do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, na data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

R) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são contabilizados na data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) do custo ocorre sem o conhecimento da UNIMED, o reconhecimento do custo se dá com a constituição da provisão técnica denominada Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, nos moldes da regulação em vigor, a qual está devidamente constituída conforme Parecer Atuarial.

S) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a UNIMED se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuídos à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela UNIMED são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos pela UNIMED com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A UNIMED considera que caixa e equivalentes de caixa possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Contas a receber de clientes representam valores a receber por

conta dos faturamentos realizados de acordo com as condições contratuais e estão apresentados a valores de realização.

T) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

U) Normas internacionais de contabilidade

A cooperativa vem adotando as normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do imobilizado do qual não foram aprovados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, portanto, não adotadas pelas operadoras de planos de saúde. As demais normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a RN 290/2012 e suas alterações, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

NOTA 05 – MODELOS PARA PUBLICAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 20 de dezembro de 2013, através da RN nº 344, a ANS estabeleceu os modelos de publicação para as demonstrações contábeis, que se aplica ao registro dos fatos contábeis ocorridos a partir de 01 de janeiro de 2013, o que implica na reclassificação de algumas rubricas para fins de comparação entre os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

NOTA 06 – DISPONÍVEL

Compõem-se das contas de caixa, valores em trânsito e banco conta depósitos.

| DISPONÍVEL | 2013 | % | 2012 | % |
|-----------------------|------------|--------|------------|--------|
| Caixa | 73.441,25 | 25,27 | 82.175,76 | 11,82 |
| Banco Conta Depósitos | 217.160,20 | 74,73 | 613.063,59 | 88,18 |
| TOTAL | 290.601,45 | 100,00 | 695.239,35 | 100,00 |

NOTA 07 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras encontram-se classificadas como Ativos Financeiros mantidos para negociação e disponíveis para venda, sendo, portanto, apresentadas a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício. Os referidos títulos são, em sua totalidade, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização.

As aplicações financeiras estão segregadas em aplicações vinculadas e não vinculadas e estão compostas por:

A) Aplicações vinculadas:

Em atendimento à Resolução Normativa nº 209 de 22/12/2009 e suas alterações, foram constituídos ativos garantidores através de aplicações vinculadas – FUNDO DE INVESTIMENTO DEDICADO AO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR para lastro das provisões técnicas.

| APLICAÇÕES VINCULADAS | 2013 | % | 2012 | % |
|-----------------------|---------------|--------|---------------|--------|
| Santander | 9.310.473,51 | 35,64 | 8.734.438,11 | 67,43 |
| Itaú Bankline | 16.816.215,54 | 64,36 | 4.218.419,50 | 32,57 |
| TOTAL | 26.126.689,05 | 100,00 | 12.952.857,61 | 100,00 |

As cotas do fundo são registradas como ativo garantidor e não podem ser resgatadas, alienadas ou de qualquer forma utilizadas em garantia de outras operações.

B) Aplicações Não Vinculadas:

| APLICAÇÕES NÃO VINCULADAS | 2013 | % | 2012 | % |
|---------------------------|---------------|--------|---------------|--------|
| Santander | 4.542.904,88 | 32,84 | 662.139,74 | 3,19 |
| Safra S/A | 4.016.950,52 | 29,04 | 4.804.146,07 | 23,17 |
| HSBC | 8.848,43 | 0,06 | 8.292,57 | 0,04 |
| Unicred | 774.212,18 | 5,60 | 1.135.154,11 | 5,48 |
| Itaú | 2.867.846,42 | 20,74 | 7.874.445,30 | 37,98 |
| Caixa Econômica Federal | 1.620.528,49 | 11,72 | 6.248.512,58 | 30,14 |
| TOTAL | 13.830.290,92 | 100,00 | 20.732.690,37 | 100,00 |

C) Total das Aplicações Financeiras:

| APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 2013 | % | 2012 | % |
|---------------------------|---------------|--------|---------------|--------|
| Aplicações Vinculadas | 26.126.689,05 | 65,39 | 12.952.857,61 | 38,45 |
| Aplicações Não Vinculadas | 13.830.290,92 | 34,61 | 20.732.690,37 | 61,55 |
| TOTAL | 39.956.979,97 | 100,00 | 33.685.547,98 | 100,00 |

NOTA 08 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Registra os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de serviços de assistência médico-hospitalar com planos de assistência à saúde da operadora,

cuja realização deva ocorrer até o término dos doze meses subsequentes àquele da referida operação. Contraprestações correspondem aos valores atribuídos aos clientes pela contratação de prestação de serviços de assistência à saúde.

A composição dos créditos de operações de assistência a saúde está representada pelas contas demonstradas a seguir:

| CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE | 2013 | 2012 |
|---|----------------|----------------|
| Contraprestações pecuniárias a receber (a) | 10.584.180,37 | 11.256.085,37 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (b) | (3.502.448,02) | (2.483.222,15) |
| Total de contraprestação pecuniária | 7.081.732,35 | 8.772.863,22 |
| Participação dos Beneficiários em eventos indenizados (c) | 799.515,64 | 442.644,29 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos (PPSC) (b) | (136.593,55) | (90.136,44) |
| Total participação dos beneficiários em eventos indenizados | 662.922,09 | 352.507,85 |
| TOTAL | 7.744.654,44 | 9.125.371,07 |

A) Contraprestação pecuniária a receber refere-se a valores a receber referente a créditos com planos de saúde da cooperativa que se encontram pendentes de recebimento sendo os registros realizados pela data da emissão, observando o princípio da competência (vigência) na receita no mês da cobertura contratual;

B) Provisão Para Perdas Sobre Créditos – PPSC representa a provisão para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber;

C) Participação dos beneficiários nos eventos indenizáveis refere-se a valores de Coparticipação cobrada de beneficiários do plano de saúde.

A composição das contas contraprestações pecuniárias a receber e participação dos beneficiários em eventos indenizados são:

| DESCRIÇÃO | CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA A RECEBER | | PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS | |
|-------------------|--------------------------------------|---------------|--------------------------------|------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| A vencer: | | | | |
| Até 30 dias | 3.318.346,34 | 8.877.696,72 | 420.380,88 | 245.989,46 |
| De 31 a 60 dias | 2.717.394,92 | 3.010.601,06 | 0,00 | 0,00 |
| Vencidas: | | | | |
| Até 30 dias | 969.701,32 | 1.952.263,45 | 206.238,28 | 102.692,98 |
| De 31 a 60 dias | 334.551,24 | 247.224,60 | 53.129,89 | 16.372,17 |
| De 61 a 90 dias | 136.997,82 | 175.168,42 | 10.379,60 | 10.027,09 |
| De 91 a 120 dias | 104.059,15 | 173.701,81 | 6.286,75 | 11.468,76 |
| Acima de 120 dias | 3.003.129,58 | 1.859.376,63 | 103.100,24 | 56.093,83 |
| Total | 10.584.180,37 | 16.296.032,69 | 799.515,64 | 442.644,29 |

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber. A movimentação da provisão apresentada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 está demonstrada a seguir:

| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 | 2.425.371,24 |
|---------------------------------|----------------|
| (+) Adições | 2.023.246,25 |
| (-) Baixas | (1.875.258,90) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 2.573.358,59 |
| (+) Adições | 1.912.584,50 |
| (-) Baixas | (846.901,52) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 3.639.041,57 |

NOTA 09 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Registra os créditos operacionais decorrentes da prestação de serviços de assistência médico-hospitalar, não relacionados

ao plano de saúde da operadora, ou seja, corresponde aos (a) serviços de medicina do trabalho realizados pelo SESMT – Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e de Medicina do Trabalho e (b) os valores a receber referente a créditos com outras operadoras correspondentes a operações com plano de saúde, ou seja, atendimentos a beneficiários de outras operadoras.

| CRÉDITOS DE OPER. DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA | 2013 | 2012 |
|--|---------------|---------------|
| Faturas Sesmt a receber | 300.047,80 | 230.885,33 |
| (-) PPSC Faturas Sesmt a receber | (32.442,17) | (24.131,25) |
| Total Sesmt | 267.605,63 | 206.754,08 |
| Intercâmbio a receber – Intercâmbio Eventual | 13.000.192,07 | 13.366.891,44 |
| (-) PPSC Intercâmbio a receber – Intercâmbio Eventual | (104.048,66) | (80.460,25) |
| Total Intercâmbio Eventual | 12.896.143,41 | 13.286.431,19 |
| TOTAL | 13.163.749,04 | 13.493.185,27 |

A composição das contas créditos operacionais de prestação de serviços de assistência à saúde são:

| DESCRIÇÃO | SESMT | | INTERCÂMBIO EVENTUAL | |
|-------------------|------------|------------|----------------------|---------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| A vencer: | | | | |
| Até 30 dias | 167.919,89 | 160.404,89 | 10.554.772,28 | 11.049.710,73 |
| De 31 a 60 dias | 0,00 | 9.438,72 | 74.496,52 | 787.772,74 |
| Vencidas: | | | | |
| Até 30 dias | 45.289,63 | 41.814,92 | 1.523.674,52 | 936.822,09 |
| De 31 a 60 dias | 58.337,92 | 2.345,02 | 442.682,49 | 461.561,62 |
| De 61 a 90 dias | 2.959,71 | 3.973,85 | 344.252,76 | 60.720,28 |
| De 91 a 120 dias | 6.190,29 | 1.379,79 | 4.679,87 | 544,06 |
| Acima de 120 dias | 19.350,36 | 11.528,14 | 55.633,63 | 69.759,92 |
| Total | 300.047,80 | 230.885,33 | 13.000.192,07 | 13.366.891,44 |

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber. A movimentação da provisão apresentada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 está demonstrada a seguir:

| | |
|--|-------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 128.638,40 |
| (+) Adições | 124.928,59 |
| (-) Baixas | (148.975,49) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 104.591,50 |
| (+) Adições | 2.275.904,00 |
| (-) Baixas | (2.244.004,67) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 136.490,83 |

NOTA 10 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Registra os valores dos créditos tributários gerados com retenção na fonte, restituição dos tributos recolhidos a maior e antecipações do devido no curso do ano-fiscal.

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|---|--------------|--------------|
| Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF | 2.928.112,24 | 2.248.500,47 |
| Imposto de Renda a Compensar/Restituir | 150.401,62 | 0,00 |
| Contribuição Social Retida na Fonte | 103.151,23 | 100.561,87 |
| Créditos de PIS e COFINS | 621.922,24 | 564.989,38 |
| Imposto Sobre Serviços – ISS | 0,00 | 222.756,62 |
| TOTAL | 3.803.587,33 | 3.136.808,34 |

NOTA 11 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Registra os bens adquiridos para utilização da empresa em sua atividade fim; os créditos, representados ou não por títulos emitidos pela empresa, junto a terceiros, cuja liquidação deva ocorrer dentro do prazo de 12 (doze) meses; os adiantamentos concedidos, para posterior acerto de contas e os demais créditos da empresa cujos recebimentos incorridos no período, ainda não tenham sido efetuados.

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|---|----------------|--------------|
| Estoque – Almojarifado | 25.257,22 | 44.218,62 |
| Total do Estoque – Almojarifado | 25.257,22 | 44.218,62 |
| Notas Promissórias | 143.307,54 | 194.838,44 |
| Cheques e Ordens a Receber | 146.302,74 | 164.649,84 |
| Outros Títulos a Receber | 86.522,22 | 174.948,59 |
| (-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos | (232.968,89) | (241.498,15) |
| Total dos Títulos a Receber | 143.163,61 | 292.938,72 |
| Adiantamentos a Funcionários | 61.712,20 | 67.585,58 |
| Adiantamentos Diversos | 22.815,69 | 86.842,62 |
| Outros Créditos ou Bens a Receber | 1.542.417,65 | 1.350.336,60 |
| (-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos | (1.530.474,61) | 0,00 |
| Total de Outros Créditos a Receber | 96.470,93 | 1.504.764,80 |
| TOTAL | 264.891,76 | 1.841.922,14 |

NOTA 12 – DESPESAS ANTECIPADAS

Registra os gastos administrativos pagos antecipadamente.

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|---|-----------|-----------|
| Assinaturas de Periódicos | 3.102,92 | 2.139,22 |
| Inserções Publicitárias em Lista Telefônica | 13.718,31 | 11.654,77 |
| Seguros | 10.229,13 | 10.247,80 |
| Vestimenta Padronizada Colaboradores | 26.910,98 | 10.728,07 |
| TOTAL | 53.961,34 | 34.769,86 |

NOTA 13 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Registra as operações ativas com o quadro social da cooperativa.

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|---|-----------|------------|
| Debito Automático na Produção de Cooperados | 22.529,00 | 207.497,26 |
| TOTAL | 22.529,00 | 207.497,26 |

NOTA 14 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Registra os depósitos judiciais para fazer frente às ações judiciais e fiscais, as quais foram efetuadas provisões no passivo exigível a longo prazo.

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|--|--------------|--------------|
| Ações Consumeristas (a) | 385.590,31 | 312.513,03 |
| Processo n. 44610420114013803 – ANS (b) | 136.372,57 | 127.714,00 |
| Depósito Judicial Ressarcimento ao SUS (c) | 2.140.077,89 | 2.051.923,59 |
| COFINS (d) | 4.101.331,69 | 3.921.646,40 |
| Taxa de Incêndio (e) | 4.319,68 | 4.319,68 |
| CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica (f) | 99.093,04 | 93.526,26 |
| TOTAL | 6.866.785,18 | 6.511.642,96 |

- A) Ações cíveis consumeristas, ou seja, que envolvem direitos do consumidor em relação aos seus respectivos contratos de planos de saúde;
- B) Garantia continuidade discussão execução fiscal multa ANS por negativa de procedimento;
- C) Garantia continuidade discussão ações referente contingências de ressarcimento ao SUS;
- D) COFINS Execução Fiscal – ação movida pela União Federal em curso perante a 3ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Uberlândia/MG;
- E) Taxa pela Utilização Potencial do Serviço de Extinção de Incêndio no Estado de Minas Gerais; e
- F) Multa administrativa aplicada pelo CADE devido a movimento de Unimilitância, ou seja, prestação de serviços com exclusividade dentro de regime de cooperativas Unimed.

NOTA 15 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

Registra as transações entre a matriz Unimed e a filial Clínica de Fisioterapia conforme Resolução CFC 1.330/2011 que aprovou a ITG 2000 – Escrituração Contábil e disciplinou a escrituração contábil de filial.

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|---|------------|------------|
| Conta-Corrente Clínica de Fisioterapia (Filial) | 262.066,77 | 348.260,41 |
| TOTAL | 262.066,77 | 348.260,41 |

NOTA 16 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Registra o valor dos créditos a receber de cooperados pela responsabilidade assumida de pagamento das obrigações legais da sociedade cooperativa na forma da Instrução Normativa/DIOPE nº 20, de 20 de outubro de 2008, alterada pela Instrução Normativa/DIOPE nº 39, de 23 de fevereiro de 2010, ambas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Para fins de rateio para individualizar os valores para os respectivos cooperados, adotou-se o seguinte critério: rateio com base na produção média dos últimos 5 (cinco) anos.

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|--|---------------|---------------|
| Passivo Tributário a Receber de Cooperados | 28.782.026,19 | 29.344.703,57 |
| TOTAL | 28.782.026,19 | 29.344.703,57 |

Conforme disposto na IN nº 20/2008 e no ofício circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais. Os valores correspondentes à conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela cooperativa, em conexão com as obrigações legais que lhes deram origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias e caducidades, dentre outros.

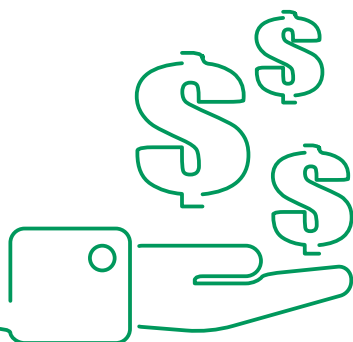
Foi elaborado pela cooperativa um plano para a realização do correspondente ativo, demonstrando a capacidade econômico-financeira da mesma para os próximos 15 anos, a partir de 2009, evidenciando o potencial de geração de riqueza (sobras) para os seus cooperados. As premissas e considerações se basearam em cenários prováveis em termos de mercado, regulamentação de autuação e outros. Conclui-se que a geração de resultado transforma-se na principal fonte de liquidação do recebível de cooperados.

NOTA 17 – INVESTIMENTOS

Representa os imóveis de propriedade da empresa, não destinados ao uso próprio e as participações permanentes em outras empresas.

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| IMÓVEIS DESTINADOS A RENDA | 2.279.547,12 | 2.264.270,43 |
| Imóveis em Monte Carmelo – MG | 133.371,09 | 133.371,09 |
| Imóveis em Mineiros – GO | 12.000,00 | 12.000,00 |
| Imóveis em Uberlândia – MG | 284.176,03 | 268.899,34 |
| Terreno Bairro Tubalina (Gleba 146) | 1.850.000,00 | 1.850.000,00 |
| PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS | 5.625.607,59 | 4.070.579,98 |
| Central Nacional Unimed | 1.881.191,04 | 935.261,03 |
| Federação Interfederativa | 905.063,14 | 844.342,18 |
| Unimed Participações | 2.311.667,14 | 1.781.755,12 |
| Unicred Uberlândia | 468.979,58 | 457.314,33 |
| Unimed Intrafederativa | 3.000,00 | 3.000,00 |
| Sicoob–Credicofrul | 29.808,88 | 23.360,91 |
| Creditril | 25.897,81 | 25.546,41 |
| TOTAL | 7.905.154,71 | 6.334.850,41 |

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos destinados a renda com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo, levando-se em consideração a metodologia do valor de mercado. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.



NOTA 18 – IMOBILIZADO

Face à extinção da correção monetária do balanço, através da lei nº. 9.249/95, as contas do ativo permanente somente foram corrigidas até 31/12/1995. Por conseguinte, neste exercício não foram conhecidos os efeitos inflacionários sobre essas contas no resultado do exercício.

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo de

aquisição, sendo as depreciações calculadas pelo método linear, levando em conta a vida útil dos bens.

No exercício de 2013, a cooperativa passou adotar a vida útil econômica dos bens para a taxa de depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais. As depreciações foram calculadas desde 2010 e os efeitos estão demonstrados na nota explicativa nº 29 – Ajustes de Exercício Anteriores.

A) Quadro resumo:

| CONTAS CONTÁBEIS | TAXA DE | 2013 | | | 2012 |
|-----------------------------------|-------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|
| | Depreciação Média | Custo Corrigido | Depreciação Acumulada | Residual | Residual |
| Terrenos | 0,00% | 571.951,95 | 0,00 | 571.951,95 | 571.951,95 |
| Edifícios | 1,85% | 2.097.807,91 | (1.108.836,76) | 988.971,15 | 779.520,73 |
| Instalações | 4,41% | 21.576,80 | (4.239,73) | 17.337,07 | 1.396,67 |
| Máquinas e Equipamentos | 13,03% | 616.230,79 | (216.176,28) | 400.054,51 | 232.404,53 |
| Equipamentos de Informática | 19,85% | 2.010.513,54 | (1.306.753,86) | 703.759,68 | 515.211,43 |
| Móveis e Utensílios | 13,20% | 196.051,92 | (104.598,09) | 91.453,83 | 93.462,87 |
| Veículos | 19,09% | 161.706,67 | (96.896,24) | 64.810,43 | 74.794,89 |
| Benfeitorias em Imóveis Terceiros | 2,52% | 1.091.232,65 | (48.639,17) | 1.042.593,48 | 341.630,22 |
| Outras Imobilizações | 0,00% | 1.947,08 | 0,00 | 1.947,08 | 0,00 |
| TOTAL | | 6.769.019,31 | (2.886.140,13) | 3.882.879,18 | 2.610.373,29 |

B) Quadro resumo de movimentações:

| CONTAS CONTÁBEIS | 2012 | 2013 | | | | | RESIDUAL |
|-------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------------|----------------|--------------|
| | RESIDUAL | AQUISIÇÕES | BAIXAS | DEPRECIÇÃO | AJUSTE DEPRECIÇÃO | TRANSFERÊNCIAS | |
| Terrenos | 571.951,95 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 571.951,95 |
| Edifícios | 779.520,73 | 84.508,00 | 0,00 | (97.433,85) | 222.376,27 | 0,00 | 988.971,15 |
| Instalações | 1.396,67 | 16.200,00 | 0,00 | (394,77) | 135,17 | 0,00 | 17.337,07 |
| Máquinas e Equipamentos | 232.404,53 | 206.886,93 | 0,00 | (39.966,20) | 729,25 | 0,00 | 400.054,51 |
| Equip. de Informática | 515.211,43 | 294.915,92 | 0,00 | (220.407,28) | 114.039,61 | 0,00 | 703.759,68 |
| Móveis e Utensílios | 93.462,87 | 10.195,00 | 0,00 | (21.024,64) | 8.820,60 | 0,00 | 91.453,83 |
| Veículos | 74.794,89 | 21.000,00 | (21.000,00) | (19.445,61) | 9.461,15 | 0,00 | 64.810,43 |
| Benf. Imóveis Terceiros | 341.630,22 | 697.444,69 | 0,00 | (13.622,32) | 17.140,89 | 0,00 | 1.042.593,48 |
| Outras Imobilizações | 0,00 | 1.947,08 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.947,08 |
| Total do Imobilizado | 2.610.373,29 | 1.333.097,62 | (21.000,00) | (412.294,67) | 372.702,94 | 0,00 | 3.882.879,18 |

Existe penhora de bens móveis e imóveis conforme termos de arrolamento de bens e direitos junto à Secretaria da Receita Federal conforme processo nº. 2005.38.03.001541-4 (Ação de Execução Fiscal).

C) Recuperabilidade dos ativos – teste de impairment

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos imobilizados com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

NOTA 19 – INTANGÍVEL

Registra os valores dos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Operadora ou exercidos com essa finalidade. No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para a implantação de sistemas corporativos, aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

No exercício de 2013, a cooperativa passou adotar a vida econômica dos bens para a taxa de depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais. As amortizações foram calculadas desde 2010 e os efeitos estão demonstrados na nota explicativa nº 29 – Ajustes de Exercício Anteriores.

A) Quadro resumo

| DESCRIÇÃO | TAXA ANUAL DE AMORTIZAÇÃO | 2013 | | | 2012 | | |
|----------------------|---------------------------|-----------------|-----------------------|----------------|-----------------|-----------------------|----------------|
| | | CUSTO CORRIGIDO | AMORTIZAÇÃO ACUMULADA | VALOR RESIDUAL | CUSTO CORRIGIDO | AMORTIZAÇÃO ACUMULADA | VALOR RESIDUAL |
| Projeto CARDIO (a) | 20,29% | 637.848,67 | (637.848,67) | 0,00 | 637.848,67 | (510.278,88) | 127.569,79 |
| Doctors Office (b) | 20,29% | 3.338,00 | (2.801,74) | 536,26 | 3.338,00 | (2.079,49) | 1.258,51 |
| Projeto Pirâmide (c) | 20,00% | 198.472,81 | (107.902,41) | 90.570,40 | 198.472,81 | (67.716,02) | 130.756,79 |
| Projeto CRM (d) | 20,00% | 100.000,00 | (7.621,92) | 92.378,08 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Projeto Senior (e) | 20,00% | 47.017,52 | 0,00 | 47.017,52 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | | 986.677,00 | (756.174,74) | 230.502,26 | 839.659,48 | (580.074,39) | 259.585,09 |

- Gastos utilizados para a implantação do sistema de gestão CARDIO que é responsável pelo gerenciamento dos fluxos de processos relacionados à gestão dos planos de assistência médico-hospitalar;
- Gastos utilizados para a implantação do sistema de gestão DOCTORS OFFICE que é o sistema de gestão empresarial utilizado para controlar todos os processos operacionais da Clínica de Fisioterapia;
- Gastos iniciais para a implantação do sistema PIRAMIDE que é o sistema ERP de gestão empresarial que fará a integração contábil x financeira com o sistema de gestão CARDIO;
- Gastos utilizados para a implantação do sistema CRM de gestão comercial que é responsável pelo controle e gerenciamento das pré e pós-vendas que será integrado com o sistema de gestão CARDIO;
- Gastos iniciais para implantação do sistema SENIOR de gestão de RH que será o sistema de folha de pagamento, recrutamento, seleção, cargos entre outros que fará a integração com o sistema PIRAMIDE.

B) Quadro resumo de movimentações

| CONTAS CONTÁBEIS | 2012 | 2013 | | | | | RESIDUAL |
|---------------------|------------|------------|--------|--------------|--------------------|----------------|------------|
| | RESIDUAL | AQUISIÇÕES | BAIXAS | AMORTIZAÇÃO | AJUSTE AMORTIZAÇÃO | TRANSFERÊNCIAS | |
| Projeto CARDIO | 127.569,79 | 55.000,00 | 0,00 | (120.977,01) | (11.957,94) | (49.634,84) | 0,00 |
| Doctors Office | 1.258,51 | 0,00 | 0,00 | (667,00) | (55,25) | 0,00 | 536,26 |
| Projeto Pirâmide | 130.756,79 | 0,00 | 0,00 | (39.712,69) | (473,70) | 0,00 | 90.570,40 |
| Projeto CRM | 0,00 | 45.000,00 | 0,00 | (2.208,22) | (48,54) | 49.634,84 | 92.378,08 |
| Projeto Senior | 0,00 | 47.017,52 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 47.017,52 |
| Total do Intangível | 259.585,09 | 147.017,52 | 0,00 | (163.564,92) | (12.535,43) | 0,00 | 230.502,26 |

C) Recuperabilidade dos ativos – teste de impairment

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos intangíveis com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo intangível, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

NOTA 20 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões constituídas pela Unimed Uberlândia apresentam as seguintes posições:

| EVENTOS LIQUIDAR | 2013 | 2012 |
|--|---------------|---------------|
| Provisão de eventos a liquidar para o SUS (i) | 9.013.246,91 | 7.581.162,00 |
| Provisão de eventos a liquidar (ii) | 12.412.736,37 | 12.950.566,60 |
| Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (iii) | 12.723.534,53 | 13.165.728,69 |
| Total de Provisões Técnicas | 34.149.517,81 | 33.697.457,29 |

(i) Provisão de eventos a liquidar para o SUS:

Registram-se nessa conta todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médico hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora, cobrados pela ANS mediante ABIs para ressarcimento ao SUS. De acordo com a lei as operadoras de planos de saúde deverão realizar o ressarcimento ao SUS referente aos serviços de atendimento à saúde que são prestados em contratos e prestados aos seus beneficiários nas instituições públicas ou privadas, conveniadas ou contratadas, integrantes do Sistema Único de Saúde – SUS. A contabilização do ressarcimento ao SUS é realizada de acordo com o determinado no ofício circular nº 03/2010/DIRAD/DIOPE/ANS.

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|------------------------|--------------|--------------|
| Débitos Pendentes (a) | 6.919.550,08 | 5.930.593,13 |
| ABIS x % histórico (b) | 2.093.696,83 | 1.650.568,87 |
| Total | 9.013.246,91 | 7.581.162,00 |

A) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

B) ABIS x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados á operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

(ii) Provisão de Eventos a Liquidar para outros prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A legislação regulamentar determina a constituição da provisão, a partir de 1 de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pela operadora, e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação dos prestadores de serviços conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/2009 e RN 290/2012, com alterações posteriores, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

Foi publicada a RN nº 227/10 com alteração pela RN nº 274/11, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN nº 159/2007, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias. Esta vinculação deverá ser feita a partir de Janeiro de 2011.

| PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR | 2013 | 2012 |
|---|---------------|---------------|
| Rede Contratada / Credenciada | 9.444.296,21 | 8.180.001,16 |
| Cooperados | 2.783.806,53 | 4.157.043,41 |
| Intercambio C/Operadoras de Planos de Assistência a Saúde | 181.254,29 | 506.095,84 |
| Reembolso | 3.379,34 | 107.426,19 |
| TOTAL | 12.412.736,37 | 12.950.566,60 |

(iii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Representa os eventos ocorridos, porem, não avisados a operadora. Regulamentada pelo art. 16 da RN nº 209/2009 da ANS, a operadora aprovou em 2013, cálculo de metodologia própria para a provisão da PEONA, calculada por cálculo atuarial realizado pela STRATEGY CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL LTDA.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2013 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 12.723.435,53, apurado por nota técnica atuarial aprovada pela ANS em 23/10/2013 mediante ofício 4334/2013GGAME(GEHAIE)/DIOPE/ANS.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente as operadoras estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 159/07, RN nº 209/2009, RN nº 227/2010 e RN nº 313/2012:

A) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo capital base de R\$ 6.264.411,13, reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

B) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN nº 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN nº 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2.012 – 35%;
- Entre janeiro de 2.013 á novembro de 2.013, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2.014 – 41%;
- Entre janeiro de 2.015 á novembro de 2.022, 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2.022 – 100% da Margem de Solvência.

Conforme RN 209/09, anexo VIII, entre janeiro de 2013 e novembro de 2014 a operadora deverá observar a proporção cumulativa mínima mensal de 0,25% do valor da MS, calculada nos termos do art. 6º desta Resolução, em adição ao valor estabelecido de 35%, o que em 31/12/2013 representa 38% da margem de solvência.

Em 31/12/2013 a operadora apurou R\$ 44.319.838,21

de margem de solvência, sendo que 38% da margem de solvência representa R\$16.841.538,52, portanto, em 31/12/2013 a operadora apresentava o patrimônio líquido suficiente de acordo com a constituição gradual da margem de solvência prevista na RN nº 209/09 e RN nº 313/12 já que seu patrimônio líquido nesta data é de R\$28.838.305,41.

NOTA 21 - DEBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Registrar os valores a restituir de planos de assistência à saúde aos beneficiários; os valores recebidos antes da vigência dos respectivos contratos e as transações de operações de assistência médico-hospitalar realizada entre as operadoras de saúde em corresponsabilidade.

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|--|------------------|-------------------|
| Contraprestações pecuniárias a restituir | 155,30 | 3.007,59 |
| Obrigações por recebimento de contraprestações | 33.102,32 | 256.731,71 |
| Contraprestação de corresponsabilidade transferida | 0,00 | 35.825,03 |
| TOTAL | 33.257,62 | 295.564,33 |

NOTA 22 - DÉBITOS OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADAS A PLANO SAÚDE

Registrar os débitos operacionais de assistência a saúde NÃO relacionados com planos de saúde da operadora, com base em documentos comprobatórios e controles gerenciais auxiliares, que permitam, de forma analítica, validar os lançamentos efetuados e, quando necessário, o ajuste a valor presente de acordo com a legislação em vigor

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|--|---------------------|---------------------|
| Intercâmbio a Pagar Não Relacionados Plano Saúde OPS | 9.054.096,56 | 7.850.380,53 |
| Outros Débitos Não Relacionados a Plano Saúde OPS | 48.592,01 | 50.261,51 |
| TOTAL | 9.102.688,57 | 7.900.642,04 |

NOTA 23 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÃO A RECOLHER

Essa conta é composta por:

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|--|---------------------|---------------------|
| Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ | 48.578,21 | 5.561,14 |
| Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL | 16.768,15 | 2.002,01 |
| Imposto sobre serviços - ISS | 104.445,94 | 87.876,42 |
| Contribuições Previdenciárias | 368.585,84 | 320.386,56 |
| FGTS a recolher | 76.309,87 | 62.980,36 |
| COFINS e PIS/PASEP | 571.778,20 | 478.380,33 |
| Retenções de Impostos e Contribuições | 349.328,77 | 1.084.410,17 |
| TOTAL | 1.535.794,98 | 2.041.596,99 |

NOTA 24 - DÉBITOS DIVERSOS

São débitos operacionais não reportados em conta específica referente a despesas e obrigações da cooperativa, no curto prazo, cujos pagamentos ainda não tenham sido efetuados.

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|--|---------------------|---------------------|
| OBRIGAÇÕES COM PESSOAL | 1.485.352,88 | 1.149.454,64 |
| Participação no Resultado | 462.956,38 | 300.595,52 |
| Provisão de Férias | 748.499,84 | 619.869,35 |
| Provisão INSS de Férias | 206.436,15 | 173.203,43 |
| Provisão FGTS de Férias | 59.879,92 | 49.589,49 |
| Provisão PIS de Férias | 7.483,01 | 6.196,85 |
| Outras Obrigações com PESSOAL | 97,58 | 0,00 |
| FORNECEDORES | 510.817,87 | 401.130,72 |
| DEPOSITOS DE BENEFICIÁRIOS E DE TERCEIROS | 408.105,84 | 1.327.282,65 |
| Depósitos Beneficiários Planos Assist. Saúde | 129.701,94 | 1.066.033,55 |
| Outros Débitos a Pagar | 278.403,90 | 261.249,10 |
| TOTAL | 2.404.276,59 | 2.877.868,01 |

NOTA 25 - CONTA-CORRENTE DE COOPERADOS

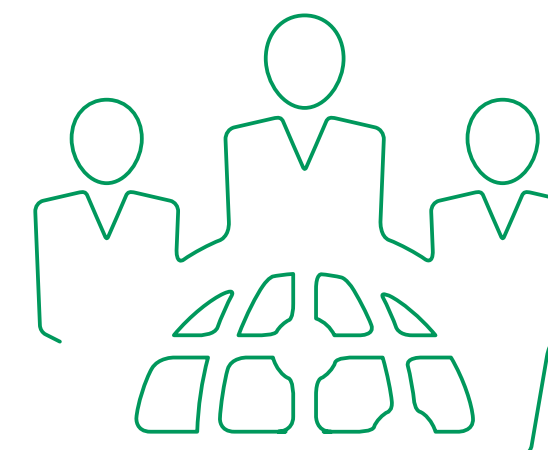
Registrar as operações passivas com o quadro social da cooperativa e que não está relacionado à produção dos cooperados.

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Capital a Restituir | 370.984,95 | 446.706,33 |
| Outros Débitos a Pagar de Cooperados | 2.933,90 | 0,00 |
| TOTAL | 373.918,85 | 446.706,33 |

NOTA 26 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

A) Provisões

Registra, por competência, a existência de contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e outras, vencíveis após o término do 12º mês subsequente, na forma da legislação vigente. São efetuadas com o objetivo de apropriar no resultado de um período de apuração, segundo o regime de competência, custos ou despesas que provavelmente ou certamente ocorrerão no futuro.



| DESCRIÇÃO | 2012 | ADIÇÕES | BAIXAS | 2013 |
|-------------------------------|---------------|--------------|----------------|---------------|
| Pis/Cofins (I) | 32.852.544,69 | 1.066.849,86 | (1.217.344,30) | 32.702.050,25 |
| Taxa de Incêndio | 4.319,68 | 0,00 | 0,00 | 4.319,68 |
| Imposto de Renda | 517.049,42 | 1.805,80 | (518.855,22) | 0,00 |
| Contribuição Social | 199.744,06 | 697,6 | (200.441,66) | 0,00 |
| Processo Cível/Comercial (II) | 3.153.771,97 | 866.946,71 | (335.702,60) | 3.685.016,08 |
| Taxa de Saúde Suplementar | 1.774.453,66 | 0,00 | (1.774.453,66) | 0,00 |
| TOTAL | 38.501.883,48 | 1.936.299,97 | (4.046.797,44) | 36.391.386,01 |

Como parte normal do processo de encerramento das demonstrações contábeis, as entidades são requeridas a efetuar análise da situação das questões tributárias em aberto na data das demonstrações contábeis. Diante disso, cumprindo com as determinações estabelecidas no CPC nº 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, a cooperativa adotou o seguinte procedimento: solicitou parecer jurídico contendo informações sobre a posição ou eventuais desfechos ou novas questões surgidas sobre ações que envolvem as áreas tributária, trabalhista, cível e/ou comercial ou outras que a cooperativa esteja discutindo judicial ou administrativamente e que podem configurar-se em contingências; classificando-as em **obrigações legais e contingências passivas**;

No referido parecer foi solicitado, em relação às contingências passivas, um prognóstico quanto à possibilidade de perda no desfecho das questões, classificando-as como provável, possível ou remota;

Ocorre que a Agência Nacional de Saúde Suplementar – Ofício nº 6127 de 22 de dezembro de 2009, determinou que as “obrigações legais devem ser registradas pelas operadoras independentemente da opinião dos consultores jurídicos sobre a possibilidade de perda ou ganho da questão envolvida”. Nestes termos, o órgão regulador não levou em

consideração que o valor da autuação fiscal não representa exatamente o valor devido pela cooperativa, ou seja, apenas uma parcela da autuação corresponde à obrigação legal e, portanto, é passível de registro contábil, sendo a outra parcela classificada como contingência passiva, porque foi apurada considerando uma base de cálculo que não leva em consideração os dispositivos legais que determinam exclusões específicas para as cooperativas e operadoras de planos de assistência à saúde e, portanto, por se tratar de contingência passiva caberia julgamento da administração quanto à possibilidade de perda no desfecho das questões. Porém, diante desta determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, mediante aplicação da IN 20/2008-ANS e IN 39/2010-ANS, a cooperativa registrou integralmente todas as obrigações legais e as contingências passivas, sem levar em consideração a opinião dos consultores jurídicos patronos sobre o desfecho das causas.

Quanto às expectativas de desembolsos futuros não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências.

I. PIS e COFINS

A cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita Federal, em relação à insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS. Trata-se de uma Execução Fiscal do COFINS movida pela União Federal que se encontra em curso perante a 3ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Uberlândia/MG e de duas autuações fiscais, sendo uma autuação relativa a COFINS e outra relativa a PIS. As duas autuações foram objeto de impugnação administrativa perante a delegacia da Receita Federal, e posteriormente objeto de recurso voluntário para o Conselho de Contribuintes em Brasília. Os montantes totais destas autuações, atualizados até 31/12/2013, totalizam R\$ 32.702.050,25.

Para fazer frente à autuação do COFINS em execução fiscal a cooperativa efetuou depósito judicial na CEF no valor de R\$ 4.101.331,69, classificado no Ativo Realizável a Longo Prazo no título “Depósitos Judiciais e Fiscais”. Também foram penhorados parte dos bens imóveis e móveis de propriedade da cooperativa conforme processo autos de nº. 2005.38.03.001541-4.

A cooperativa entende que as obrigações legais correspondentes ao PIS/COFINS devem ser apuradas com base na legislação vigente, diante disso, a administração considera o conceito de faturamento conforme definido pelo § 1º do art. 3º da Lei nº. 9.718/98 e Lei nº 11.941/09, ou seja, os valores relativos ao faturamento, decorrente da venda de bens e serviços. Além disso, para fins de determinação da base de cálculo das contribuições para o PIS/PASEP e a COFINS, excluiu-se do faturamento bruto conforme § 2º do art. 3º da Lei nº. 9.718/98 os seguintes itens: as vendas canceladas, os descontos incondicionais concedidos e a receita decorrente da venda de bens do ativo permanente. Também, com relação às receitas de vendas de medicamentos, na filial Farmácia Unimed, observamos o que determina art. 2º da Lei nº.10.147, de 21 de dezembro de 2000 que estabelece redução zero

para as alíquotas de contribuição do PIS/PASEP e da COFINS incidentes sobre a receita bruta decorrente da venda dos produtos tributados na forma do inciso I do art. 1º, pelas pessoas jurídicas não enquadradas na condição de industrial ou de importador. Ainda, observamos o que determina o § 9º do art. 3º da Lei nº. 9.718/98, incluído pela Medida Provisória nº. 2.158-35/2001, especialmente, levando em consideração a interpretação dada pela Lei 12.873 de 24/10/2013, que autoriza as operadoras de planos de saúde a procederem algumas exclusões da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, quais sejam: as corresponsabilidades cedidas; a parcela das contraprestações pecuniárias destinada à constituição de provisões técnicas; e o valor referente às indenizações correspondentes aos eventos ocorridos, efetivamente pago, deduzido das importâncias recebidas a título de transferência de responsabilidades. Cumpre esclarecer que em relação ao que determina o § 9º do art. 3º da Lei nº. 9.718/98 cabe observar que este entendimento, corrobora com a opinião externada pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR-ANS em resposta dada à consulta formulada pela UNIMED DO BRASIL, através do Ofício nº. 152/2007/GGHAO/DIOPE/ANS/MS datado de 31 de janeiro de 2007, intitulado de “Interpretação a ser dada às exclusões da base de cálculo da COFINS e do PIS, consoante § 9º do art. 3º a Lei nº. 9.718/98, incluído pela MP 2158-35/01.” Também reforça a estimativa dos valores para provisão, a decisão judicial proferida pelo SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, favorável a UNIMED UBERLÂNDIA, nos autos do Mandado de Segurança ajuizado no ano de 2000, cujo objetivo era reconhecer a não incidência tributária dos PIS/COFINS sobre os atos cooperativos principais e auxiliares (custos assistenciais), assim como as primeiras decisões judiciais no País, proferidas em favor das UNIMEDs. Dentre elas destacamos (CONSELHEIRO LAFAIETE/MG) a qual interpretou às exclusões da base de cálculo da COFINS e do PIS, consoante determina o § 9º do art. 3º a Lei nº. 9.718/98, reconhecendo que os custos assistenciais não devem compor

a base de cálculo do PIS/COFINS. Por fim, por se tratar de cooperativa, por disposição do inciso VI do art. 10º da Lei nº. 10.833/2003 a qual conservou a forma de apuração do PIS/PASEP e da COFINS, no regime de incidência cumulativa aplica-se sobre a base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, as alíquotas respectivamente, de sessenta e cinco centésimos por cento (0,65%) e de três por cento (3%). Também devem ser deduzidos os valores das contribuições do PIS/PASEP e da COFINS já recolhido no período. Apurado os valores devidos do PIS/PASEP e da COFINS, de acordo com a metodologia de cálculo supracitado, adicionaram-se os acréscimos legais correspondentes às multas e juros de mora.

Em 10/05/2012 deu início a ação fiscal PIS/COFINS referente ao exercício social de 2009 cujo desfecho ocorreu em 26/03/2013 com o MPF gerando uma autuação fiscal no montante de R\$581.734,56 cujo cálculo foi realizado com base reduzida, porém, logo em seguida, no dia 10/04/2013, a RFB expediu novo MPF com base de cálculo cheia no montante de R\$ 5.951.535,42. A autuação com base de cálculo reduzida foi paga no dia 24/04/2013. A de base cheia foi registrada contabilmente de acordo com as práticas contábeis brasileiras e, em seguida, impugnada conforme recomendação de nossa jurídica. O desfecho da autuação ocorreu em 24/10/2013 com a sanção da Lei nº 12.873 que interpretou o conceito de indenizações correspondentes aos eventos, onde restou claro que é permitida a dedução dos custos assistenciais de beneficiários da própria operadora e os beneficiários de outra operadora atendidos a título de transferência de responsabilidade assumida e, portanto, a operadora fez o estorno da provisão constituída anteriormente para esta notificação. Em 31/12/2013 a cooperativa tem constituído provisão para fazer frente à contingência tributária PIS/COFINS o montante de R\$ 32.702.050,25.

II. PROVISÃO PARA PROCESSOS CÍVEIS E COMERCIAIS

As provisões para processos cíveis e comerciais foram

constituídas com base em parecer dos assessores Jurídicos que consideram os valores suficientes para suportar possíveis perdas de contingências. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As ações cíveis que envolvem a cooperativa, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou provável perda, estão demonstradas na nota explicativa nº 27. Em 31/12/2013 a cooperativa tem constituído provisão para fazer frente às contingências cíveis e comerciais o montante de R\$ 3.685.016,08.

B) Débitos Diversos

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|---|------------|------------|
| Prêmios pela preferência – passivo não circulante (a) | 139.156,01 | 377.709,17 |
| Conta Corrente Matriz Unimed Fisioterapia (b) | 262.066,77 | 348.260,41 |
| TOTAL | 401.222,78 | 725.969,58 |

- A cooperativa celebrou contrato com instituição financeira relativo a exclusividade na prestação de alguns serviços bancários, recebendo antecipadamente estes recursos no montante de R\$ 1.192.766,00, tendo o prazo de duração de 5 anos com data final para julho de 2015.
- Registra as transações entre a matriz Unimed e a filial Clínica de Fisioterapia conforme Resolução CFC 1.330/2011 que aprovou a ITG 2000 – Escrituração Contábil e disciplinou a escrituração contábil de filial.

NOTA 27 – CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E/OU COMERCIAIS

O quadro abaixo demonstra o montante de contingências cíveis e/ou comerciais apuradas até 31/12/2013 conforme parecer da assessoria jurídica, classificadas como provável e, portanto, provisionadas contabilmente conforme resolução CFC nº 1.066/2005.

| AÇÕES | QUANTIDADE | R\$ |
|-------------------------|------------|--------------|
| Ações Consumeristas (1) | 95 | 2.153.553,56 |
| ANS/NURAF (2) | 2 | 1.436.462,52 |
| Ação Cível Pública (1) | 10 | 95.000,00 |
| TOTAL | 107 | 3.685.016,08 |

- Basicamente são questões que envolvem coberturas contratuais, como: carência; cancelamentos de contratos; exclusão de cobertura, doenças preexistentes, dano moral e material, etc;
- ANS–NURAF – Alegação de produtos em não conformidade com Lei 9.656/98 e alegação de bloqueio de atendimento consulta em PA.

| | |
|------------------|---------------------|
| 2011 | 2.903.802,08 |
| Adições | 491.848,73 |
| EXCLUSÕES | (241.878,84) |
| 2012 | 3.153.771,97 |
| ADIÇÕES | 866.946,71 |
| Exclusões | (335.702,60) |
| 2013 | 3.685.016,08 |

Também, conforme avaliações jurídicas existem contingências cíveis e/ou comerciais apuradas até 31/12/2013 classificadas como possível e, portanto, são divulgadas nesta nota explicativa conforme resolução CFC nº 1.066/2005.

| AÇÕES | QUANTIDADE | R\$ |
|-------------------------|------------|--------------|
| Ações Consumeristas (1) | 171 | 6.411.608,48 |
| ANS/NURAF (2) | 3 | 341.236,23 |
| Ação Cível Pública (1) | 13 | 147.000,00 |
| TOTAL | 187 | 6.899.844,71 |

Quanto às expectativas de desembolsos futuros não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências cíveis e/ou comerciais.

NOTA 28 – CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

A) Capital Social

Representa o investimento efetuado pelos cooperados quando do seu ingresso no quadro de associados

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|----------------------------|--------------|--------------|
| Capital Social | 8.830.682,13 | 7.174.432,13 |
| (-) Capital a Integralizar | 0,00 | (28.000,00) |
| Número de Associados | 1.020 | 1.009 |
| Valor Atual da Cota Parte | 50.000,00 | 50.000,00 |

B) Reservas

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

- FATES: Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual

e pelo resultado de operações com não associados.

II. FUNDO DE RESERVA: Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual.

III. OUTRAS RESERVAS: É composta pelos seguintes itens:

- a) Corresponde a reserva de correção monetária do capital constituída na época da sistemática de correção monetária de balanço, que vigorou até 31/12/1995, cujo montante é de R\$ 154.432,04. Esta reserva foi constituída em observação às regras de correção monetária, por se tratar da correção do capital seu registro foi realizado em conta à parte daquela que registra o capital social.
- b) Também consta na composição de "Outras Reservas" o montante de R\$ 4.134.989,09 que corresponde à constituição de fundo específico, deliberado na AGO de 21/11/2011, com base nos termos do art. 28 § 1º da Lei nº 5.764/71 – Lei das Sociedades Cooperativas.

| GRUPO | DESCRIÇÃO DO GRUPO | R\$ | NATUREZA DO AJUSTE |
|----------------|--|--------------|--------------------------------------|
| 1.2.6.1 | CREDITOS TRIBUTARIOS E PREVIDENCIARIOS | 409.165,91 | Recomposição conciliação contábil |
| 1.3.2.4 | IMOVEIS DESTINADOS A RENDA | (24.210,14) | Depreciação pela Vida Útil Econômica |
| 1.3.3.1 | IMOVEIS DE USO PROPRIO | (222.376,27) | Depreciação pela Vida Útil Econômica |
| 1.3.3.2 | IMOBILIZADO DE USO PROPRIO | (138.065,56) | Depreciação pela Vida Útil Econômica |
| 1.3.3.4 | OUTRAS IMOBILIZACOES | (2.367,77) | Depreciação pela Vida Útil Econômica |
| 1.3.4.1 | ATIVO INTANGIVEL | 12.480,18 | Depreciação pela Vida Útil Econômica |
| 4.6.3.7 | DEPRECIACOES DE BENS DE USO PROPRIO | 49.357,53 | Depreciação pela Vida Útil Econômica |
| 4.6.3.8 | AMORTIZACOES | 20.017,47 | Depreciação pela Vida Útil Econômica |
| 4.7.1.1 | DESPESAS IMOVEIS DESTINADOS RENDA | 5.264,25 | Depreciação pela Vida Útil Econômica |
| 2.5.6.2 | RESULTADO - COOPERATIVAS | (109.265,60) | Ajuste de Exercícios Anteriores |

IV. QUADRO DE COMPOSIÇÃO DAS RESERVAS

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|------------------|---------------|---------------|
| Fundo de Reserva | 1.593.471,27 | 1.407.105,16 |
| Fates | 12.621.090,41 | 8.556.657,36 |
| Outras Reservas | 4.289.421,13 | 3.631.145,42 |
| Total | 18.503.982,81 | 13.594.907,94 |

NOTA 29 - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A cooperativa no exercício de 2013, efetuou ajuste de exercícios relativos a mudança de prática contábil no que se refere às taxas de depreciação que eram calculadas pelos percentuais fiscais e passou a ser calculadas pela vida útil econômica dos respectivos bens. Além disso, também foi realizado ajuste relativo recomposição da conciliação contábil dos créditos tributários mediante dados obtidos nos informes de rendimentos.

Abaixo detalhamos os respectivos ajustes de exercícios anteriores:

Não foi possível representar retroativamente os efeitos discriminados nos exercícios anteriores.

NOTA 30 - APURAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender o artigo nº. 87 da lei nº. 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta FATES, permitindo ainda a apuração da contribuição social e do imposto de renda.

| DESCRIÇÃO | ATOS COOPERATIVOS | ATOS NÃO COOPERATIVOS | TOTAL |
|---|---------------------|-----------------------|---------------------|
| Ingressos e receitas | 90.873.999,74 | 238.463.031,04 | 329.337.030,78 |
| (-) Dispêndios, custos e Despesas | -89.010.338,65 | -232.442.184,81 | -321.452.523,46 |
| (=) Resultado Liq. antes IRPJ e CSLL | 1.863.661,09 | 6.020.846,23 | 7.884.507,32 |

Os critérios de proporcionalidade e segregação dos atos cooperativos e não cooperativos são os seguintes:

A) Sobre os ingressos e receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre os eventos indenizáveis líquidos, nas respectivas modalidades preestabelecidas e pós-estabelecidas, sendo o resultado desta equação aplicado às receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar;

B) Para os demais ingressos e receitas indiretas a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos é calculada com base no percentual dos eventos indenizáveis líquidos (grupo 4.1), exceto para aqueles ingressos e receitas indiretas que são alocadas diretamente aos atos cooperativos ou não cooperativos;

C) Para os dispêndios, despesas e custos indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre a totalidade dos ingressos e receitas da cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado aos dispêndios, despesas e custos indiretos, exceto para aqueles ingressos e receitas indiretas que são alocadas diretamente aos atos cooperativos ou não cooperativos;

Alguns ingressos, receitas, dispêndios, custos e despesas foram alocados aos atos cooperativos e não cooperativos adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- 1) As operações de prestação de serviços realizadas entre as cooperativas UNIMEDs foram alocadas diretamente nos respectivos atos mediante identificação dos respectivos serviços;
- 2) As receitas de aplicações financeiras foram alocadas como ato não cooperativo; e
- 3) Os ingressos, receitas, dispêndios, custos e despesas relativos a serviços prestados de medicina do trabalho são alocados aos atos cooperativos e não cooperativos mediante identificação dos respectivos prestadores de serviços, se cooperados, atos cooperativos, se terceiros, atos não cooperativos.



NOTA 31 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Para apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social foi considerado o resultado dos atos não cooperativos, incluídos os atos praticados entre a cooperativa e os prestadores de serviços credenciados (laboratórios, clínicas e hospitais). As receitas de aplicações financeiras são considerados integralmente como atos não cooperativos. As despesas de provisões para contingências passivas e as provisões para perdas sobre créditos foram consideradas não dedutíveis.

| PROVISÕES PARA IRPJ E CSLL | 2013 | 2012 |
|--|----------------|----------------|
| (=) Lucro antes do IRPJ e CSLL | 7.884.507,32 | 3.477.160,26 |
| (+) Adições | 9.463.605,42 | 2.782.664,56 |
| (-) Exclusões | (9.258.689,62) | (3.699.551,54) |
| Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal | 8.089.423,12 | 2.560.273,28 |
| (-) Compensação dos prejuízos fiscais | (2.426.826,94) | (1.240.860,87) |
| Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal | 5.662.596,18 | 1.319.412,41 |
| IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000,00) | 1.399.649,05 | 705.835,50 |
| CSLL – 9% | 509.633,66 | 260.580,78 |

Os critérios de apuração dos atos cooperativos e não cooperativos estão descritos na nota explicativa nº 30.

NOTA 32 – FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|---|----------------|--------------|
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 6.333.472,31 | 1.176.756,55 |
| - Resultado dos Atos Cooperativos | 1.995.733,13 | 1.805.961,26 |
| - Resultado dos Não Atos Cooperativos | 4.337.739,18 | (629.204,71) |
| DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS: | (4.270.665,04) | (260.419,47) |
| - (-) Reserva Legal (10%) | (186.366,11) | (173.612,98) |
| - (-) FATES (5%) | (93.183,05) | (86.806,49) |
| - (-) Resultado Positivo Atos Não Coop | (3.991.115,88) | 0,00 |
| AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | (100.337,34) | 0,00 |
| PARTICIPAÇÃO FUNCIONÁRIOS NO RESULTADO | (478.695,34) | (258.061,37) |
| ABSORÇÃO DO RESULTADO NEGATIVO PELO AC | 0,00 | 0,00 |
| ABSORÇÃO GASTOS C/ ASSIST. EDUC. E SOCIAL FATES | 19.865,88 | 0,00 |
| SOBRAS/PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO | 1.503.640,47 | 658.275,71 |

NOTA 33 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir: (a) Eventos indenizáveis junto aos cooperados: referidas transações são realizadas nas mesmas condições, tomando como base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos; (b) Remuneração paga aos diretores e membros dos conselhos fiscais, ética e consultiva: nas Assembleias Gerais Ordinárias, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração para os diretores e membros dos conselhos fiscais, ética e consultiva. No exercício de 2013 a remuneração anual dos diretores totalizou R\$ 820.921,76. As cédulas de presença dos conselhos fiscal, ética e consultivo por dia trabalhado dedicado a cooperativa totalizaram no exercício de 2013 o valor de R\$ 152.398,12; (c) Prestação ou recebimento de serviços: A cooperativa prestou serviços de assistência médico-hospitalar para a empresa FUNAMECO FUND. UNIMED ASSIST MED.COOP. UNIMED UDI, empresas que a cooperativa tem influência na administração. No exercício de 2013 a prestação ou recebimento de serviços totalizou R\$ 769.165,72; (d) Prestação de serviços administrativos e/ou qualquer forma de utilização da estrutura física ou pessoal da entidade pela outra ou outras, com ou sem contraprestação financeira: A cooperativa presta serviços administrativos sem remuneração para na FUNAMECO, empresa que a cooperativa tem influência na administração.

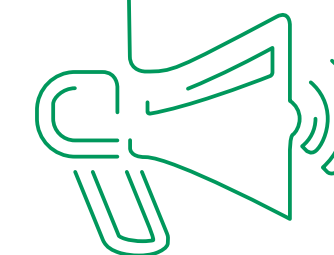
NOTA 34 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|--|---------------|---------------|
| Despesas com pessoal próprio (i) | 12.763.438,14 | 11.123.513,25 |
| Despesas com serviços de terceiros (ii) | 1.298.625,62 | 903.566,39 |
| Despesas com localização e funcionamento (iii) | 7.004.863,04 | 5.564.102,45 |
| Despesas com publicidade e propaganda | 701.600,35 | 703.059,19 |
| Despesas com tributos | 304.529,45 | 186.869,32 |
| Despesas administrativas diversas | 2.383.088,20 | 1.634.633,08 |
| Total | 24.456.144,80 | 20.115.743,68 |

(i) Honorários dos conselhos administração, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;

(ii) Serviços advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros; e

(iii) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED, tais como: energia, água, segurança, alugueis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;



NOTA 35 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

| DESCRIÇÃO | 2013 | 2012 |
|---|----------------|----------------|
| Receitas Financeiras | 8.706.643,66 | 6.982.585,48 |
| Receitas com aplicações financeiras | 3.281.599,14 | 2.879.576,94 |
| Receitas por recebimento em atrasos | 340.216,19 | 334.573,74 |
| Receitas com depósitos judiciais e fiscais | 284.844,61 | 316.655,89 |
| Receitas juros sobre capital | 115.045,64 | 0,00 |
| Receitas atualização IN 39 | 1.274.308,88 | 2.116.004,36 |
| Outras | 3.410.629,20 | 1.335.774,55 |
| Despesas Financeiras | (2.970.936,21) | (4.521.906,69) |
| Descontos concedidos | (403.600,32) | (248.502,42) |
| Despesas por pagamento em atraso | (4.396,56) | (7.402,61) |
| Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos | (799.956,63) | (1.829.477,49) |
| Despesas atualização IN 39 | (1.288.004,71) | (1.989.691,77) |
| Outras | (474.977,99) | (446.832,40) |
| Resultado Financeiro Líquido | 5.735.707,45 | 2.460.678,79 |

NOTA 36 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo da Unimed Uberlândia, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2013 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

A) Avaliação de Instrumentos Financeiros: A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão do vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

B) Fatores de risco: A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito: Advém da possibilidade da Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez: Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações

relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos aos seus ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional: É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa. O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- 1) Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- 2) Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;

- 3) Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- 4) Documentação de controle e procedimentos;
- 5) Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- 6) Exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- 7) Desenvolvimento de planos de contingências;
- 8) Treinamento e desenvolvimento profissional;
- 9) Padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos: a Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

NOTA 37 – COBERTURA DE SEGUROS

A cooperativa adota uma política de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Consideramos que temos um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar possíveis sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações, sendo a nossa cobertura de seguros consistentes com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2013, é assim demonstrada:

| ITENS | TIPO DE COBERTURA | R\$ |
|-------------------------|--|--------------|
| Complexo administrativo | Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos. | 3.809.500,00 |
| Veículos | Incêndio, explosão, colisão e roubo. | 410.000,00 |
| Responsabilidade Cível | Responsabilidade cível médicos | 5.000.000,00 |

NOTA 38 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (28/02/2014), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

NOTA 39 - EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES - INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICOHOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALARES que será informado no documento de Informações Periódicas - DIOPEs do 4º trimestre de 2013 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

Uberlândia, 28 de fevereiro de 2014.

Dr. Elias Izeth Domingos

Diretor Presidente

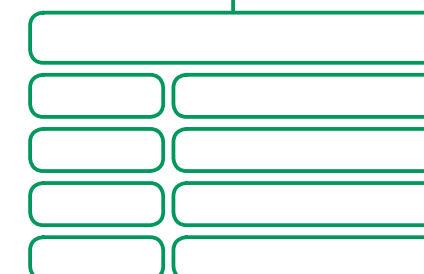
CPF 138.568.046-68

Ronaldo Fernandes da Silva

CRC-MG 082872/O-2

Contador

| COBERTURA ASSISTENCIAL COM PREÇO PRÉ ESTABELECIDO - CARTEIRA DE PLANOS INDIVIDUAIS/FAMILIARES PÓS LEI | | | | | | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| | Consulta Médica | Exames | Terapias | Internações | Outros Atendimentos | Demais Despesas | TOTAL |
| Rede Própria | 5.528.944,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.506.254,86 | 10.035.198,86 |
| Rede Contratada | 0,00 | 7.535.875,22 | 2.629.887,88 | 13.220.313,94 | 0,00 | 7.082.804,78 | 30.468.881,82 |
| Reembolso | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Intercâmbio Eventual | 885.698,99 | 863.302,98 | 280.870,10 | 2.144.807,44 | (3.285,47) | 1.163.657,63 | 5.335.051,67 |
| TOTAL | 6.414.642,99 | 8.399.178,20 | 2.910.757,98 | 15.365.121,38 | (3.285,47) | 12.752.717,27 | 45.839.132,35 |
| Total conta 41111102 | | | | | | | 45.839.132,35 |
| Diferença | | | | | | | 0,00 |





Relatório Anual de
Sustentabilidade **2013**

CUIDAR DE VOCÊ.
ESSE É O PLANO.

Unimed 
Uberlândia

